

JORNAL DO BRASIL

Ano LXXI — N.º 205

QUASE CHEGANDO



Condant chegon, sorrir e deixou Buenos Aires para Montevideo. — (Radiofoto AP)

O Vice-Presidente João Goulart, que desde as 18 h 57 m de ontem se encontra em Montevideo, deverá chegar a Porto Alegre na manhã de hoje, segundo ficou decidido. Em princípio, em reunião que o Governador Leonel Brizola promoveu ontem, no Palácio Piratini. Falando pela Rêde da Legalidade, mais tarde, o Governador convidou o Sr. Ranieri Mazzilli a receber o Vice-Presidente em Porto Alegre e de lá acompanhá-lo a Brasília.

O Sr. João Goulart foi recebido entusiasticamente no Aeroporto de Montevideu por uma multidão de dois mil uruguaios e declarou a cerca de 150 jornalistas que seus planos futuros dependem de conversações com o Sr. Leonel Brizola. Em Buenos Aires, sua escala anterior, declarou que seguirá a mesma política do Sr. Jânio Quadros. — Meu propósito — disse — é que o Brasil tenha relações amistosas com todos os países. — (Pag. 3).

Lacerda agiu para impedir João Goulart

O Deputado Afonso Arinos Filho (GDN) declarou na Assembleia Legislativa, ontem, que o Governador Carlos Lacerda deu repetidos telefonemas para Brasília, tentando convencer seus correligionários mais tímidos ou "mais conservadores" a não aceitar a posse do Sr. João Goulart.

Segundo o parlamentar, o principal argumento do Sr. Carlos Lacerda era o de que o veto ao Sr. João Goulart era de caráter militar, resistência que o Congresso jamais poderia vencer. Caso o Vice-Presidente seja empossado, o Sr. Carlos Lacerda será aconselhado por seus íntimos a dar um passeio de três meses pela Europa, fórmula que eles consideram melhor que o abandono do cargo, a que se dispõe o Governador. (Pág. 3)

Os três Ministros militares mantiveram esta madrugada, perante os Governadores, o veto à posse do Sr. João Goulart, pedindo que os Presidentes de Partidos fossem informados dessa última decisão e procurassem uma saída para o impasse.

Não se conhecem detalhes da conversa entre os Governadores e os Ministros, mas sabe-se que estes, voltando a uma posição de intransigência que havia sido abandonada na madrugada de ontem, reafirmaram todas as restrições feitas à pessoa do Sr. João Goulart no manifesto lançado anteontem.

Os Governadores vão tentar uma solução no Congresso, com escassa esperança de encontrá-la. O Marechal Denei, pressionado, não que se desculpasse seus companheiros da Marinha e da Aeronáutica parece ter voltado ao pensamento do dia anterior, quando afirmou a disposição de "ir em frente, para ganhar ou perder".

A reunião terminou a 1 h 15 m de hoje e cinco minutos antes saíram os primeiros Governadores da sala: Srs. Mamede de Faria, de Aluírio Alves, e de Albuquerque Maranhão. Ambos se mostravam satisfeitos, dizendo que seria distribuída uma nota oficial a

O primeiro Governador a sair, ao terminar a reunião, foi o Sr. Carvalho Pinto que declarou: — Procuramos trazer uma solução para a grave crise que domina a País. Discutimos e apresentamos sugestões, mas, agora, só nos resta lutar junto ao Congresso.

O Governador de Pernambuco afirmou: "Fizemos o que foi possível. Procuraremos agitar junto ao Congresso um de-

nominador comum". O Sr. Celso Peçanha, dirigente fluminense, manifestou-se de algum modo satisfeito com o

qual modo satisfeito com a reunião que ele promoveu. Mostrou, com certo desalento, o rescaldo da nota oficial, na qual adiantou estar a solução "que poderá salvar este País da guerra civil". (Pág. 3).

As 2h30m de hoje, a edição do jornal ÚLTIMA HORA, que estava interdito pela PM, foi liberada. (Página 3).

Lanchas pararam à meia-noite

A meia-noite de ontem, os marítimos dos serviços de lanchas entre o Rio e Niterói paralisaram suas atividades, recusando-se ao movimento pela posse do Vice-Presidente João Goulart.

Nil dos dias o pessoal das lanchas trabalhava sob a vigilância de fuzileiros navais, que não conseguiram impedir a deflagração do greve.

IAA procura evitar falta de açúcar

Niterói (Sucursal) — O Instituto do Açúcar e do Alcool, visando evitar colapso no abastecimento de açúcar no Estado da Guanabara e nesta Capital, está trans-

portando de Campos, em ca-
minhões fretados, cerca de
três mil sacas do produto
diariamente.

Antes da paralisação do
trens da Leopoldina, o es-
coamento diário de açúcar
para o Estado da Guanabara
era de 10 mil sacas. (Pá-
gina 5)

Tenório seqüestra um avião

O Deputado Tenório Cavalcanti sequestrou ontem à tarde um avião no Aeroporto de Congonhas, São Paulo e obrigou o piloto, sob ameaça de seu revólver, a decolar o aparelho e voar até o Aeroporto Sagado Filho, em Pôrto Alegre.

A informação foi dada
ao JORNAL DO BRASIL
pelo Deputado Valdemar
Viana.

R. Fagundes, Dact.	AUXILIARES
Av. P. Vargas, 433.	TES — Rapas
	— D. Silva
R. Moura, 400a	N. 529, n. 410
Av. P. Vargas, 433	
R. cabanilha p. Rio	APRENDIZ D.
14.16 000.000 Av.	Mogad. 13
Tramont. 151, n. 209.	so primário
R. saci., moça Rapas	trabalhar em
Av. P. Vargas, 433	empres em in
	após estágio
	hallando con
	Acetilma (ma
	tes Salário
	13, Ma
	ojoja 211.
	AUXILIAR
	Dactil. Mec.

GOIÁS AFIRMA QUE EXÉRCITO DO NORDESTE ADERIU À LEGALIDADE

POVO PARTICIPA



Gente de Pôrto Alegre, Capital da Legalidade, reúne-se para ouvir líderes e alto-falantes

Brasília, S. Paulo, Porto Alegre (re) (Sucursais) — O Governador de Goiás, Sr. Mauro Borges Teixeira, informou, em ten, ao JORNAL DO BRASIL, que o IV Exército aderiu à campanha nacional pelo respeito à Constituição, enquanto, no Sul, segundo informações fornecidas em Porto Alegre, noticiados de Montevideu por agências telegráficas internacionais, fuzileiros navais do embarcavam nos Portos de Laguna e Imbituba. Iniciando a ação de Governo central contra o III Exército rebelado.

Embora as medidas militares sejam mantidas em sigilo, de parte do Governo central, informa-se que o General Comodoro de Farias, nomeado Comandante do teatro de operações, não deixou ainda o Ministério da Guerra, no Rio de Janeiro, porém, foi visto sob o brasão do Nordeste, por um brasileiro, que presenciou a tripulação do 6.º Batalhão de Caçadores chegarem de avião e ocuparam os prédios públicos da Cidade de Anápolis, em Goiás, próximo de Brasília.

A 14.ª Força Tarefa da Armada deixou ontem pela manhã a Baía de Guanabara com a proa no rumo Sul, capitaneada pelo cruzador Tamandaré composta por três destróieres. O comando é do Almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque. A Força Aérea informou que está transportando para o Sul armas e munições. Não há, porém, notícia de deslocamento de tropas em território paulista.

Em Curitiba, tropas rebeldes tomaram posição para a defesa da Cidade, onde o General Colorado de Farias já tentara decer, em avião, sem o conseguir. As comunicações estão controladas e os telefonemas são cortados à primeira frase de carácter político.

Em Porto Alegre, com a grande proteção por armamento antiaéreo, o povo se manteria na rua e a mobilização popular atingiria até os jovens escoteiros. A Secretaria de Agricultura distribuiu comunicado informando que há alimentos pelo menos três anos" em estações que ou nas zonas produtoras vizinhas.

A nota do III Exército sobre desembarques da conta da chegada de tropa maior de fuzileiros a Florianópolis, 550 quilômetros distante de Porto Alegre. (Pag. 4)

JB recebe aplausos de estudantes

Em nota conjunta divulgada ontem, a União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes, a União Brasileira dos Estudantes, os Senhores e a Associação Metropolitana de Estudantes Senhores manifestaram os seus aplausos e agradecimentos ao JORNAL DO BRASIL, "quando do reage, com o risco de sua própria edição, a intolerável e totalitária censura que se impôs à imprensa deste Estado".

"Conclamamos esse Diário — acrescenta a nota — a continuar na luta pela legalidade e pela democracia, honrando, de princípio da livre expressão que deve ser apamado do regime que hoje defendemos de quem o quer ferir. Os estudantes se orgulham desse exemplo e estão todos dispostos a continuar essa luta pela liberdade e respeito ao povo brasileiro".

Jânio vai até ao destino

A agência da Blue Star Line Limited, companhia proprietária do *Uruguai Star*, navio que leva o Sr. Jânio Quadros e família para a Inglaterra, informou ao JORNAL DO BRASIL que o ex-Presidente da República irá até ao fim da viagem.

O Uruguai Star, que não fez a escala de costume no Recife, chegou a Las Palmas, Capital das Ilhas Canárias, na costa da África, no dia 7 deste mês.

DEFESA DE CURITIBA



Tropas do General Rondon tomam posição em Curitiba, cidade considerada estratégica

[illegible]

EUA têm armas nucleares para repelir qualquer ataque

Washington, 31 (AP-PP-JB) — Depois de longa conferência com os principais funcionários governamentais e com os líderes do Congresso, o Presidente Kennedy anunciou estar confiante em que as armas nucleares dos Estados Unidos são perfeitamente adequadas — tanto em número como em potência — para a defesa do país e do mundo livre. A declaração expedida pela Casa Branca, após a reunião, disse: "A divulgação da notícia de que a URSS re-iniciará as provas atômicas, feita por Moscou, constitui, antes de qualquer outra coisa, uma forma de chantagem atômica, destinada a substituir a razão pelo terror no cenário mundial." A declaração finalizou sem afirmar se os Estados Unidos também re-iniciariam as experiências com bombas atômicas. "Isso talvez seja necessário para defesa dos interesses nacionais", afirmou a nota do Chefe de Estado.

É PRECISO DAR TEMPO

A forma de crítica adotada por Kennedy e seus assessores à medida anunciada pela URSS atacou, justamente, o ponto mais vulnerável da resolução soviética, que é o deliberado uso do terror para atingir seus fins políticos. Kennedy afirmou que o mundo não ficará tempo a que o mundo continue perfeitamente o significado do reinício das provas pelos soviéticos, antes de indicar qual será a contramedida tomada pelos Estados Unidos.

Após a Casa Branca, depois da conferência com Kennedy, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou: "É necessário que todos compreendam, perfeitamente, as consequências da decisão soviética." Interrogados sobre a matéria dos debates, os congressistas mantiveram quase total mutismo. O Senador Everett Dirksen, líder republicano da Câmara Alta, disse: "Estou autorizado a informar apenas o seguinte: Manteremos nossa preparação e estaremos, sempre, prontos para repelir as provas atômicas". Outras fontes oficiais bem informadas manifestaram a impressão de que a decisão soviética forçaria os Estados Unidos a imitá-la, com a maior brevidade. Andrew Hatcher, porta-voz substituto da Casa Branca, disse à imprensa, que lhe perguntava se a nota significava o reinício das provas pelos norte-americanos: "Ao menos por enquanto somos contrários ao reinício. Essa, pelo menos, é a forma como interpreto as palavras presidenciais." Conquanto se acredite que a decisão soviética forçará os Estados Unidos a fazer o mesmo, é certo que o Presidente Kennedy está evitando fazê-lo, por enquanto, para não atenuar o impacto causado pela nota ontem expedida em Moscou, revelando a medida. Espera-se que a decisão norte-americana seja anunciada no término da conferência dos neutros, iniciada em Belgrado, pois espera-se que sejam adotadas nesse conclave resoluções favoráveis aos Estados Unidos. Isso ficou evidente na nota da Casa Branca, que disse, em certa parte: "O que a União Soviética pretende é, não apenas testar artefatos nucleares, mas, também, a decisão ocidental de repelir suas táticas e de defender a liberdade."

Superbomba soviética marcará reinício das experiências atômicas

Moscou, 31 (AP-UI-JB) — Os diplomatas ocidentais aguardam para quase imediatamente "uma grande e impressionante explosão". — uma experiência com uma superbomba atômica, pela União Soviética. A comunicação do Governo soviético, de que vai reiniciar as experiências atômicas, quando ainda estavam em curso as negociações em Genebra, tomou a colônia diplomática em Moscou completamente de surpresa.

Na União Soviética, o homem da rua se mostra pasmado, hoje, ante a decisão de seu Governo, embora o rádio e os jornais insistam em que as "atividades belicistas" norte-americanas obrigaram a União Soviética a adotar tal medida.

URSS tenta ganhar tempo na Conferência Nuclear de Genebra

Londres, (UPI-AP-JB) — A decisão soviética de reiniciar experiências nucleares provocou uma reação contrária no meio dos grupos que geralmente atacam e criticam as medidas de defesa dos Estados Unidos. O Primeiro-Ministro MacMillan, cujas fúrias vinham resistindo à crise de Berlim, interrompeu-as para manter uma conversação telefônica com o Chanceler, Lorde Home.

O *Daily Mail* revela, em artigo da primeira página, que os técnicos atômicos da Associação Britânica pelo Progresso da Ciência, reunidos neste momento em convenção em Norwich, conjecturam se a União Soviética estaria disposta a efetuar provas de explosão atômica no espaço sideral.

ESTUPOR — O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Lord Home, afirmou em declarações à imprensa que a comunicação feita pelo Kremlin lhe causou estupeção, e que a mesma demonstrava que a União Soviética estava lutando para "ganhar tempo" na Conferência de Genebra enquanto se preparava para realizar as experiências.

Um dos delegados à Conferência dos países neutrais, em Belgrado, qualificou a decisão soviética de "uma bofetada brutal", enquanto outro a considera uma medida fantástica, incompreensível e perigosa.

O Primeiro-Ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, que foi cercado por jornalistas ao chegar à Conferência, recusou-se a comentar uma denúncia direta contra a União Soviética, declarando: "Sou contra todas as provas nucleares, em qualquer momento, em qualquer lugar."

Em meio ao desânimo e estarmos de muitos países, porém, a precipitação radioativa, um dos delegados revelou que pediu a aprovação de uma resolução condenando as experiências.

Fontes do Governo francês demonstram a situação de tensão de que sua decisão foi motivada pela experiência nuclear francesa e consideraram a comunicação da URSS uma manobra "ameaçadora" em o objetivo de

China Comunista aplaudiu decisão da URSS, porém a reação geral é de pesar

Tóquio, Berlim, 31 (AP-UI-JB) — A China comunista apoiou decididamente, hoje, a decisão da União Soviética de reiniciar as provas atômicas, enquanto o Japão, único país a sofrer as consequências de um ataque nuclear, e a maioria dos países não comunistas da Ásia deploravam tal atitude, interpretando-a como mais um passo para a guerra.

Em Bona, a notícia repercutiu com pesar e inquietação, embora o regime da Alemanha Oriental opinasse que o reinício das experiências, por parte da URSS, tem por finalidade proteger a humanidade de uma nova guerra.

O Governo da República Popular da China expediu comunicado em apoio à decisão do Governo soviético de "prosseguir as explosões experimentais das armas nucleares, no interesse da paz mundial".

A declaração, captada em Tóquio, ressaltou que a URSS anunciou sua intenção a "todos os países do mundo". Para o Governo chinês, trata-se de uma medida necessária, em virtude das "maquinações constantes das potências ocidentais, para destruir e sabotar um acordo sobre o desarmamento geral".

O Ministro do Exterior do Japão declarou, ao fazer de um comunicado, que não receberá nenhuma informação de sua Embaixada em Moscou. Contudo, o Secretário-Geral do Gabinete, Masayoshi Ohira, disse: "Não podemos compreender a decisão unilateral da União Soviética, particularmente no momento em que os Estados Unidos e o Reino Unido procuram conseguir um acordo, em Genebra, sobre a proibição das provas com armas nucleares".

Senado aprovou ajuda

Washington, 31 (AP-JB) — O Senado aprovou, hoje, o projeto de lei de ajuda ao exterior, de 4 bilhões, 263 milhões e 500 mil dólares, e o envio rapidamente à Câmara dos Deputados, para um pronunciamento que se espera será também rápido, a respeito.

O projeto prevê a autorização de um programa, por cinco anos, no total de 7 bilhões e 200 milhões de dólares, para empréstimos destinados ao desenvolvimento econômico, no exterior. Rejeita, porém, a autorização de ajuda pelo Presidente Kennedy, de pedir esse dinheiro emprestado ao Tesouro.

Entretanto, o Senador Kenneth Keating, republicano de Nova Iorque, disse que o projeto de lei constitui "uma grande derrota para o que o Governo já considerou como o coração do seu arrojado programa da nova fronteira".

ACUSAÇÕES — Uma agência oficial de notícias Tass acusou os Estados Unidos de hipocrisia e de tentar deformar a verdade sobre o reinício das experiências atômicas.

Despacho soviético datado de Washington informa que os Estados Unidos se mantêm silenciosos ante a "intensificação dos preparativos militares dos países da OTAN, sobre as prolongadas experiências atômicas realizadas pela França, e sobre as dimensões sem precedentes da corrida armamentista norte-americana".

Acrescenta que a decisão soviética de reiniciar as experiências "tem por objetivo evitar a catástrofe que uma terceira guerra mundial significaria para centenas de milhões de pessoas", e diz que o Ocidente bloqueou as propostas do Primeiro-Ministro Nikita Krushchev sobre um "desarmamento geral e completo".

Além disso, a declaração feita pelo Presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, a Tass diz que elas "na verdade são uma tentativa de acusar a União Soviética da responsabilidade pela tensão reinante no mundo, provocada pela política da guerra que estão aventando os Estados Unidos e sua desenfreada corrida armamentista".

Por sua vez, o órgão oficial do Partido Comunista, Pravda, acusa Kennedy de "desafiar as mãos dos descarados militares".

Fala, em seguida, do aumento do poderio militar dos Estados Unidos, mencionando o programa dos submarinos nucleares Polaris, porém, não diz nada sobre o reinício das experiências nucleares por parte da URSS.

INCREDULIDADE — A notícia da decisão soviética apareceu na manhã de hoje nos jornais. Praticamente todos os jornais moscovitas dedicaram suas primeiras páginas inteiras à publicação do texto da declaração do Governo.

"Não pode ter sido o Governo soviético", disse um jovem estudante, em tom de incredulidade.

Uma anêdota, com a cabeça coberta por um lenço, comentou em forma sóbria:

"Isso é terrível. Agora os norte-americanos começaram a realizar provas. Então todos farão provas. Teria sido melhor que ninguém as fizesse".

As transmissões noticiosas da rádio Moscou dedicaram considerável espaço ao assunto, e se acredita que se desenvolverá uma intensa campanha de propaganda para justificar a decisão soviética, afirmando que seu objetivo é defender a pátria em face de agressão.

A maior parte da população soviética estava certa de que em caso algum seria seu Governo aquele que tomaria a primeira decisão de reiniciar as experiências nucleares.

LÍDERES NEUTROS



O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, à direita, é recebido pelo Presidente Tito, da Iugoslávia, a sua chegada a Belgrado, onde começará, hoje, a Conferência dos Neutros, em que estão representados 21 nações. O Brasil enviou um observador (Radiofoto da AP, para o JORNAL DO BRASIL).

Senado aprovou ajuda

Washington, 31 (AP-JB) — O Senado aprovou, hoje, o projeto de lei de ajuda ao exterior, de 4 bilhões, 263 milhões e 500 mil dólares, e o envio rapidamente à Câmara dos Deputados, para um pronunciamento que se espera será também rápido, a respeito.

O projeto prevê a autorização de um programa, por cinco anos, no total de 7 bilhões e 200 milhões de dólares, para empréstimos destinados ao desenvolvimento econômico, no exterior. Rejeita, porém, a autorização de ajuda pelo Presidente Kennedy, de pedir esse dinheiro emprestado ao Tesouro.

DEBATES

O Senador J. William Fulbright, democrata do Arkansas, disse que a linguagem de transação, em que se vazou o documento, constitui um compromisso moral do Congresso, de fornecer as verbas e financiar os empréstimos, a menos que existam "razões extraordinárias e premente" no interesse nacional, que indiquem a recusa de o fazer.

O Senador Wayne Morse, democrata do Oregon, ao se manifestar favorável ao projeto, hoje, declarou que o Congresso estaria blasfemando, se recusasse autorizar o dinheiro para fazer compromissos a longo prazo que o projeto de lei autoriza o Presidente a fazer.

Entretanto, o Senador Kenneth Keating, republicano de Nova Iorque, disse que o projeto de lei constitui "uma grande derrota para o que o Governo já considerou como o coração do seu arrojado programa da nova fronteira".

MORTE POR UM FIO



Esta fotografia excepcional foi tirada por um passageiro, através da janela de um barco suspenso, francês, terça-feira passada, logo depois que um avião de caça a jato rompeu os cabos de sustentação em que se penduravam os bondinhos, e o primeiro deles (a direita) começou sua queda no abismo a 210 metros de altura. Os bondinhos do centro apareceram, também, momentos antes do mergulho para a morte. O acidente ocorreu na Itália (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL).

Começa Conferência dos Neutros: surpresa ante provas atômicas da URSS

Belgrado, 31 (AP-JB) — Os representantes dos 24 países não comprometidos, que se encontram aqui para inaugurar sua conferência, foram surpreendidos, hoje, pela decisão soviética de reiniciar as experiências atômicas. Alguns comentaram que isso equivaleria a "uma bofetada" no rosto da Conferência de Belgrado.

"É surpreendente, até mesmo chocante, que o Kremlin anuncie tal decisão, à véspera de nossa conferência", disse um delegado asiático. "Tenho certeza de que alguns de nossos líderes terão algo a dizer, sobre isso, da tribuna da conferência". Espera-se do Primeiro-Ministro indiano Jawaharlal Nehru uma reação particularmente raivosa, em face de sua constante campanha a favor do desarmamento atômico em geral.

DESAFONDADOS

Nehru pretende visitar Moscou, no dia 6, após o término da Conferência. Vários asiáticos disseram que ele provavelmente abordará a questão das experiências atômicas, quando se entrevistar com o Primeiro-Ministro Nikita Krushchev.

Os presidentes, reis, imperadores e primeiros-ministros que estão aqui declararam, anteriormente, que têm políticas livres de quaisquer compromissos com os blocos das grandes potências. Alguns deles apoiaram a política soviética de desarmamento geral e completo, e deverão mostrar-se embaraçados ante a decisão do Kremlin, de reiniciar as explosões atômicas.

Um desses países é a Índia, que mantém relações de amizade com Moscou, e é uma das nações líderes da Conferência. Um porta-voz do Governo indiano em Jacarta declarou, com cautela, que o ato soviético "reflete a explosiva situação mundial e requer todos os esforços para evitar uma maior deterioração e proteger a paz".

O jornal *Borba*, do Governo iugoslavo, publicou hoje a comunicação do Kremlin, em uma página interna, sem comentários. Também publicou mensagem do Presidente Kennedy à Conferência, usando tanto o texto como um despacho telegráfico de Washington, em uma página interna. Não fez qualquer comentário editorial.

Na Índia, na Conferência, de que a decisão do Kremlin provocou novas gestões dos países não comprometidos, no sentido de conseguir a limitação mundial dos armamentos atômicos. Algumas autoridades, entre elas várias iugoslavas, sugeriram que a drástica comunicação soviética talvez force as nações reunidas nessa Conferência a "tomar partido, contra a verdade". Os chefes das delegações, entretanto, declinaram de fazer comentários públicos sobre a decisão de Krushchev, embora alguns de seus subordinados tenham usado expressões como inacreditável e chocante.

BRASILEIRO

Um observador brasileiro a Conferência dos Neutros, que chegou a Belgrado, esta noite, após termos os rumores de que o Brasil não se faria representar, em decorrência de problemas internos.

Afrânio de Melo Franco Jr., Embaixador brasileiro na Suíça, chegou ao aeroporto comercial de Belgrado quase ao mesmo tempo em que o último delegado oficial, o Rei Hassan, do Marrocos, chegava ao aeroporto militar vizinho.

A Bolívia e o Equador também enviaram observadores à Conferência, que terá a duração de cinco dias, e que começará amanhã.

CHEGADA

Também chegou a Belgrado, para participar da Conferência, o Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru, da Índia. Espera-se que ele manifeste severas críticas a União Soviética, por sua decisão de reiniciar as experiências atômicas.

Nehru é ativo propagandista contra os armamentos nucleares, e fará disso o tema de seu discurso. Hoje, entretanto, a sua chegada, limitou-se a declarar, mais uma vez, contra as provas nucleares em qualquer época e em qualquer lugar.

Informou-se que Nehru chegou a uma posição firme com respeito a alguns dos principais problemas, incluindo o desarmamento completo e geral, e a proibição de experiências nucleares.

Sober-se também que é contrário ao plano soviético que prevê uma administração tripartite para as Nações Unidas. A esse respeito, o voto das nações neutras, na Organização Internacional, é importante, já que é necessário para a aprovação das propostas Orientais ou Ocidentais.

Acredita-se que o comunicado do Kremlin exercera grande influência nas decisões da conferência e que reduziu o apoio dos países neutrais à política soviética em Berlim.

A URSS esteve pressionando seus planos sobre Berlim e a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha Oriental.

ONU pediu a exoneração de Munongo sob suspeita de "complot" contra seu pessoal

Elizabethville, Congo, 31 (AP-UI-PP-JB) — O chefe das Nações Unidas no Congo, Conor Cruise O'Brien, exigiu hoje a exoneração do Ministro do Interior de Catanga, Godefroid Munongo, sob a suspeita de ter organizado uma conspiração para assassinar funcionários da ONU.

O'Brien apresentou a exigência ao Presidente Moisés Tshombe, embora este tivesse sido vítima pela manhã, de um ataque cardíaco que o obrigou a guardar o leito. Contrariamente às ordens dos médicos, Tshombe compareceu à entrevista com O'Brien, para ouvir graves acusações contra seu Ministro.

COMLOT

A Organização Internacional exigiu a exoneração de Munongo, poucas horas depois que um ex-oficial para-quadra belga, André Cremer, declarou que ele o havia contratado para assassinar vários funcionários da ONU, entre os quais Michel Tombelaine, auxiliar, em Catanga, do chefe civil da entidade, Conor C. O'Brien.

O'Brien declarou, depois, que Tshombe se havia mostrado muito impressionado com as acusações a Munongo, e que prometera "convocar o Congresso e obter sua suspensão, enquanto se efetua uma completa investigação", se, em sua opinião, as acusações tivessem algum fundamento.

Munongo é considerado um dos mais íntimos colaboradores de Tshombe. Cremer, que tem 37 anos, declarou aos jornalistas que havia pedido asilo político à ONU, pois Munongo "está procurando matar-me, porque sei demais".

ENTREVISTA

Godefroid Munongo, Ministro do Interior de Catanga, declarou, hoje, ao enviado especial da France Presse, em entrevista exclusiva, que as Nações Unidas agiram maquiavelmente, excitando as pessoas na cidade, a fim de terem motivo para intervir contra o Governo de Catanga.

Munongo, que parecia tranquilo, falou primeiramente do motivo, hoje de manhã, na prisão central desta cidade, tendo afirmado que a grande maioria dos que escaparam por curou refugio nas Nações Unidas, sendo reus de direito comum.

Uma vez mais — destacou — as Nações Unidas baseiam

Ajuda militar para combate a Castro

Miami, 31 (UPI-PP-JB) — O plano de ajudar a Cuba contra o regime de Castro, anunciado hoje pelo Estado, que contém em si condições ideais para um movimento de revolução, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

Os comentários de Kennedy, que se referem ao plano, foram feitos em um momento de tensão, após o anúncio de que a União Soviética havia reiniciado as experiências atômicas.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

O plano, que prevê a coordenação com as forças revolucionárias no exterior, é considerado por alguns como uma "bofetada" no rosto da administração de Kennedy.

Duas mil pessoas aplaudiram

Denis disposto a acatar qualquer solução aprovada pelo Congresso Nacional

Apesar de chegar ontem ao Rio para a Reunião de Governadores com o Ministro da Guerra, o Governador Celso Pechanha, do Estado do Rio, promotor do encontro, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o Marechal Odílio Denis lhe informou estar disposto a aceitar solução do Congresso para a crise, "seja ela qual for, tendo ainda a impressão de que os outros dois Ministros militares o acompanham nessa posição".

As 18 h 50 m, no Gabinete do Ministro Clemente Mariani, os Governadores Carlos Lacerda, da Guanabara, Juraci Magalhães, da Bahia, Magalhães Pinto, de Minas, Celso Pechanha, e o Secretário do Interior do Maranhão, Sr. Burnett da Silva, deram início a uma reunião preparatória com o objetivo de levar, hoje, ao Ministro Odílio Denis um ponto-de-vista único para solução da crise criada pelos Ministros militares.

RETARDADOS

A reunião preliminar entrou pela madrugada, porque os Governadores Cid Sampaio, de Pernambuco, Celso Ramos, de Santa Catarina, Aluizio Alves, do Rio Grande do Norte, Nei Braga, do Paraná, e Carlos Lindenberg, do Espírito Santo, só chegaram depois das 22 h.

Alguns Governadores recusaram-se a aceitar a fórmula da solução parlamentarista com o Sr. João Goulart na Presidência, pois queriam simplesmente a posse do Vice-Presidente na Presidência da República. Caso, porém, terminassem por aceitar essa fórmula, o Governador Juraci Magalhães, que já se pronunciou pela posse do Sr. João Goulart, iria ao Rio Grande do Sul, como mediador, para tratar do caso com o Governador Leonel Brizola, que não aceita outra solução que não seja a posse pura e simples, como determina a Constituição.

COM GOULART

Além do aeroporto, o Governador Carvalho Pinto, que se manifestou pela posse do Sr. João Goulart, afirmou que a palavra de São Paulo era: "a solução terá de sair dentro da Constituição e da democracia".

Já o Sr. Celso Pechanha, que articulou o encontro dos Governadores com o Ministro da Guerra, disse que não tem nenhuma fórmula especial, mas que está acompanhando o pensamento dos homens do Congresso.

Interrogado sobre a viabilidade da adoção do regime parlamentarista alemão, o Sr. Pechanha limitou-se a dizer que "parlamentarismo é uma coisa", mas, a seu ver, sempre da competência do Congresso.

TEMORES

A notícia — propagada pelo Governo Federal, através do Conselho de Telecomunicações — de que o Governo cubano oferecera armas ao Governo do Rio Grande do Sul fez com que alguns governadores, durante a reunião preparatória, ficassem temerosos, chegando a

PM volta a invadir a Última Hora

Horas depois de ter sua edição extra apreendida e sua redação invadida pela Polícia Militar, o jornal Última Hora, que está proibido de circular, sofreu a 1 hora de hoje, nova invasião determinada pelo Governador do Estado, que havia prometido, anteontem, ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, não mais exercer a censura, a apreensão ou qualquer forma de coação sobre as empresas jornalísticas.

Os diretores da empresa, nas duas oportunidades, não tiveram a quem apelar, já que o General Sizen Sarmento, Secretário de Segurança, estava repousando, segundo dizem, seus auxiliares. O Gabinete do Governador, através de sua assessoria de Imprensa, afirmou que a apreensão e interdição do jornal foram determinadas pelo Exército, o que, segundo apurou o JORNAL DO BRASIL, é mentira.

A ordem partiu do General Sizen, através do Coronel Lauro Pinto, chefe da Divisão de Polícia Política e Social, órgão subordinado ao Sr. Carlos Lacerda, cuja expulsão da Sociedade Interamericana de Imprensa foi anteriormente pedida e ontem reiterada pelos diretores de jornais cariocas. O Sr. Lacerda, quando não controlava a Polícia, passava por um ardente defensor da liberdade de imprensa.

Seis deputados pediram a destituição de Lacerda do cargo de Governador

A destituição do Sr. Carlos Lacerda das funções de Governador do Estado da Guanabara foi pedida ontem na Assembleia Legislativa pelo Líder do PTB e mais cinco deputados, afirmando-se que muitos outros estão apondo suas assinaturas ao documento, que já foi apresentado à Mesa.

Entre outros argumentos salienta o pedido que os últimos acontecimentos políticos deram oportunidade a que o Governador "se auto-instituiu em ditador, afrontando a população pelo flagrante e intolerável desrespeito à Constituição Federal, Constituição Estadual e às leis em vigor".

IMPRENSA

Depois de mencionar o dispositivo da Constituição Federal que assegura a livre manifestação do pensamento, dia a petição:

"Acontece que até agora o estado de sítio não foi decretado, de sorte que a restrição do atual Governador vem impondo à liberdade de imprensa, ora aprendendo as condições de jornais, ora proibindo o noticiário da mesma imprensa, inclusive rádio e televisão, constitui atentado frontal ao direito de expressão de nossa Carta Magna."

No documento está igualmente o critério e texto do Art. 31 da Constituição do Estado, que menciona dez diferentes atos ou omissões que podem ocasionar a destituição do Governador, afirmando em seguida que o atual Chefe do Executivo "é

um desajustado da ordem jurídica vigente" e que o seu comportamento "é uma constante de atentados e manifestações incompatíveis com as determinações da Constituição Estadual".

PRISÕES

Em outro item o requerimento de impeachment cita o Artigo 31 da Constituição Federal e afirma que "a Polícia do Estado transformou-se em vasta penitenciária. As prisões estão repletas e, diariamente, o trucidante chefe da Polícia ostensivo oferece publicamente e notórios espetáculos de atentados a esses dispositivos, que não deixam o espantamento de estudantes, em praça pública, de o recolhimento arbitrário de cidadãos indefesos, sem ordem escrita de qualquer autoridade e sem comunicação do fato ao juiz competente".

COISAS DA POLÍTICA

Denis admite parlamentarismo e pensa realmente acatar decisão do Congresso

A atmosfera política passou, ontem, por duas mudanças bruscas, desanuvando-se completamente durante a tarde, com a notícia de que os Ministros militares haviam decidido acatar a decisão do Congresso, qualquer que fosse; e voltando a ficar sombria e confusa à noite, com uma série de desmentidos indiretos do Ministério da Guerra, inclusive a fatos ocorridos e conhecidos, enquanto um pouco alterados nas primeiras apresentações. O Gabinete do Ministro da Guerra limitou-se, entretanto, a autorizar os jornalistas a publicar esses desmentidos, que eram três: 1 — o Marechal Denis não havia renunciado ao cargo; 2 — não lhe fora dirigida nenhuma "intimação por escrito" dos generais; 3 — não havia declarado concordar com o parlamentarismo.

Nenhuma comunicação oficial, contudo, chegou a ser expedido pelo Ministro, que sintomaticamente evoluiu do clima de franca publicidade da véspera para uma atitude de extrema discreção, aconselhada pela delicadeza da situação geral e pela insegurança de sua posição pessoal como responsável maior e direto pelos acontecimentos. Ao primeiro desmentido, objetivado, apenas, que não foi divulgada qualquer notícia de renúncia do Ministro da Guerra. Quanto ao segundo, tratava-se de uma sutileza que não desautoriza as informações de que o Marechal Denis tomou conhecimento da opinião dos generais, contrária a qualquer ação que importasse em afastar simplesmente a Constituição da República para simplesmente impedir a posse do Sr. João Goulart e a livre manifestação do Congresso. Não houve, com efeito, "intimação" nem documento escrito. Mas houve uma comunicação, feita através do General Segadas Viana e que pesou consideravelmente no comportamento do Ministro, preocupado, cada vez mais, com a perspectiva de uma conflagração.

Em relação ao terceiro item do desmentido não oficial, tem-se a observar, também, que não se falou em declaração do Marechal Denis "concordando com o parlamentarismo". Realmente, não houve tal declaração, mas a afirmação de que deveria ser acatada a decisão do Congresso, qualquer que fosse. Neste particular, estamos em condições de confirmar que efetivamente o Marechal Odílio Denis chegou, com seus dois companheiros de Ministério, à fixação de um pensamento comum, no sentido de deixar que os congressistas encontrassem por si mesmos a solução do problema, conduzido a um beco sem saída com a pressão militar e a resistência do Congresso.

O que parece fundamental, no desmentido indireto, é que os Ministros militares não desejam fazer qualquer comunicado de sua nova posição, primeiro para não dar à opinião pública a impressão de um recuo ou de uma rendição pura e simples; e segundo, para evitar que a eliminação oficialmente declarada do problema militar afastasse a possibilidade da aprovação da fórmula parlamentarista, que de algum modo atenderia aos desejos e apreensões dos três comandos.

Não tendo propriamente declarado aceitar o parlamentarismo, o Marechal Odílio Denis passou a admiti-lo como um mínimo de garantia contra os perigos que julga representar a pessoa e a posse do sucessor constitucional do Sr. Jânio Quadros.

Testes negativos

O Marechal Denis já não confia, ontem, nas consequências de uma ação direta, concluiu negativamente

quase todos os testes realizados por ele junto aos comandos das diferentes Regiões. Não poderia apoiar-se no II Exército, que seria a base de uma marcha mais ou menos segura contra o Sul. Aqui mesmo, na Vila Militar, onde estaria até a sua segurança pessoal, as sondagens o aconselharam a agir com a maior prudência: da primeira, resultou a prisão de um oficial; e as demais confirmaram resistências que tornariam simplesmente impraticável o plano de esmagamento do III Exército.

No Nordeste, a situação se configurou como extremamente perigosa, dado o volume das notícias de impaciência na tropa do IV Exército, através do qual poderia desencadear-se não uma guerra civil contra ou a favor do cumprimento da Constituição, mas uma revolução social incontrolável.

Em síntese, apesar das providências que continuava a tomar o Marechal Denis, já agora para evitar uma ação de força contra a sede de suas atividades, perdeu ele o domínio da situação e recusa-se a deflagrar a guerra civil, ensanguentando o País, apenas para encontrar uma saída honrosa. Confiava até ontem à noite em que tal saída fosse encontrada pacificamente, embora enfrentando resistências da Marinha e da Aeronáutica.

Comunicação a Mazzilli

O Deputado Rui Ramos, que ficou à tarde a comunicação de que os Ministros militares haviam decidido acatar a decisão do Congresso, qualquer que fosse, levou a mesma comunicação diretamente ao Sr. Ranieri Mazzilli, no Planalto, à noite, informando depois aos jornalistas que um avião da FAB já se encontrava à disposição para ir buscar no Sul o Sr. João Goulart.

Soubese mais tarde, sem confirmação, que esse avião da FAB levaria os Srs. Tancredo Neves, San Tiago Dantas e Amaral Peixoto, para um entendimento com o Sr. João Goulart. Em comunicação telefônica com o Sr. Amaral Peixoto, em Brasília, disse de Montevideu o Presidente da República que esperaria até hoje, pela manhã, quando entraria no Rio Grande para assumir e começar a governar.

Disputa partidária

O problema parlamentarista, tendo desaparecido todos os sinais de pressão militar, começou a ser discutido ontem à noite, entre grupos de deputados, em termos de disputa político-partidária, pura e simples. O PSD, contrário à fórmula parlamentarista, fez-se nela como recurso para voltar ao poder com a eleição do Primeiro-Ministro, ameaçando, inclusive, votar o impeachment se o PTB não concordasse com ela. A UDN aceita o parlamentarismo como recurso para limitar os poderes do Sr. João Goulart.

Reunião de Governadores

Com o retardamento excessivo da chegada dos Srs. Cid Sampaio e Aluizio Alves, a reunião dos Governadores com os três Ministros militares só foi realmente iniciada por volta de meia-noite, no Ministério da Guerra. Sua finalidade seria encontrar uma saída honrosa para os chefes militares. Os Governadores presentes estavam, entretanto, divididos quanto a fórmula. E a reunião, ao que se esperava, deveria entrar pela manhã de hoje.

João Goulart em Montevideu

Líderes vão sugerir que Lacerda não renuncie, mas dê um passeio pela Europa

Líderes políticos da Guanabara estão inclinados a sugerir ao Governador Carlos Lacerda que se licencie por três meses e vá passear pela Europa, como fórmula de conciliar sua disposição de abandonar o cargo com a possível aprovação, pelo Congresso Nacional, da emenda parlamentarista, que não impediria a ascensão do Sr. João Goulart à Presidência da República.

Até ontem, pelo menos, o Sr. Carlos Lacerda manifestava-se incomodado com o encaminhamento da emenda parlamentarista e criticava a UDN e o PSD por assumirem a liderança do movimento em favor do novo sistema, mas com a posse do Sr. João Goulart. Em face de sua intransigência nesse aspecto, mesmo os deputados da Maioria acreditam que ele desta vez renunciaria.

A AMEAÇA

Em contato com dirigentes do PSD, na quarta-feira, o Sr. Carlos Lacerda sustentava que a única solução para a crise seria o impedimento, puro e simples, do Vice-Presidente da República. Tão irredutível se demonstrou, que os políticos mais chegados ao Palácio Guanabara estão convencidos de que ele renunciaria, logo que o Sr. João Goulart tomar posse.

O Sr. Carlos Lacerda manifestou o propósito de renunciar na quarta-feira, quando, em dramático telefonema, convocou o Deputado Lopo Coelho ao Palácio, para transmitir-lhe o Governo. O Presidente da Assembleia tentou dissuadi-lo pedindo-lhe que tivesse calma. Desesperado, o Sr. Carlos Lacerda insistiu, dizendo que o pedido de renúncia seria enviado diretamente à Assembleia, caso o Sr. Lopo Coelho não fosse ao Guanabara. Durante o telefonema, o Sr. Carlos Lacerda queixou-se com veemência e mostrou a sua maior mágoa: fora impedido de falar no povo através do rádio. Anunciou, então, que estava disposto a embarcar logo para o exterior, em nova viagem.

Passada a crise, o Governador rendeu-se aos apelos para que não deixasse o Governo. Entretanto, círculos ligados ao Palácio Guanabara estão convencidos de que ainda não cessou a razão primeira de suas contradições, e por isso vão dirigi-lhe um apelo, para que se licencie e faça uma viagem de recreio à Europa.

Juiz da 22ª. Vara e Justiça Militar dizem que habeas a Lott só STF pode apreciar

O Juiz Eduardo Jara, da 22.ª Vara Criminal, deu-se ontem como incompetente para apreciar o habeas-corpus impetrado em favor do Marechal Teixeira Lott, atribuindo a Justiça Militar a competência para a apreciação. A Justiça Militar também julgou-se incompetente, argumentando que sendo a autoridade coatora um Ministro de Estado, cabe ao Supremo Tribunal Federal apreciar o habeas-corpus para o Marechal Lott.

O habeas-corpus impetrado a favor do Marechal Lott beneficiava ainda os Almirantes José Luis da Silva Júnior, Pedro Paulo de Araújo Suzano e Moisés de Aragão, o Brigadeiro Francisco Teixeira e os Coronéis Ademar Scaffa e Miguel Osório, presos no mesmo dia.

HABEAS

O PSB requereu ontem, pelo seu advogado, a 2.ª Vara Criminal, habeas-corpus a favor de oito oficiais do Exército, presos na madrugada de domingo no apartamento do Marechal Lott, em Copacabana.

Esses oficiais são o Coronel Antônio Joaquim Figueiredo, Ten.-Cel. Jefferson Cardim Alencar Osório, Majora Cordeira Lima, William Stocker Pinto, Fernando Risque, Fernando Augusto Silveira e Souza e Vaz Fiampla, e Capitão Faleiro Marcelo Pinto Coelho.

Muitos oficiais da Aeronáutica estão detidos desde a madrugada de domingo no quartel-general da 3.ª Zona Aérea, no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinaria, na Avenida Brasil, e no porta-aviões Minas Gerais.

Entre os oficiais da FAB detidos estão o Brigadeiro Francisco Teixeira, Coronéis-Aviadores Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, Ricardo Nicoll e Lino Teixeira, Tenentes-Coronéis-Aviadores Roberto Passos, Djalma Furtado Lima e Francisco Horácio de e Majora-Aviadores Paulo Malta Resende e Maurício Seidl.

PDC apela para Chefes Militares

O Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, reunido para deliberar sobre a crise nacional — formulou um apelo às Forças Armadas no sentido de que ajam pela "manutenção da ordem jurídica e da segurança nacional, indispensáveis ao processo de recuperação financeira, de extirpação do subdesenvolvimento econômico e do saneamento das práticas políticas e administrativas".

O Deputado Henrique de La Roque Almeida do PSD, em nota aos jornais afirmou que não encontra comprovação para a inconveniência do retorno do Vice-Presidente João Goulart ao País, como opinam os Chefes Militares. Considera o argumento descabido e exige sua rejeição, porque fere a Constituição.

Jornais reiteram repúdio a Lacerda e pedem o seu afastamento da SIP

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas da Guanabara reiterou, ontem, à Sociedade Interamericana de Imprensa o pedido de expulsão do Governador Carlos Lacerda dos quadros da Sociedade.

A reiteração se deveu à interdição, ontem, pela Polícia, do jornal Última Hora. Os proprietários de jornal pedem a presença no Rio do Sr. Jules Dubois, Presidente da Sociedade.

O TELEGRAMA

Elis o telegrama enviado a SIP:

"Face a nova atentado liberdade de imprensa contra o jornal Última Hora, que teve sua edição apreendida e a oficina interdita, hoje, pela Polícia do Estado da Guanabara, reiteramos que o Sr. Carlos Lacerda está incompatibilizado para continuar participando dos quadros sociais da SIP, conforme nosso telegrama anterior. Solicitamos urgente presença Dubois Rio para verificar situação imprensa. João Calmon, Diários Associados, Nascimento Brito, JORNAL DO BRASIL, Luis Alberto Bala, Correio da Manhã; Paulo Silveira, Última Hora; Nelson Alves, Manhã; Antônio Cavalcanti, Luta Democrática; Otton Paulino, A Notícia e O Dia; Dilermando Pereira, Gazeta de Notícias; Genival Bahia, Vida Doméstica; Carlos Viriato Sabido, A Noite; Sinal Montalvão, Diário Carioca; José Velasquez Portinho, Correio da Manhã; Luis Fernando Martins Teixeira, Diário de Notícias."

Montevideu, Buenos Aires, Lima, Bahias, Miami (AP-UP-UB) — O Vice-Presidente João Goulart chegou às 18h 37m de ontem ao Aeroporto de Carrasco, em Montevideu, onde uma multidão de cerca de duas mil pessoas o recebeu festivamente, apesar das severas medidas de segurança adotadas pelas autoridades. Goulart viajou em um avião da Transcontinental, fretado por ele em Buenos Aires, porque o avião da Panagra, que o trouxe de Nova Jorque, ficou na Capital Argentina.

Antes de descer do aparelho, o Vice-Presidente do Brasil manteve uma palestra de sete minutos com o Chanceler do Uruguai, Sr. Homero Martínez Montoro, e com o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Júlio Tanco, que se encontrava no Aeroporto desde ontem. Os dois primeiros cumprimentos prestaram-lhe a recepção, seguida a um Vice-Presidente de nação anfitriã.

ASSUMIR O POSTO

O Sr. João Goulart partirá de Buenos Aires às 18h 10m, após ter afirmado mais uma vez que viajava com destino a seu País, para assumir a Presidência da República. O Vice-Presidente fez a declaração quando seu automóvel chegava ao Aeroporto: baixando do vidro de uma das portas, dirigiu-se aos jornalistas: "Regreio no Brasil para assumir a Presidência da República".

Em Buenos Aires, o Sr. João Goulart manteve uma conferência de duas horas e quarenta minutos com o Embaixador brasileiro Sr. Lopes de Almeida, que chegou ao Aeroporto de Ezeiza às 12h 30m, em um avião da Força Aérea Brasileira. Em sua companhia vieram dois oficiais brasileiros, representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O parlamentar, recebido no Aeroporto pelo Embaixador Bortoluzzi Franco, representante do Brasil em Buenos Aires, manifestou, ao chegar, sua esperança de que as conversações com o Sr. João Goulart poderiam resolver a atual crise política do Brasil. O Embaixador conversou com o Sr. Naito Lopes de Almeida durante quatro minutos, no próprio avião, mas declarou que não tinha informação a respeito da situação no Brasil.

O deputado integrista a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e representa o Rio Grande do Sul.

A CHEGADA

Apesar de Buenos Aires, o Sr. João Goulart foi recebido pela

Força de segurança do Aeroporto Internacional de Ezeiza, que o recebeu com uma salva de artilharia e uma multidão de pessoas que se reuniram para vê-lo. Depois de uma parada no Hotel Internacional, o Sr. Goulart foi levado a um quarto no mesmo hotel, onde se encontrou com o Sr. Naito Lopes de Almeida e com os três militares. O deputado argentino Adolfo Enrique Marchetti foi recebido pelos integrantes da delegação brasileira quando em companhia de dois outros deputados da ala esquerda da União Cívica Radical (UCR) esteve, pretendia apresentar o Sr. João Goulart, Almirante Lott, ao Sr. João Goulart. Almirante Lott, porém, não pôde comparecer por estar preso em uma prisão militar.

Goulart vestia terno escuro e foi o primeiro a descer do avião. No pátio da pista, o Sr. Goulart recebeu o Sr. Naito Lopes de Almeida e o Sr. Naito Lopes de Almeida, que o recebeu em um helicóptero dirigido pelo piloto brasileiro José Passos, que se apunha à cabeceira de um único avião da Transcontinental, hipótese que não se confirmou. Um dos acompanhantes do Sr. João Goulart disse aos jornalistas que a posse dele era o único caminho a ser seguido, com base na Constituição. Acrescentou que o povo e o Exército apoiavam o cumprimento dos dispositivos constitucionais, negando que o Vice-Presidente seja comunista.

"Considero isso um mero pretexto para tentar invalidar o mandato do povo e a Constituição do Brasil", disse o Senador Barros Carvalho.

POLÍTICA EXTERNA

Em Lima, sua escala anterior, o Sr. João Goulart foi recebido pelo Chanceler do Peru, Sr. Luis Alvarado, e pelo Embaixador do Brasil, Sr. Orlando Leite Ribeiro, que o recebeu no aeroporto. Os dois primeiros cumprimentos prestaram-lhe a recepção, seguida a um Vice-Presidente de nação anfitriã.

1) A alegação de que o comunista é um pretexto para eliminar o Governo.

2) Já o Presidente da República, porque assim dispõe a Constituição: "Entrarei no Brasil obedecendo à Constituição, e não por desobediência à Mesa do Governo".

3) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

4) Não alterará a política internacional que o Brasil vem observando: "Serei a linha continuada".

NAO E PESSOAL

Também em Buenos Aires, no Panamá, onde foi recebido pelo Chanceler do Panamá, Sr. Jorge Latorre, o Sr. João Goulart fez declarações à imprensa, respondendo com segurança às indagações dos jornalistas. Primeiro assegurou a sua total aprovação da política seguida para um salão recreado do Aeroporto de Tocumén, onde participou com os repórteres, interrompendo a conversação por alguns momentos, porém, para um curta pausa reservada com o Embaixador Latorre. Embora a guarda do Aeroporto tivesse sido reforçada, não houve nenhum incidente. Goulart foi aplaudido quando caminhava da pista para o edifício do Aeroporto.

Falando aos jornalistas, disse o Sr. João Goulart que conta com o apoio da Terra, dos trabalhadores, dos estudantes, do Congresso e da maioria dos Estados do Brasil em sua luta para ocupar a Presidência da República, em que não se esquece de um setor dos Perus. Acabou: "Não se trata — disse — de uma questão pessoal, mas sim da defesa da Constituição do Brasil".

Antes de chegar a Buenos Aires, o Sr. João Goulart, que vinha de Nova Jorque, fez escala em Miami, onde se encontrou com os representantes cubanos anticomunistas se reuniram para avaliá-lo. Um destacamento policial manteve a distância com manifestantes, que levaram cartazes com expressões hostis: Castro e Goulart comunistas. Cuba, si Rússia, no Brasil, si China, no. A demonstração culminou com uma cena de pugilato entre os manifestantes e os policiais, sendo detido um integrante do grupo, mais tarde posto em liberdade. Interrogado sobre as razões da detenção do Presidente Jânio Quadros, disse que nada podia revelar a respeito, além da possibilidade de ser preso ao chegar ao Brasil, respondeu, sorridente: "Não é esta que isto ocorreu".

obedecendo à Constituição, e não por desobediência à Mesa do Governo. Não será um regime de grupo, mas para todos os brasileiros".

3) A sua política será a do Partido Trabalhista Brasileiro: "Não me moverei nada".

4) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

5) Não alterará a política internacional que o Brasil vem observando: "Serei a linha continuada".

6) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

7) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

8) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

9) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

10) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

11) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

12) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

13) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

14) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

15) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

16) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

17) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

18) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

19) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

20) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

21) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

22) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

23) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

24) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

25) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

26) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

27) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

28) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

29) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

30) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

31) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

32) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

33) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

34) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

35) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

36) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

37) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

38) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

39) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

40) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

41) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

42) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

43) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

44) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

45) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

46) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

47) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

48) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

49) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

50) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

51) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil: "Ao fazer isso, porém, vou disposto a colaborar de forma efetiva com todos".

52) Não tem importância o ponto pelo qual entrarei no Brasil:

Brizola exige que se cumpra a Lei

Porto Alegre (Dos enviados especiais do JB) — O Governador Leonel Brizola, falando ontem pela Cadeia da Legalidade, afirmou que "se grupos militares impuserem soluções inconstitucionais à sucessão do Presidente Jânio Quadros, será inevitável a guerra civil".

O Governador de Santa Catarina, Sr. Celso Ramos, anunciou ontem que está integrado ao bloco que defende a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República como única solução para a crise criada pelos Ministros militares.

CONTRA GRUPOS

— Nossa atitude — afirmou o Governador Leonel Brizola, a certa altura do seu discurso à Nação — não é de revolução: é de preservação da ordem jurídica do País. Nossa posição é inarredável, nem que seja para sermos esmagados.

Nosso gesto servirá para lavar a honra da Nação contra o bonapartismo e contra grupos nacionais e estrangeiros especialmente americanos. A democracia vigente não satisfaz, mas se é ruim com ela, pior sem ela.

Revelou o Governador gaúcho que convidou o Presidente Jânio Quadros, através do Governador Carvalho Pinto, a revelar, aqui, qual o motivo real de sua renúncia.

MURICI PRESO

O General Murici, do Estado-Maior do Exército, foi preso, ontem, momentos antes de chegar a Porto Alegre. Mais de 50 brigadas civis organizadas no interior estão prontas para entrar em ação. Os deputados Bocaiuva, Cunha, Rul e Temperini Pereira chegaram aqui, ontem.

MANIFESTO DE MAES

Centenas de mães estiveram no Palácio Piratini, onde assinaram manifesto, dizendo-se

dispostas a levar seus filhos ao colo a chamada do Presidente João Goulart, a fim de evitar derramamento de sangue ou para morrer com eles, se preciso for.

O porto local está interditado, pois o Governo estadual afundou dois batelões na entrada do canal para impedir a entrada de navios.

O Comando do 5.º Distrito Naval de Santa Catarina, através de comunicado pela rádio de Florianópolis, criticou a medida e anunciava revide. Tropas foram deslocadas para a entrada do canal. O Governo determinou a desobstrução apenas para os navios de pequeno calado, carregados de gêneros alimentícios.

ATAQUE CONTÍDUO
Sargentos da Aeronáutica da Base de Gravataí prenderam um grupo de oficiais prontos para bombardear o Palácio Piratini, ontem. Esses oficiais disseram haver recebido ordens "para arrasar tudo". Dez aviões a jato os levaram ontem para São Paulo.

O Comandante da Zona Aérea, Brigadeiro João Aurélio Passos, viajou para o Rio, sendo substituído pelo Coronel Alfeu Monteiro, homem de confiança do Governador Leonel Brizola. Foram já efetuadas mais de 100 prisões militares.

A DEFESA
A situação no Palácio Piratini continua tensa. Soldados armados de metralhadoras permanecem fazendo o reforço com barreiras e sacos de areia. O dispositivo de segurança do Palácio está espalhado num raio de mais de mil metros.

Soldados de brigada guardam as ruas de acesso ao Palácio. Outros estão localizados em edifícios altos, munidos de binóculos e lunetas. A cúpula da igreja matriz, ao lado do Palácio, é o principal posto de observação. Ante a corrida de firmas e particulares para retirada de depósitos, todos os bancos foram fechados até a normalização da situação no País.

AVIAO PARA GOULART

Um avião Aerocommander bimotor, do Departamento Aero-

viário do Estado, está pronto para ir buscar o Presidente João Goulart, ontem, o Governador Brizola falou com o Presidente, pedindo-lhe que regressasse ao Rio Grande do Sul, imediatamente, porque "o General Machado Lopes está conosco".

— Que nos bombardeiem e esmaguem, não o saíremos do Palácio, mas lutaremos pela legalidade. Os responsáveis pela atual situação que assumam depois a responsabilidade.

Referindo-se à liberdade de informação, disse o Governador que, "enquanto tentam tapar o Sol com uma peneira, retirando a imprensa a sua liberdade, no Rio Grande do Sul todos têm esse direito porque o povo precisa saber o que se passa".

NO INTERIOR
Em São Leopoldo, entidades sindicais e vereadores vêm se movimentando para conseguir três mil inscritos nos cinco Comitês da Legalidade, ontem fundados para, se necessários, lutarem pela defesa da Constituição.

Em Novo Hamburgo, falando na inauguração do Comitê pro Legalidade, o Prefeito Avelino Santini conclamou o povo a lutar pela preservação da ordem legal. As inscrições estão abertas no Corpo de Bombeiros e nos sindicatos de classes.

Em Rio Pardo, foi instalado o Comitê de Resistência pro Legalidade, quando foram proferidas as ameaças contra a Constituição e exaltada a atitude do Comandante do III Exército, do Governador Brizola e do Comando da 5.ª Zona Aérea.

DESMENTIDO
O Comando do III Exército distribuiu nota informando que não falava as declarações do Comandante do 5.º Distrito Naval de que o Governador Leonel Brizola tomara medidas para mobilização geral, chamando as armas toda a população civil habilitada.

Dir. General Machado Lopes, que as atribuições militares estão afetadas, exclusivamente, ao Comandante do III Exército.

Trabalhos no porto do Rio param hoje e só recomeçam quando Goulart tomar posse

Todos os setores do Porto do Rio de Janeiro estarão paralisados a partir de hoje, segundo informação de líderes portuários, apesar de a Marinha manter o ancoradouro sob a vigilância dos Fuzileiros Navais. A greve só terminará quando o Sr. João Goulart assumir a Presidência da República.

O movimento começou ontem, às 15 horas, mas somente hoje será intensificado, atingindo todos os trabalhos, já se contando com certa adesão de estivadores e marítimos, unidos aos portuários por um "pacto de ação comum".

METALURGICOS
Os metalúrgicos anunciaram também a paralisação total de suas atividades. Várias empresas, altas, já se encontram paradas há dois dias. A Leopoldina continuará em greve até a posse, não obstante a Divisão de Polícia Política do Exército esteja efetuando prisões de trabalhadores e líderes sindicais e ocupando suas sedes.

PIQUETES
Niterói (Sucursal) — Piquetes policiais efetuados por operários parados, estudantes e outros começaram a agir às 20h 30m de ontem, provocando a paralisação parcial dos transportes rodoviários de Niterói, atingindo em vários pontos e não somente no centro da cidade, obrigando os ônibus a lotações a voltar aos pontos finais das linhas.

A Radiopatrulha entrou em ação para evitar depredações, recomendando o recolhimento dos veículos. Na Estação Rodoviária da Zona Sul (na Praça do Ringue), um grupo depredou vários ônibus e estacionamentos de ambulâncias. Embarcações da Polícia Marítima da União Fluminense dos estudantes (U.F.E.), que foi apanhada das mãos dos manifestantes pelo universitário Salim Rachid, assessor da entidade.

CHOQUES
Logo que tiveram início as depredações, estouraram em ação 12 policiais da Radiopatrulha, auxiliados por choques da Polícia Militar, equipados com metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo. Foram efetuadas várias prisões.

Uma viatura da R.P. atropelou uma criança, quando tentava dispersar os piquetes grevistas.

FUGA DO RIO
Cinco Sindicatos ligados à Federação dos Marítimos — foguistas, marinheiros, coqueiros, carpinteiros de pequena cabotagem, mestres e taifeiros — transferiram ontem suas sedes na Guanabara para Niterói. Alegam que a Polícia caçaria e atentaria contra a liberdade sindical, invadindo suas sedes e prendendo os líderes da classe.

Os cinco sindicatos representam 35 mil operários. Instalaram suas sedes no Sindicato dos Rodoviários.

AGITADORES
A Polícia Civil do Estado começou a manifestar descontentamento com o Governador Celso Picanha, por acreditar que ele estaria protegendo agitadores profissionais corrompidos pela Polícia do Estado da Guanabara.

O descontentamento foi revelado após um quebra-quebra realizado no centro da Cidade de Niterói, quando foram confiscados dois ônibus da Viação Fluminense (Linhas Niterói-Petropolis), e cinco outros coletivos que fazem linhas para a Zona Norte.

Afirmam os policiais que cerca de cem agitadores presos durante manifestações de rua nos últimos dias, foram libertados, sob o pretexto de terem sido expedido um habeas-corpus em seu favor.

Jornalista continua preso

O jornalista Fragner Carlos Borges, do periódico Novos Rumos, ainda não foi libertado pela Polícia do Estado da Guanabara, a despeito de ter sido expedido um habeas-corpus em seu favor.

O jornalista, que é mantido em local ignorado, foi preso na madrugada de domingo, em sua própria casa.

ABCDEF conclama o povo e os partidos a organizarem Comitês de Defesa Nacional

Em manifesto assinado em Porto Alegre pelo General Oromar Osório, seu Presidente, e no Rio pelo Comandante Roberto Sisson, seu Secretário, a Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano (ABCDEF) conclamou os partidos políticos, os sindicatos e demais organizações a "instruir e arregimentar seus militantes mais devotados em Comitês de Defesa Nacional", para assegurar a posse do Vice-Presidente João Goulart.

Assinalando que merecem todo o apoio da Nação "as atitudes de coragem brasileira do Marechal Lott e do Deputado Adauto Lúcio Cardoso" e que cabe aos "militares patriotas opor-se com suas armas à atitude criminosa de alguns oficiais-generais", o manifesto sustenta que a posse do Sr. João Goulart fará o Exército retornar às suas tradições de "Exército civilista e antimilitarista, guarda e garantia da liberdade e progresso nacionais".

O MANIFESTO

E o seguinte o texto do manifesto da ABCDEF:

"A Associação Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, a Nação, seu povo e classes e forças progressistas!

A Patriótica ABCDEF, em cujas fileiras civis e militares de todas as classes sociais lutam pelo desenvolvimento da obra da Fundação, Proclamação e Consolidação da República como um regime nacional democrático de progressiva justiça social, comparece ante a Nação, seu povo e classes e forças progressistas, para declarar:

O país, fundado e ideologia da República, os maiores brasileiros, Benjamin Constant, disse caber a maior condenação no predomínio da espada, apontando para o Exército brasileiro uma ciência mais fecunda que a da guerra, a da paz, e preservando ao poder ele intervir na política interna quando é chamado a defender a liberdade ameaçada pelo poder público despótico e o povo não encontra nos meios regulares da opinião os recursos de sua defesa política e social!

Nenhuma pátria deve ficar calada e submisso como um escravo ante a arremetida de alguns oficiais-generais que, em nome da ordem, se armam a eles contra a Nação justamente contra seu maior direito, o de evoluir pacificamente para o que pode e deve ser, um Brasil livre do capitalismo colonializador e do latifúndio feudal-escravista, um Brasil grande potência industrial, com seu povo rico e sadio, culto e livre, um Brasil independente na defesa de seus interesses nacionais democráticos ante as atuais grandes potências, enfim, um Brasil campeão da paz, igualdade das raças e crenças, autodeterminação democrática dos povos e relações fraternais entre todos eles.

Merecem todo o apoio da Nação as atitudes de coragem brasileira do Marechal Lott e do Deputado Adauto Lúcio Cardoso, cabendo assim aos militares patriotas opor-se com suas armas à atitude criminosa daqueles oficiais-generais, e aos parlamentares da Assembleia Nacional e da Assembleia Estadual da Guanabara promover o imediato impedimento legal dos governos Mazzilli e Lacerda, respectivamente, pois, com seus crimes contra a Constituição, tais governos colocaram-se à margem da lei, merecendo do povo ve-

Cadeia da Legalidade não pára de transmitir e povo gaúcho continua nas ruas

Porto Alegre, 36 (Dos enviados especiais do JB) — Enquanto a Rede Nacional da Legalidade, com seus microfones instalados no porão do Palácio Piratini transmite, ininterruptamente, notícias do Governo e conclama o povo a lutar pela legalidade, milhares de populares se aglomeram na Praça da Matriz, aguardando o resultado do movimento e as últimas decisões tomadas pelo Governador Leonel Brizola.

O clima na Cidade é de grande tensão, aumentada às últimas horas da tarde de ontem quando, além da requisição pelo Governo de todo o estoque de gasolina do Estado e da paralisação total de todas as empresas bancárias, anunciava-se uma crise no abastecimento de gêneros alimentícios.

O PALÁCIO

Camionetas e caminhões da Brigada Militar continuam a entrar e sair no Palácio Piratini levando grandes quantidades de sacos de areia e munições, que estão sendo colocados em pontos estratégicos. Grandes barreiras foram feitas em diversos locais, só sendo permitida a entrada no Palácio de pessoas credenciadas.

O Governador Leonel Brizola permanece, ao lado de sua esposa, afirmando que dali só sairá vitorioso ou morto. Junto à sua mesa de trabalho, dez telefones estão, permanentemente, ligados para os postos-chaves de comando militar.

Além de reforçada toda a guarda do Palácio, as centenas de pessoas que transitam pelo seu interior recebem armas e munições, desde os constituintes até os jornalistas — mais de 400 — vindos de todos os lugares do Brasil.

O ambiente nas ruas é de intensa solidariedade ao Governador Leonel Brizola, que já conta com mais de 200 mil voluntários em suas fileiras, vindos de todas as regiões do Estado.

TRANSMISSÕES

Em reunião havida entre as redações da imprensa, os jornalistas decidiram organizar uma manifestação para a tarde de hoje, em homenagem ao Sr. Dante Pelacani, membro do Conselho Superior daquele organismo, falecido ontem em um acidente em que caiu por uma escada construída para a crise brasileira e já havia sido promovida contra o mesmo que procuram defender a legalidade do País.

Em seu manifesto o Instituto acrescenta que "O ISEA repudia a arbitrariedade cometida contra seus Ilustres Conselheiros, assim como se repudia a toda e qualquer atitude de violência aos princípios democráticos consagrados em nossa Carta Magna".

ISEA contra prisão de Pelacani
O Instituto Superior de Economia e Administração, tendo tomado conhecimento da prisão do Almirante Lúcio Meira e da detenção do Sr. Dante Pelacani, membros do Conselho Superior daquele organismo, lançou ontem um manifesto em que repudia a arbitrariedade cometida contra seus Ilustres Conselheiros, assim como se repudia a toda e qualquer atitude de violência aos princípios democráticos consagrados em nossa Carta Magna.

PARLAMENTARISMO
O Comando do Conselho Sindical de Niterói, reunido em assembleia ontem, decidiu participar da passeata e do comício programados pelos estudantes universitários fluminenses, que se realizaram ontem à noite na Praça Martin Afonso, e provocar greve geral em todo o Estado de Rio de Janeiro. O congresso apóia a emenda parlamentarista.

CAMPOS PARADO
O Prefeito de Campos, Sr. José Alvea, declarou ao JORNAL DO BRASIL que desde terça-feira estão parados os trabalhadores da Prefeitura e o comércio se mantém parcialmente fechado, e os transportes rodoviários em todo o Município deixaram de funcionar. A Câmara dos Vereadores está em assembleia permanente.

CANDIDATOS A GOVERNO COM PSICOTÉCNICA
Brasília — (Sucursal) — O Deputado Luís Bronzeado (UDN-Paraná) a apresentou, ontem, à Câmara, um anteprojeto de lei dispondo sobre a obrigatoriedade de exame de sanidade mental para os candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador de Estado.

O Deputado Bronzeado argumenta que "se exigido exame psicológico para os que se candidatam a dirigir automóvel, com mais razão se deveria exigir-lo para os que pretendem dirigir os destinos da Nação". Apesar de parecer piada — disse o Deputado Bronzeado ao JB — trata-se de iniciativa séria.

LEÃO SAMPAIO NÃO ADERIU A MILITARES
Não tem fundamento a notícia divulgada, ontem, por um vespertino de que o Deputado Leão Sampaio (UDN — Ceará) tivesse aderido ao bloco militar que deseja solução extralegal para a crise política nacional, tendo até — segundo aquela publicação — hipotecado solidariedade ao Marechal Odlívio Denois.

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

LEÃO SAMPAIO NÃO ADERIU A MILITARES
Não tem fundamento a notícia divulgada, ontem, por um vespertino de que o Deputado Leão Sampaio (UDN — Ceará) tivesse aderido ao bloco militar que deseja solução extralegal para a crise política nacional, tendo até — segundo aquela publicação — hipotecado solidariedade ao Marechal Odlívio Denois.

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

LEÃO SAMPAIO NÃO ADERIU A MILITARES
Não tem fundamento a notícia divulgada, ontem, por um vespertino de que o Deputado Leão Sampaio (UDN — Ceará) tivesse aderido ao bloco militar que deseja solução extralegal para a crise política nacional, tendo até — segundo aquela publicação — hipotecado solidariedade ao Marechal Odlívio Denois.

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

VITÓRIA OU MORTE



O Governador Leonel Brizola declarou que só deixará o Palácio Piratini vitorioso ou morto.

Cariocas os Generais da legalidade

Os três Generais do III Exército que comandam a luta pela legalidade constitucional no Sul do País são cariocas, segundo revela o edital em que o Ministério da Guerra os intimou a se apresentarem dentro de oito dias, no Rio, sob pena de deserção. São eles o General-de-Exército José Machado Lopes, Comandante do III Exército; o General-de-Divisão Perí Bevilacqua, Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria;

O edital revela também que o mais jovem dos três é o General Oromar Osório, que tem 60 anos; o mais velho, o General Perí Bevilacqua, de 62 anos. O General José Machado Lopes tem 61 anos. Um deles é descendente de militares: o General Perí Bevilacqua, que é filho do Marechal José Bevilacqua.

NOVAS ADESOES
Durante todo o dia, a Rede da Legalidade fez apelos aos Comitês de Resistência, espalhados pelo interior do Rio Grande do Sul, para que mandem os chefes do movimento legalista os nomes de seus líderes, "para um melhor entrosamento em prol da legalidade".

A Rede divulgou com ênfase a chegada do Deputado "Tenório Cavalcanti, que viajou de teco-teco para Porto Alegre, "vencendo todos os obstáculos", e continua a fazer constantes referências ao Presidente da UNE, acadêmico Aldo Arantes, que se encontra em Porto, para instalar ali, provisoriamente, a sede da entidade. Em seu noticiário, informou também a Rede que:

1) — Os meios estudantis já estão inscritos como voluntários cerca de 45 mil jovens;

2) — A Câmara Municipal de Bagé abriu ontem um posto de inscrição de voluntários: ao meio-dia, já registrava perto de mil inscrições, das quais 180 feitas por mulheres, que se apresentaram para prestar serviços de enfermagem;

3) — As entidades escoteiras também aderiram ao movimento, através de seus chefes; rapazes entre 14 e 17 anos estão recebendo treinamento para fiscalização do

CONSTITUIÇÃO
Em nome do PTN, foi o primeiro parlamentar a exigir o cumprimento da Constituição — diz o Sr. Lino de Matos, Formulei, então, diversos apelos às Forças Armadas, para que colaborassem no cumprimento da Lei. Nuto a esperança de que o bom-senso acabará por prevalecer, salvando o Brasil de uma luta de consequências imprevisíveis.

ESPANCADO
O Sr. José Talarico, suplente de deputado federal, foi espancado ontem, à noite, a pau e a fio elétrico, no aterro em frente à sua residência, na Avenida Rui Barbosa, por três desconhecidos, que ele identificou como "udenistas covardes", negando-se a admitir que se tratasse de policiais, pois, assim, "teria sido preso ou estaria morto".

O Sr. José Talarico, que é amigo do Presidente João Goulart, há cinco dias não é em casa, porque, desde que estourou a crise política, vem sendo ameaçado de prisão e de morte. Ontem, porém, apareceu para ver a família, quando recebeu um telefonema, avisando-o de que a polícia estava à sua porta. Sem as pressas e, a alguns passos, foi agredido.

SOCORRO
Fugindo pelo atêrro da Glória, o Sr. José Talarico foi socorrido por três pescadores, que o esconderam dentro de uma das manilhas, que se servem de abrigo naquele local, até que chegou o carro da reportagem de A Noite, chamado por um dos pescadores.

O Sr. Talarico foi levado, então, para a redação do vespertino, na Cinelândia, onde, simultaneamente, chegaram um choque do Exército e uma ambulância do Hospital Souza Aguiar. Os soldados começaram a dispersar o povo a cassetete, saindo ferido o menor Luis Gonzaga Soares, que acabou sendo levado pela ambulância chamada para o senhor Talarico, enquanto este era transportado para a Casa de Saúde Santa Teresinha, na Tijuca.

PALAVROES
Segundo depoimento do senhor Talarico, os "udenistas covardes", que o atacaram, diziam os piores palavrões. Um deles gritava:

— Você vai assistir à posse de Jango, mas é com a cara partida, seu sem-vergonha. Um estava armado de fio elétrico e os outros dois de pedaços de pau. Após desvendarem-se os seus agressores, o Sr. Talarico, segundo conta, correu pelo matagal até que os pescadores o socorrem.

NADA DE GRAVE
Depois de um exame superficial no político perseguido, Dr. Ari Sepúlveda declarou que ele sofreu apenas escoriações e contusões generalizadas, não inspirando o cuidado de seu estado. Contudo, acomodou uma radiografia.

Os amigos do Sr. Talarico não queriam abandonar o ferido de nova cilada. A senhora Vilma Santos Talarico, esposa do político, ao ser informada pelo JORNAL DO BRASIL da agressão, teve uma crise de choro, mas reagiu dizendo que seu marido "é um homem de bem, que não teme dizer a verdade e está sempre do lado do povo, mesmo quando sua família está sob ameaça".

Rêde da Legalidade começa a falar para o mundo, em inglês, francês e espanhol

A Rede Nacional da Legalidade, que desde os primeiros dias da crise político-militar vem conclamando o povo a lutar pela posse do Vice-Presidente João Goulart, iniciou na tarde de ontem uma série de transmissões em inglês, francês e espanhol, para informar as nações amigas sobre os acontecimentos relacionados com a situação nacional, segundo a explicação dada pelos locutores.

Instalada com sua estação-chave — a Rádio Guaíba — no próprio Palácio do Governo, em Porto Alegre, a Rede da Legalidade inaugurou, também no dia de ontem, um serviço especial de transmissão de mensagens de pessoas que têm parentes em outros Estados e que com eles queiram comunicar-se. O Governo do Rio Grande concedeu um horário especial aos jornalistas cariocas e paulistas, para que estes possam transmitir notícias a seus jornais, através da Rede.

NOVAS ADESOES

ELOGIO A JORNALISTAS
Em suas transmissões, enviadas no Rio nas faixas de 19, 25, 31 e 49 metros, a Rede da Legalidade divulga, ininterruptamente, artigos dos jornais cariocas de protesto contra a censura e de apoio à posse do Vice-Presidente.

O JORNAL DO BRASIL e o Correio da Manhã foram saudados, ontem, como "ordens de grande independência moral". Em um de seus boletins, a Rede revelou que o General Olavo Figueiredo Couto, atualmente na reserva, viajou de Santa Maria, onde reside para Porto Alegre, a fim de se colocar à disposição do General José Machado Lopes, Comandante do III Exército.

VERSAO OFICIAL
A Agência Nacional de Imprensa ontem a seguinte nota: "Não há nenhuma notícia concreta a respeito da situação dos suprimentos expedidos no Rio Grande do Sul. A forte censura imposta pelo Governador Leonel Brizola ao rádio e à imprensa de difusão impede o levantamento daquela situação. De Porto Alegre só são notícias favoráveis à ação política do Governador. As notícias de notícias estão tomadas".

ESPANCADO TALARICO POR 3 DESCONHECIDOS QUE ELE IDENTIFICOU COMO UDENISTAS
O Sr. José Talarico, suplente de deputado federal, foi espancado ontem, à noite, a pau e a fio elétrico, no aterro em frente à sua residência, na Avenida Rui Barbosa, por três desconhecidos, que ele identificou como "udenistas covardes", negando-se a admitir que se tratasse de policiais, pois, assim, "teria sido preso ou estaria morto".

O Sr. José Talarico, que é amigo do Presidente João Goulart, há cinco dias não é em casa, porque, desde que estourou a crise política, vem sendo ameaçado de prisão e de morte. Ontem, porém, apareceu para ver a família, quando recebeu um telefonema, avisando-o de que a polícia estava à sua porta. Sem as pressas e, a alguns passos, foi agredido.

SOCORRO
Fugindo pelo atêrro da Glória, o Sr. José Talarico foi socorrido por três pescadores, que o esconderam dentro de uma das manilhas, que se servem de abrigo naquele local, até que chegou o carro da reportagem de A Noite, chamado por um dos pescadores.

O Sr. Talarico foi levado, então, para a redação do vespertino, na Cinelândia, onde, simultaneamente, chegaram um choque do Exército e uma ambulância do Hospital Souza Aguiar. Os soldados começaram a dispersar o povo a cassetete, saindo ferido o menor Luis Gonzaga Soares, que acabou sendo levado pela ambulância chamada para o senhor Talarico, enquanto este era transportado para a Casa de Saúde Santa Teresinha, na Tijuca.

PALAVROES
Segundo depoimento do senhor Talarico, os "udenistas covardes", que o atacaram, diziam os piores palavrões. Um deles gritava:

— Você vai assistir à posse de Jango, mas é com a cara partida, seu sem-vergonha. Um estava armado de fio elétrico e os outros dois de pedaços de pau. Após desvendarem-se os seus agressores, o Sr. Talarico, segundo conta, correu pelo matagal até que os pescadores o socorrem.

NADA DE GRAVE
Depois de um exame superficial no político perseguido, Dr. Ari Sepúlveda declarou que ele sofreu apenas escoriações e contusões generalizadas, não inspirando o cuidado de seu estado. Contudo, acomodou uma radiografia.

Os amigos do Sr. Talarico não queriam abandonar o ferido de nova cilada. A senhora Vilma Santos Talarico, esposa do político, ao ser informada pelo JORNAL DO BRASIL da agressão, teve uma crise de choro, mas reagiu dizendo que seu marido "é um homem de bem, que não teme dizer a verdade e está sempre do lado do povo, mesmo quando sua família está sob ameaça".

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

O desmentido foi feito através de nota à imprensa, distribuída pelo próprio Deputado Leão Sampaio, o qual, ainda hoje, segundo informou, deverá pronunciar discurso na Câmara, em Brasília, reafirmando a sua posição de respeito à Constituição. Na oportunidade, pedirá que o Ministro da Guerra tome atitude idêntica.

Comércio vai receber açúcar hoje para resistir à corrida

Evangélicos estão pela Constituição

A Confederação Evangélica do Brasil — que representa publicamente as Igrejas Evangélicas integradas na vida nacional — formulou um apelo, por telegrama, ao Sr. Paschoale Mazzilli, Presidente Provisório, aos Presidentes da Câmara Federal, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, para que "se faça cumprir a Constituição em vigor".

O Presidente da Confederação, Sr. Eraldo Alves, "rogando a Deus abençoar a Pátria Brasileira", diz que as autoridades constituídas devem respeitar os dispositivos sobre a suprema magistratura brasileira.

Professores foram presos no Sindicato

A diretoria do Sindicato dos Professores foi presa ontem, às 13 horas, quando se encontrava reunida, articulando, com o Presidente da Federação Nacional dos Professores, um movimento nacional da classe pela posse do Sr. João Goulart na Presidência da República.

Os policiais que prenderam os professores informaram que estavam cumprindo ordens do Governador do Estado. Até a noite, a diretoria do Sindicato, apesar de já estar de posse de habeas-corpus, continuava detida.

Foram presos os professores Heitor Marques da Silva, Presidente do Sindicato; Barbad de Maria Botelho, José Quinto, Mário Guedes Moura, Válio Ribeiro Lemos e José Almeida Barreto.

O Sindicato distribuiu um manifesto ao povo, informando ter sido organizado um comitê nacional da classe, "a fim de, num gesto firme de solidariedade para com as várias camadas da população, enfrentar os golpistas que tentam violar a Constituição".

Diplomata discorda de Denis

O Ministro Jaime de Azeredo Rodrigues apresentou-se ao Itamarati para reinar suas atividades normais como diplomata, depois de se haver despedido do cargo de Assistente do Comando da Escola Superior de Guerra em assuntos de política internacional.

Discordou o Ministro da posição assumida pelo Comando do Exército em face da sucessão do ex-Presidente Jânio Quadros, desligando-se então do cargo.

Jornalistas presos em Pernambuco

Recife (Do Correspondente) — A Associação de Imprensa Pernambucana e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais lançaram nota oficial fazendo as autoridades um apelo em favor da libertação dos jornalistas Aluisio Falcão e Davi Capistrano, que foram detidos no exercício de sua missão profissional.

"Interpretando o sentimento dos jornalistas pernambucanos — diz ainda a nota — as Diretorias da AIP e do Sindicato conclamam todos à conjugação de esforços para permitir aos responsáveis pela ordem pública conduzirem o País de volta a um clima de tranquilidade e de segurança dos direitos dos cidadãos, expressos na Carta Magna votada solenemente pelos representantes do povo".

Coronel diz que comandou censura em nome de Lacerda mas sem seu conhecimento

O Coordenador dos Transportes da Guanabara, Tenente-Coronel Francisco Américo Fontenele (Carteira de Identidade n.º 2.270 do Ministério da Aeronáutica), enviou carta aberta aos que ele considera "donos da imprensa", na qual afirma ter tomado a iniciativa de expedir "em nome do Governador, e inúmeras vezes sem seu conhecimento prévio, ordens às autoridades civis e militares da Guanabara para censura, fechamento e apreensão de alguns jornais e estações de rádio".

Diz o Coronel Fontenele que, horas depois da renúncia do Presidente Jânio Quadros, incorporou-se ao Gabinete Militar do Governo do Estado, passando a responder pelos setores de greves, transportes, imprensa e ligações com autoridades civis do Governo Federal sediadas na Guanabara. O Coronel Fontenele não diz, porém, de quem recebeu ordens para assumir tal posto e nele tomar providências.

DESCONHECEM SEU LÍDER

Afirma o Coronel Fontenele que tornou pública a sua carta sem conhecimento do Sr. Carlos Lacerda, em uma homenagem ao que ele chama de "posição serena, patriótica, humana e corajosa durante as 24 horas de vigília de cada um destes dias de grave crise nacional, que ainda perdura".

O Instituto do Açúcar e do Alcool garantiu que as usinas dispõem de estoques de açúcar para mais de dez dias de crise, e que, ainda hoje, serão feitos novos fornecimentos aos varejistas. Por seu turno, a Copap informa que, às últimas horas da tarde de ontem, entraram na Guanabara 33.700 quilos de feijão, 97.200 quilos de arroz, 63.900 quilos de farinha de mandioca, 7.000 quilos de charque, 26.500 quilos de banana e 173.900 quilos de arroz.

Embora o prosseguimento da corrida das donas-de-casa nos armazéns e mercados tenha esgotado alguns estoques, as providências para a renovação de gêneros alimentícios estão sendo tomadas há mais de 5 dias. No caso do açúcar, por exemplo, a Copap anuncia a chegada de 20 mil sacas, ainda para hoje, e de mais 50 mil para segunda-feira.

MAIS CONSERVAS

A procura maior tem sido de alimentos em conserva, seguindo-se o açúcar, arroz, feijão, gorduras, batatas, latinhos, farinha, sal, pão, charque e linguiças.

A população da Zona Sul foi a que mais recorreu aos mercados, e um dos comerciantes

FALTA TRIGO NO SUL

O Presidente da Copap, Major Maurício Cibulski, informou que recebeu telegrama da Copap do R. G. do Sul, dando conta de que se esgotaram os estoques de trigo daquele Estado. Informou o Major Cibulski que está impedido de socorrer o R. G. do Sul em virtude do bloqueio de seus portos.

Disse, ainda, o Presidente da Copap, que dois navios carregados de trigo haviam partido há dias para Porto Alegre, mas em virtude do impedimento do porto foram obrigados a distribuir o produto em outras praças.

CSN diz que não é DIP

O Conselho de Segurança Nacional informou, ontem, que não é órgão de divulgação nem de informações ao público e não assume a responsabilidade por notícias "verdadeiras ou falsas, que tenham sido ou venham a ser divulgadas em seu nome".

O desmentido foi feito em nota oficial da Secretaria-Geral do CSN, distribuída pela Agência Nacional.

Intelectuais e artistas condenam intervenção dos militares no Parlamento

Intelectuais e artistas brasileiros lançaram, ontem, um manifesto à Nação — "sem quaisquer preocupações partidárias ou interesses políticos de natureza pessoal" — pelo qual "condenam a intervenção de ministros militares no sentido de impor ao Poder Legislativo qualquer forma de violação do texto constitucional que assegure ao povo brasileiro a prerrogativa de ser governado pelos que foram eleitos nas urnas e diplomados na Justiça Eleitoral".

O manifesto repudia "os sofismas e manobras de todas as espécies" para impedir a posse do atual Vice-Presidente da República; as "intromissões indebitas no Congresso e a censura", e considera subversivas as manobras de cúpula que levaram o Presidente Jânio Quadros à renúncia. Assinam o documento, entre outros, a Deputada Adalgisa Neri, os escritores Afrânio Coutinho, Alceu Amoroso Lima, Alvaro Lins, Alvaro Moreira, Aurélio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro, Diná Silveira de Queiroz, Ênio Silveira, Hermes Lima, James Amado, Jorge Amado e Joel Silveira.

Bólsas para brasileiros

Nova Iorque, 31 (UPI) — A Fundação John Simon Guggenheim concedeu, este ano, 24 bólsas a cientistas e artistas da América Latina que desejam continuar seus estudos nos Estados Unidos. Desde a primeira vez, em 1926, essa Fundação outorga 200 bólsas a pesquisadores e artistas latino-americanos, cujo total se eleva a mais de 1.000.000 dólares.

Os contemplados deste ano, no Brasil, são: Dr. José Barro Negro, com bólsa da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil, e Universidade de Yale; engenheiro Alceu de Oliveira Gomes, contemplado no Instituto de Física, Universidade do Brasil, Rio de Janeiro; Dr. Elton Lage Lima, pesquisador, Instituto de Matemática, Física e Aplicada, Rio de Janeiro.

Manifesto dos estudantes evangélicos

A Associação Cristã de Acadêmicos, movimento de estudantes evangélicos do Estado da Guanabara, apoiou integralmente, segundo anunciou, as manifestações a favor da posse do Sr. João Goulart com os direitos que a Constituição assegura.

Afirma a sua decisão de empreender todos os esforços na construção de uma Nação autêntica e soberana".

ESTUDANTES

Com o slogan "Viva a Liberdade! Somos contra a Ditadura", os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Minas manifestaram "integral e irrestrito apoio ao Governador Leonel Brizola, ao III Exército e à Zona Aérea, acediendo a Porto Alegre, visando a empregar o Vice-Presidente eleito". Afirmam que o Governo Provisório do Sr. Paschoale Ranieri Mazzilli é "convincente ou submissivo à ditadura de Brizola".

Os estudantes das Escolas Nacional e Fluminense de Engenharia manifestaram "repulsa a qualquer solução que não seja constitucional" para a

daquela zona disse que "o feijão, o arroz e o açúcar, de todos os preços e tipos, desapareceram das prateleiras como que por encanto".

Em todo o comércio varejista os funcionários têm trabalhado mais de 12 horas por dia, e em alguns casos a maioria permanece nos locais de trabalho, e em alguns casos os comerciantes e de opinião que os estoques só se esgotarão por completo no caso de uma crise perdurar por muitos dias.

POSPOROS E VELAS

Enquanto caía a venda das chamadas mercadorias de luxo, como doces em calda e frutas cristalizadas, a população aumentou a compra de fósforos e velas, pois teme que falte luz nos próximos dias.

Segundo alguns comerciantes, a escassez de açúcar deveu-se a um boato da falta de estoques, que ocasionou uma corrida maior ao produto.

Partidos políticos pedem ao Governo da Venezuela que só reconheça Goulart

Washington, Caracas (AP-JB) — Os dois maiores partidos políticos da Venezuela — Ação Democrática, que é o do Presidente Romulo Betancourt, e União Republicana, a maior força de oposição — expressando os seus pontos-de-vista sobre a situação brasileira, inclinaram-se a favor do Sr. João Goulart, recomendando ao Governo não reconhecer no Brasil qualquer forma de governo que seja instaurada à margem da Constituição do País.

O Departamento de Estado disse não ter recebido nenhuma informação de guerra civil no Brasil, nem de luta entre os comandos militares. Causou sensação, em Washington, a notícia de que o Presidente interino do Brasil ordenara o uso de força militar para conter militares e civis partidários do Vice-Presidente João Goulart.

CONFIANÇA

O Departamento de Estado não divulgou nenhuma notícia oficialmente, porém revela-se que o Presidente Kennedy, la-

lando sobre a crise político-militar no Brasil, expressou confiança em que ela seja solucionada "sem intervenção estrangeira".

A Ação Democrática venezuelana, em declaração pública, afirma que "legitimamente o Poder pertence, no Brasil, ao Vice-Presidente Goulart". Uma "falsas mensagens de solidariedade" foi enviada ao Sr. João Goulart, quando de sua passagem por Nova Iorque, pela União Republicana Democrática.

Crise retém diplomatas na Guanabara

Os novos embaixadores de Portugal e da Tcheco-Eslováquia, respectivamente, Srs. João de Deus Batista e Miroslav Kursa, e o Sr. George Ploesteanu — que chegou ontem para instalar a primeira Legação da Romênia no Brasil — continuam no Rio aguardando o fim da crise político-militar, para seguirem para Brasília, onde deverão apresentar credenciais ao Presidente da República.

O Embaixador português se avistará hoje, no Itamarati, com o Embaixador Ilmar Pena Marinho, para receber instruções relacionadas ao problema de credenciais.

Gen. Ciro Resende aplaude Lott: "Ninguém tem moral para prender-te no Brasil"

O General-de-Divisão Ciro Resende enviou carta ao Marechal Lott, solidarizando-se com a posição por ele assumida ao defender os direitos constitucionais e a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República.

"Esqueceram esses algozes, aos quais muitas vezes deste a mão — diz o General Ciro Resende — que, em memorável campanha, assumiste solenes compromissos de defender o povo da tua Pátria. Ninguém, neste País, tem moral para te prender."

Ação para a saída dos asilados

Bogotá, 31 (UPI-JB) — Fontes oficiais anunciaram hoje que foi coroada de êxito a iniciativa colombiana, ante as chancelarias de doze países, para provocar um pedido coletivo ao Governo cubano, a fim de que sejam expedidos salvo-condutos para que os asilados cubanos possam sair das embaixadas estrangeiras em Havana, onde se encontram em condições de grande desconforto. De acordo com os dados oficiais à disposição das autoridades desta capital, o total de asilados nas embaixadas de Havana chega a oitocentas pessoas. Na representação colombiana apenas, havia há três semanas, 73 asilados. A Colômbia tomou ainda a iniciativa de expedir imediatamente o pedido de salvo-conduto para sessenta dos refugiados que se encontram em sua representação em Havana.

ARQUITETOS

O Instituto de Arquitetos do Brasil telegrafou hipotecando solidariedade aos arquitetos do Rio Grande do Sul que aderiram ao movimento do Governador Brizola.

O Clube Positivista lançou uma proclamação pelo cumprimento irrestrito da Constituição do Brasil, no sentido de serem resguardadas a honra, a dignidade, a ordem e o conceito internacional da Nação, "apesar de não aceitar o regime vigente".

Gen. Ciro Resende aplaude Lott: "Ninguém tem moral para prender-te no Brasil"

O General-de-Divisão Ciro Resende enviou carta ao Marechal Lott, solidarizando-se com a posição por ele assumida ao defender os direitos constitucionais e a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República.

"Esqueceram esses algozes, aos quais muitas vezes deste a mão — diz o General Ciro Resende — que, em memorável campanha, assumiste solenes compromissos de defender o povo da tua Pátria. Ninguém, neste País, tem moral para te prender."

AÇÃO PARA A SAÍDA DOS ASILADOS

Bogotá, 31 (UPI-JB) — Fontes oficiais anunciaram hoje que foi coroada de êxito a iniciativa colombiana, ante as chancelarias de doze países, para provocar um pedido coletivo ao Governo cubano, a fim de que sejam expedidos salvo-condutos para que os asilados cubanos possam sair das embaixadas estrangeiras em Havana, onde se encontram em condições de grande desconforto. De acordo com os dados oficiais à disposição das autoridades desta capital, o total de asilados nas embaixadas de Havana chega a oitocentas pessoas. Na representação colombiana apenas, havia há três semanas, 73 asilados. A Colômbia tomou ainda a iniciativa de expedir imediatamente o pedido de salvo-conduto para sessenta dos refugiados que se encontram em sua representação em Havana.

ESTUDANTES

Com o slogan "Viva a Liberdade! Somos contra a Ditadura", os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Minas manifestaram "integral e irrestrito apoio ao Governador Leonel Brizola, ao III Exército e à Zona Aérea, acediendo a Porto Alegre, visando a empregar o Vice-Presidente eleito". Afirmam que o Governo Provisório do Sr. Paschoale Ranieri Mazzilli é "convincente ou submissivo à ditadura de Brizola".

Os estudantes das Escolas Nacional e Fluminense de Engenharia manifestaram "repulsa a qualquer solução que não seja constitucional" para a

USANDO, ainda, o termo "donos da imprensa", o Coronel Fontenele acusa-os de "tentar expulsar de seu meio o líder Carlos Lacerda, que, durante trinta anos os orientou e salvou em inúmeras ocasiões difíceis da história contemporânea do Brasil, pela invulgar inteligência, coragem, perseverança e espírito de luta inextinguíveis do líder do jornalismo brasileiro".

IMPORTANTE É COMPRAR



Armazéns e supermercados receberam, nestes últimos dias, uma avalanche de donas-de-casa, que compraram de tudo, sem se importar muito com preços ou qualidade.

Partidos políticos pedem ao Governo da Venezuela que só reconheça Goulart

Washington, Caracas (AP-JB) — Os dois maiores partidos políticos da Venezuela — Ação Democrática, que é o do Presidente Romulo Betancourt, e União Republicana, a maior força de oposição — expressando os seus pontos-de-vista sobre a situação brasileira, inclinaram-se a favor do Sr. João Goulart, recomendando ao Governo não reconhecer no Brasil qualquer forma de governo que seja instaurada à margem da Constituição do País.

O Departamento de Estado disse não ter recebido nenhuma informação de guerra civil no Brasil, nem de luta entre os comandos militares. Causou sensação, em Washington, a notícia de que o Presidente interino do Brasil ordenara o uso de força militar para conter militares e civis partidários do Vice-Presidente João Goulart.

CONFIANÇA

O Departamento de Estado não divulgou nenhuma notícia oficialmente, porém revela-se que o Presidente Kennedy, la-

lando sobre a crise político-militar no Brasil, expressou confiança em que ela seja solucionada "sem intervenção estrangeira".

A Ação Democrática venezuelana, em declaração pública, afirma que "legitimamente o Poder pertence, no Brasil, ao Vice-Presidente Goulart". Uma "falsas mensagens de solidariedade" foi enviada ao Sr. João Goulart, quando de sua passagem por Nova Iorque, pela União Republicana Democrática.

Crise retém diplomatas na Guanabara

Os novos embaixadores de Portugal e da Tcheco-Eslováquia, respectivamente, Srs. João de Deus Batista e Miroslav Kursa, e o Sr. George Ploesteanu — que chegou ontem para instalar a primeira Legação da Romênia no Brasil — continuam no Rio aguardando o fim da crise político-militar, para seguirem para Brasília, onde deverão apresentar credenciais ao Presidente da República.

O Embaixador português se avistará hoje, no Itamarati, com o Embaixador Ilmar Pena Marinho, para receber instruções relacionadas ao problema de credenciais.

Gen. Ciro Resende aplaude Lott: "Ninguém tem moral para prender-te no Brasil"

O General-de-Divisão Ciro Resende enviou carta ao Marechal Lott, solidarizando-se com a posição por ele assumida ao defender os direitos constitucionais e a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República.

"Esqueceram esses algozes, aos quais muitas vezes deste a mão — diz o General Ciro Resende — que, em memorável campanha, assumiste solenes compromissos de defender o povo da tua Pátria. Ninguém, neste País, tem moral para te prender."

Ação para a saída dos asilados

Bogotá, 31 (UPI-JB) — Fontes oficiais anunciaram hoje que foi coroada de êxito a iniciativa colombiana, ante as chancelarias de doze países, para provocar um pedido coletivo ao Governo cubano, a fim de que sejam expedidos salvo-condutos para que os asilados cubanos possam sair das embaixadas estrangeiras em Havana, onde se encontram em condições de grande desconforto. De acordo com os dados oficiais à disposição das autoridades desta capital, o total de asilados nas embaixadas de Havana chega a oitocentas pessoas. Na representação colombiana apenas, havia há três semanas, 73 asilados. A Colômbia tomou ainda a iniciativa de expedir imediatamente o pedido de salvo-conduto para sessenta dos refugiados que se encontram em sua representação em Havana.

ESTUDANTES

Com o slogan "Viva a Liberdade! Somos contra a Ditadura", os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Minas manifestaram "integral e irrestrito apoio ao Governador Leonel Brizola, ao III Exército e à Zona Aérea, acediendo a Porto Alegre, visando a empregar o Vice-Presidente eleito". Afirmam que o Governo Provisório do Sr. Paschoale Ranieri Mazzilli é "convincente ou submissivo à ditadura de Brizola".

Os estudantes das Escolas Nacional e Fluminense de Engenharia manifestaram "repulsa a qualquer solução que não seja constitucional" para a

USANDO, ainda, o termo "donos da imprensa", o Coronel Fontenele acusa-os de "tentar expulsar de seu meio o líder Carlos Lacerda, que, durante trinta anos os orientou e salvou em inúmeras ocasiões difíceis da história contemporânea do Brasil, pela invulgar inteligência, coragem, perseverança e espírito de luta inextinguíveis do líder do jornalismo brasileiro".

Manifesto de Muniz Falcão pró Goulart

O ex-governador de Alagoas, Sr. Muniz Falcão, lançou ontem um manifesto em favor da posse do Sr. João Goulart na Presidência da República, para que no Brasil não seja "implantada a anarquia que se não conforma com as nossas aspirações de paz, de progresso e de bem-estar".

Recorda o Sr. Muniz Falcão o processo de impeachment a que foi submetido em 1957, quando governador, e concita os alagoanos que votaram no Sr. João Goulart "a formar fileiras ao lado da legalidade", pois que "não há alternativa dentro dos quadros constitucionais senão a sua investidura plena e imediata".

Protesto contra a Fazenda por ato violento praticado pelo Governador Lacerda

Um protesto "contra a Fazenda Nacional, por ato violento, ilegal e atentatório das Constituições Federal e Estadual, praticado pelo Governador Carlos Lacerda, com base no Art. 720 do Código Penal" deu entrada ontem na Justiça desta Capital. O feito é baseado no Art. 159 da Constituição Federal e nos Artigos 513 e 514 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O ato do Governador teve o objetivo de interromper o prazo de prescrição de qualquer reclamação que venham a fazer os Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores sediados no Rio de Janeiro, por danos materiais resultantes da intervenção da Polícia nas sedes daquelas entidades.

CRIMES

Alguns dos autores que "violando desproporcionadamente tais normas tutelares do direito de livre organização sindical, a partir de 29 de agosto deste ano, a autoridade policial, dizendo cumprir ordem emanada do Governador Carlos Lacerda, invadiu e ocupou militarmente as sedes das organizações sindicais, interditando-as e impedindo o livre acesso às mesmas por parte de seus associados, além de ter efetuado prisões flagrantemente ilegais, sem qualquer sômbria de justa causa, fato público e notório, atestado pelo amplo noticiário da imprensa e pelos inúmeros habeas-corpus impetrados".

Pelos danos decorrentes dos atos ilícitos acima configurados, tornam expressão as requêreres, por via do protesto judicial, que farão responsabilizar criminal e civilmente a autoridade responsável pela prática dos mesmos, no caso do Governador do Estado".

Os autores do protesto são os advogados, Francisco Costa Neto e Eugênio Haddad Lóbo.

IMPEDIDOS

Os mesmos advogados, durante a reunião do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, denunciaram a situação em que se encontram os advogados trabalhadores, de entrar nas sedes dos órgãos de classe e mesmo acompanhar o andamento dos processos ou atender aos associados.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

O Conselho prometeu tomar providências, oficiando ao Ministério do Trabalho e ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na qualidade de Corregedor da Justiça do Trabalho, e tomar outras medidas, inclusive garantir a segurança e liberdade individual do advogado George Pires Chaves, ameaçado de prisão pela Polícia.

Brasil confirma observador junto a neutros depois de consulta às Forças Armadas

O Itamarati confirmou, ontem, que o Embaixador Afrânio de Melo Franco, representante diplomático do Brasil em Berna, chegará amanhã a Belgrado, a fim de assistir à Reunião dos Países Neutristas, que se inicia hoje, como observador do Governo brasileiro.

A manutenção do observador brasileiro em Belgrado, nomeado pelo ex-Presidente Jânio Quadros, foi defendida pelo Embaixador Ilmar Pena Marinho, que está respondendo interinamente pelo Itamarati, em conversações que manteve com o Sr. Ranieri Mazzilli e com o Estado-Maior das Forças Armadas.

CONTINUIDADE

Segundo apurou o JORNAL DO BRASIL, a manutenção do observador brasileiro na Reunião dos Países Neutristas tem por objetivo, em primeiro lugar, não dar ao mundo a impressão de descontinuidade política exterior brasileira, que se afirmava como uma política independente, embora fizesse compromissos assumidos com o Ocidente.

Em segundo lugar, o Governo em exercício pretende mostrar que os acontecimentos verificados após a renúncia do Sr. Jânio Quadros não significam a adoção de uma linha extremada de direita.

Alguns países latino-americanos estavam, também, incli-

nados a enviar observadores a Belgrado, mas sabe-se que, pelo menos um, desistiu de se fazer representar na Reunião Neutrista, face à crise surgida no Brasil.

ONU EM PAUTA

Ainda com o objetivo de evitar reflexos no exterior que indiquem ter a política internacional do Brasil entrado em colapso, o Itamarati está procurando garantir a presença normal da representação brasileira na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, a se iniciar no próximo dia 18.

O Ministro Mário Gibson Barbosa, chefe do gabinete do ex-Ministro Afonso Arinos, esteve, ontem, em Brasília, a fim de manter conversações com o Executivo para a solução do problema. É preciso que sejam fixadas, com urgência, as posições do Brasil na Assembleia e nomeada a delegação brasileira. O Itamarati quer, ainda, manter a tradição segundo a qual o Brasil sempre faz o discurso inaugural da Assembleia, que poderia ser quebrada face à crise ainda existente.

Cerveja proibida no porto

Foi proibida a partir de ontem, e até nova ordem, a venda de bebidas alcoólicas, inclusive cerveja, no Porto do Rio. A determinação foi do Superintendente da APRJ, Sr. Mário Brancí Pereira, e se estende a todas as cantinas da faixa portuária.

Professoras chamadas à posse, hoje

Trinta e oito professoras regatárias estão sendo chamadas pelo Serviço de Habilitação da Secretaria de Educação, para tomarem posse, hoje.

As professoras devem comparecer no horário das 12 às 16 horas, na Avenida Erasmo Braga, 118-A.

AS PROFESSORAS

As professoras são as seguintes:

Eda Cunha Osório, Heloisa Teixeira, Glória de Andrade Soares, Ameli Fernandes Guedes, Isis Cantizano dos Santos, Jane Alves da Cunha, Judite Wendel, Laet de Oliveira Marinho, Lila Ferreira de Melo, Luzia Maria dos Santos Lopes, Alexandra José de Sousa Bertola, Ana Maria Cast, Anelisa Maria Pinheiro de Barros, Augusta Inaculada Queiroz dos Santos, Maria Célia Richeter Pereira de Carvalho, Maria Jose Colon, Maria Jose Pereira, Maria Lúcia Duque Estrada Alves, Marli Reis Costa, Nazareno de Sousa, Nadia Mattioli de Grunja Matos, Nazareno de Sousa, Neli Braga Fernandes, Nilda Ferreira dos Santos, Rosaura Gomes Sesto, Sueli Luisa Itajai Pinto da Costa, Teresinha Lisleux da Silva e Sousa, Ada Sibilá de Figueiredo Werneck, Maria Inês Monteiros, Daise Coutinho Rizzo, Elinor Pinto Gomes Barbosa, Irene Vasquez, Iaci Diniz da Fonseca, Lucina Nunes Pereira, Mari Sebastiana Nunes Aranha, Maria Teresa Fum Abranches, Maria Eugênia Pettermann Guimarães e Norma Fernandes de Andrade.

Cônsul em Berlim aguarda

O Consol Nel Morais de Melo Matos, que havia sido escolhido pelo Governador Jânio Quadros para reabrir o Consulado do Brasil em Berlim, chegou ao Rio procedente de Rosário, onde se viaja.

Cônsul Nel Morais de Melo Matos deverá ser confirmado em Berlim, mas vai ficar alguns dias no Rio aguardando instruções.

Restrição de Açúcar

Aos que estão em regimes de restrição de açúcar lembramos que — DIETIL — dulcificante concentrado não calórico, à base de cálcio — ciclamato — se acha à venda em todas as farmácias e drogarias e nas casas mais finas do ramo alimentar.

DIETIL — a doçura sem açúcar

DIETIL — a doçura sem açúcar

DIETIL — a doçura sem açúcar

DIETIL — a doçura sem açúcar

DIETIL — a doçura sem açúcar

O GOVERNADOR

Em telegrama à Sociedade Interamericana de Imprensa, o Sr. Carlos Lacerda procurou, ontem, lançar toda a responsabilidade da censura, no Estado da Guanabara, sobre os ombros das Forças Armadas. Mas não perdeu a ocasião para justificar a censura, dizendo que ela só foi feita porque os jornais estavam publicando documentos que incitavam o povo à subversão e à guerra civil. Ao mesmo tempo, porém, o Sr. Carlos Lacerda — ou quem, em seu nome, governa a Guanabara — determinava a apreensão de uma edição extraordinária da *Última Hora*, por julgar a subversiva. Essa edição continha um noticiário detalhado sobre as recentes gestões pacificadoras empreendidas por alguns chefes militares no Rio de Janeiro e que contaram com a aprovação final do Marechal Odlílio Denis, Ministro da Guerra. A bem da verdade queremos confessar que consideramos muito coerente a ação do Sr. Carlos Lacerda em relação ao jornal apreendido. O Governador aparente da Guanabara só pode achar subversivas as notícias de paz. Fiel à sua vocação de agitador e de conspirador contra as instituições democráticas, o Sr. Carlos Lacerda, inevitavelmente, sente-se inquieto ao saber que a tese de um governo de execução não tem o apoio das mais altas figuras militares e civis do Brasil. Que a sua inquietação se traduza em atos arbitrários é compreensível, uma vez que o Sr. Carlos Lacerda, a esta altura dos acontecimentos, deve ter percebido que perdeu a partida, e que nem a sua renúncia, tantas vezes prometida, virá solucionar o seu problema político.

Chegou-nos às mãos, ainda ontem, uma *Carta Aberta aos Donos da Imprensa*, documento em que um coronel-aviador se declara responsável pela censura, pelo fechamento e pela apreensão de jornais. O coronel diz que usou e abusou do nome do Sr. Carlos Lacerda para fazer tudo isso, a partir do momento em que se incorporou ao Gabinete Militar do Governo do Estado, logo após a renúncia do Presidente Jânio Quadros. A tese de que o Sr. Carlos Lacerda não é responsável pela censura é inaceitável. Basta que leiamos (com o esforço que os documentos mal redigidos reclamam) a carta do coronel para ver que o responsável maior por aquela alucinatória supressão de informações é o próprio Governador. Em favor do Sr. Carlos Lacerda há somente um argumento: o de que ele, na realidade, é apenas um Governador hipotético que permite a utilização do seu nome, do seu telefone, dos seus funcionários, do seu Gabinete, por todo e qualquer ativista, militar ou civil, que queira dar golpes a torto e a direito. A defesa do Governador, portanto, só pode basear-se na sua confissão de incapacidade para o exercício do cargo. Embora sejam poucas as esperanças de que tal coisa aconteça, forçoso é reconhecer que se o Governador fizesse tal confissão e — consequentemente — renunciasse ao cargo, o Estado da Guanabara ficaria-lhe devendo um serviço inestimável. Qual não seria a gratidão do povo ao ver-se livre de um Chefe do Executivo que insiste em viver perigosamente e que, no plano administrativo, tem a constância das intempéries e a precisão das catástrofes? Temos a impressão de que o Sr. Carlos Lacerda já podia se dar por satisfeito com estes poucos meses em que foi a Quemol, perseguiu contrabandistas, desembarcou no Estado do Rio, montou guarda às adutoras, cuidou dos problemas políticos de Cuba, fez tremar a Nação e derrubou mais um Presidente da República. Por que não deixa, em paz, o Estado?

Archive-se

Somente a decisão de impedir a entrada do País num plano inclinado que sem dúvida nos levaria ao abismo da guerra civil, somente o instinto de conservação nacional levou os nossos líderes políticos a pensar, num momento de crise, em reformar a Constituição.

Afastada a hipótese sangrenta e demolidora, impõe-se arquivar, logo que possível, a ideia e mantê-la de parte até que a Nação se encontre de volta à normalidade institucional, à harmonia dos Poderes, sem a qual a transformação da Carta Magna significa, antes de tudo, grave desrespeito ao máximo instrumento legal de um povo. Além de desrespeito, a reforma, neste momento, seria uma imprudência. Enfraqueceria, ainda mais, os fundamentos já abalados da nacionalidade, alíances que o País necessita cada vez mais fortes para que possamos enfrentar com sucesso não simplesmente as crises que poderão suceder-se nos próximos meses e anos, como principalmente as próprias necessidades evolutivas de nossa sociedade.

O problema básico do Brasil é de toda a América Latina, nestes dias, é encontrar os meios através dos quais poderemos realizar a reforma sem recorrer à revolução. Nenhum dos aspectos essenciais dessa reforma — tão essenciais que nos são solicitados pelos próprios Estados Unidos como condição de sua intensificação — poderá ser planejado e executado a toque de caixa, sob pressão do tempo ou de qualquer circunstância: nem o agrário, nem o administrativo, nem o tributário — e muito menos, como já vimos, o constitucional. Será, inclusive, indispensável que a reforma constitucional obedeça a um plano geral capaz de adaptar o documento em seu todo, e não apenas neste ou naquele pormenor, à atualidade nacional e internacional. Ademais, a reforma é assunto de interesse vital para todos os cidadãos e não pode dispensar o debate público, que é nosso direito inalienável.

Quando mais não fora, a reforma constitucional que nos estão propondo é contraditória e decorre de numerosos erros de análise e de cálculo. A contradição consiste em tender ao parlamentarismo, regime historicamente caracterizado pela dispersão das forças do poder central, num momento em que a própria unidade nacional chegou a ser ameaçada, num momento em que fortalecer o Executivo deve ser a preocupação máxima de quantos, entre nós, querem livrar o País das ditaduras de esquerda e de direita. O erro de análise está em condenar neste momento o presidencialismo, que acaba de dar considerável demonstração de flexibilidade e de capacidade de resistência. O regime está resistindo sobranceiramente a uma das maiores provas por que poderia passar: o abandono do cargo pelo Presidente da República, num momento que já era de crise e em circunstâncias delicadíssimas, entre as quais avulta a própria ausência do País do Vice-Presidente. O erro de cálculo é pensar que, após mais de setenta anos de presidencialismo, o País se adaptaria facilmente, nestes tempos difíceis, a um regime para o qual nem ligeiramente estamos preparados.

No presidencialismo o Brasil já provou possuir os mecanismos de autocorreção indispensáveis ao funcionamento do regime. Esses mecanismos estão, neste momento, trabalhando a todo vapor e a olhos vistos, salvando o País, quase automaticamente, numa vasta demonstração de maturidade política. Tais mecanismos funcionarão sempre que a integridade institucional do País for de novo ameaçada — inclusive pelo próprio Presidente da República. Insistimos na tese que aqui já defendemos: o Sr. João Goulart, ainda que venha a demonstrar ser realmente o flagelo de Deus, não conseguirá, segundo esta última semana tem provado sobejamente, arrastar o País ao desastre.

Esta crise tem dado vultosos prejuízos ao País. Mas tem mais de um resultado positivo, entre eles a prova do regime da qual nos estamos saindo com raro brilho. Cumprir manter e fortalecer o regime — e não substituí-lo por outro que, no contexto brasileiro, não passa de fantasia livre e roída pelas traças. A crise, tudo indica, marcha para a melhor solução. O remédio extremo, cada vez menos se faz necessário.

ABASTECIMENTO

Não há nenhuma razão para que as donas-de-casa corram às mercearias, a fim de se abastecerem de gêneros de primeira necessidade. Não há, e nem houve, qualquer crise de abastecimento na Cidade, mas tão-somente uma precipitação em busca de certos gêneros, o que motivou a escassez momentânea de alguns deles, como o açúcar, por exemplo. Parece que mesmo essa corrida já vai cedendo à pressão do bom senso, uma vez que as provisões se fazem normalmente, apesar de não possuir o Rio de Janeiro (infelizmente) um sistema de silos e de armazéns que dê maior tranquilidade à grande população carioca.

Um fenômeno costumeiro, nestes casos, é a artificial elevação do preço dos gêneros, em função da momentânea escassez. E surge então o aproveitamento de alguns comerciantes que, não resistindo à tentação de um lucro imediato maior, aumentam certos preços com o intuito de obterem disponibilidades mais elevadas para novas inversões em mercadorias mais rendosas. É o caso do momento, em grande medida, pois na verdade a grande procura não motivou uma generalizada exploração de aumento de unidade e principais das mercadorias de alimentação. É preciso frisar que o processo não tem prosseguimento, em virtude também da descaracterização da profunda crise política que vem abalando a Nação, aliás com um comportamento paralelo do povo verdadeiramente notável, em matéria de calma, de compreensão e de perfeita ordem individual ou social.

MATURIDADE

Um dos aspectos mais promissores de toda essa crise política e militar que vai pelo País é o da maturidade da Federação. Embora os representantes eleitos pelo povo dos Estados para a Câmara e o Senado Federais tenham contribuído para isso, não é um erro dizer-se que a grande revelação foram os Governadores. Não estamos diante de uma política dos Governadores à maneira antiga, feita por meio de combinações artificiais, mas estamos assistindo a um fenômeno novo: reúnem-se os Chefes dos Executivos estaduais para socorrer a União e preservá-la.

Não deixa de haver uma certa ironia em tudo isso. Afinal, com a única exceção de São Paulo, os Governos estaduais sempre estiveram submetidos a uma ditadura central — a do Executivo da União. Agora, abalada a União, são esses homens, que tantas vezes travaram pequenas e inglorias escaramuças para manter a autonomia administrativa e financeira dos seus Estados, que se lançam a mais nobre das batalhas: a de preservar a unidade nacional ameaçada.

É claro que nem todos os Governadores estão contribuindo para a paz no Brasil. Mas o que os historiadores do futuro acentuarão é que a maioria dos Governadores, encabeçada pelos Srs. Carvalho Pinto, Juracy Magalhães e Magalhães Pinto, soube tranquilizar a Nação e manter a ordem, as liberdades e a legalidade.

Gracias aos Governadores, o poder civil restabeleceu-se no País e a Constituição continua intacta. Graças a eles o povo não perdeu a fé nas instituições e não enveredou pelos caminhos do desespero revolucionário. Felizes esses homens que, antes de lindos os seus mandatos, já estão em condições de justificar as suas respectivas presenças nas administrações estaduais! A Nação os admira e os respeita.

REFORMAS

É preciso que os líderes brasileiros, tão logo se resolva a grave crise político-institucional em que estamos mergulhados, não se esqueçam de olhar um pouco mais seriamente para as estruturas administrativas e econômicas do Brasil. É muito comum, entre nós, serem logo as precauções esquecidas, desde que desapareçam as motivações mais sérias. Traço característico de incoerência, de incultura política, de falta de sentimento de evolução das coisas. Nesta hora, todo mundo passa a doutrinar política, outra característica também muito nossa. Mas, apesar de toda a confusão reinante, é bom não esquecer que as crises passam e os problemas ficam. E exatamente por conhecer a sua extensão é que advogamos um profundo estudo das nossas instituições, para aperfeiçoá-las, revitalizá-las, atualizá-las. Sem esse esforço, nada se fará neste País, sem o sobressalto permanente das crises. Somente os irresponsáveis deixam de aproveitar as lições dos fatos sociais, único caminho para a perfeita compreensão dos fenômenos políticos que, neste momento, estão trazendo séria preocupação a todo brasileiro que ama a sua Pátria.

De uma vez por todas, esperemos que os políticos brasileiros compreendam que a evolução de um povo — e não de um indivíduo — é dinâmica e muito mais dinâmica em época de avanço e de mutação, como presentemente se dá entre nós.

A tese reforma ou revolução, que foi tema de acaloradas discussões ao longo dos últimos anos em todo o mundo ocidental, ganha hoje novo conteúdo de atualidade. E nós, que queremos viver democraticamente, não podemos perder de vista que o dilema se resolve reformando-se o que se deva reformar, sem medo e sem tibieza, dentro das tendências do povo brasileiro. Fora disto, têm-se, quando muito, as teorizações brilhantes, mas irreais.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

A crise e a situação econômica

A permanência do Sr. Clemente Mariani no Ministério da Fazenda da ideia das implicações da crise política na situação econômico-financeira do País. Em poucos dias foram tomadas medidas de emergência da maior profundidade, visando resguardar a estabilidade de dois negócios no plano interno e restringir a sangria de recursos em divisas. Os dois feriados bancários deram o compasso da insegurança e do nervosismo: após o primeiro, de dois dias, reabriram os bancos na terça-feira, sofrendo a pressão sobre os saques, num crescendo que na quarta-feira se revestiu de certa gravidade. Segundo fontes particulares o Banco do Brasil, através da Carteira de Redescobertos, e nos termos de emergência da Instrução 212, supriu o sistema bancário, terça e quarta-feira, com recursos superiores a 30 bilhões de cruzeiros. O novo feriado bancário, ontem iniciado e que se estenderá até amanhã, sendo prolongado pelo domingo, deverá atenuar um pouco a excitação no meio dos negócios, sendo possível que segunda-feira os bancos possam abrir normalmente. Enquanto isso, as autoridades monetárias fazem a revisão da situação.

No quadro cambial as modificações são de maior profundidade. Pela Instrução 212 a posição de câmbio comprado foi rebaixada, nos bancos particulares, de US\$ 100 mil para US\$ 25 mil; foi suspensa, temporariamente, a venda de câmbio a prazo; foi elevado de 60% para 80% o valor do recolhimento contra Letras de Exportação. Com a Instrução 213 foram feitos reajustamentos na política de importação e de remessas, de um modo geral. Essas duas instruções deixam patente a grande dificuldade de natureza cambial com que luta o País, com suas reservas em divisas esgotadas e com a perspectiva de suprimento em suspensão.

Procurando resguardar a situação do café, o Governo tornou claro o propósito de seguir prestigiando o Convênio Internacional de Washington; agora em setembro terão lugar no Ministério das Relações Exteriores reuniões importantes sobre a política de café, uma das quais tratará da prorrogação por mais um ano do convênio vigente e outra cuidará da elaboração do acordo a longo prazo e com a participação dos principais importadores, liderados pelos Estados Unidos.

O fato de terem sido utilizados os entendimentos com o Export Import Bank relativos a uma nova linha de crédito, da ordem de 180 milhões de dólares, a ser utilizada pelo Banco do Brasil para normalizar os compromissos vencidos, decorrentes de certificados de PVC emitidos a prazo, e agora com cobertura parcial poderão aliviar os importadores brasileiros de sérios prejuízos. Eles estão sujeitos ao pagamento em dólares de armazenagem, seguros e outras despesas para as mercadorias depositadas nos portos. Além disso, a conta daquela linha de crédito, será assegurada continuamente ao comércio importador, suplementando os recursos a obter através da Importação.

A manutenção do Sr. Clemente Mariani no Ministério da Fazenda surgiu assim como uma imposição da própria conjuntura: foi ele o negociador principal dos acordos e ajustes celebrados recentemente nos Estados Unidos e na Europa ocidental. Sua presença no Governo dá, pelo menos, certo sentido de continuidade.

As novas perspectivas

Tristão de Athayde

No meio das nuvens em que ainda estamos voando, algumas frestas se abrem de onde podemos avistar a paisagem dos acontecimentos que se vêm sucedendo sem parar nestes últimos dias.

Antes e acima de tudo a demonstração de que a Nação aprendeu a lição do 11 de novembro. Não haverá, desta vez, um novo 11 de novembro. Não haverá, desta vez, nenhuma submissão do Congresso à imposição das Forças Armadas. Não haverá, quanto já se pode prever, a legalização artificial de qualquer golpe. Se vier o golpe, terá de ser franco e aberto, como o de 37. Terá de ser pela ruptura entre as Forças Armadas e a maioria esmagadora do povo, inclusive daqueles setores que impugnaram, sem razão, como esquerdista, a política externa do ex-Presidente.

Começa também a se tornar claro, ou mesmo já está bem claro que não houve propriamente renúncia, mas deposição. Uma deposição com lutas de polícia, a que o ex-Presidente se submeteu, a meu ver erradamente. Pois estava trilhando um caminho certo e devia resistir a imposições estranhas, fôssem elas quais fossem.

As palavras do Sr. Jânio Quadros ao embarcar para o exterior são meridionalmente claras. Hoje é ele um homem que tem por si as massas populares. Afastado de suas funções, por uma pressão vinda da extrema direita, essa deposição descarada veio agravar a cisão entre os extremos sociais do nosso povo, que sua política, ao contrário, vinha procurando atenuar. Declarando expressamente que não se afastava da política — ao contrário — do que dissera na véspera — veio não só confirmar o que deixara latente em sua proclamação de renúncia, de que o fazia forçado por pressões estranhas, mas ainda revelar o seu inato temperamentalismo. O que é sempre um perigo para os homens de governo, como aliás para todos nós.

Se tem agora por si, o Sr. Jânio Quadros, as massas populares, precisa já então resistir ao seu próprio temperamento, para ter também por si os que condenam a sua desautorizada deposição. Será isso possível? Poderá alguém, a essas alturas da vida, vencer-se a si mesmo? Sua vocação para o imprevisível, suas bruscas mutações, sua falta de paciência no exercício do poder e nas relações com os

outros poderes constitucionais não o levarão, insensível ou mesmo sensívelmente, para o pior dos caminhos: o do cesarismo? Seu apelo à frase de Getúlio Vargas não dá lugar às mais justificadas suspeitas de que pensa também em alguma forma de Estado Novo?

São interrogações perfeitamente justificadas em face de suas últimas declarações ao deixar o território nacional, empurrado por forças que, agora, pretendem lançar o Brasil também no caminho de uma ditadura direitista, o que seria tão calamitoso quanto qualquer outra ditadura, mesmo temporária.

No momento, só há um caminho certo a seguir: dar posse ao Vice-Presidente da República, segundo as normas constitucionais. Se este quiser ter o gesto, que ontem lembrávamos, de ouvir de novo o povo, por meio de eleições que seriam uma espécie de plebiscito, tanto melhor. Senão, que governem o País dentro da lei e do bom senso, mas não tolhido por pressões latentes, a que não soube ou não pôde infelizmente resistir o Sr. Jânio Quadros.

"A Igreja e o comunismo"

Martins Alonso

Na festa de Assunção, estávamos em Brasília. Realizava-se uma solenidade religiosa da qual participavam milhares de pessoas. Não havia melhor oportunidade para conhecermos de um valioso documento distribuído naquela tarde. Era a primeira carta pastoral do eminente Arcebispo Dom José Newton de Almeida Batista sobre o comunismo.

Não contém invectivas, não se refere a pessoas, nem ao poder temporal. Não transpõe de uma linha os limites da sua competência. Aprofunda-se na análise do problema, estudando-o em todos os seus aspectos e suas origens e concluindo pelas soluções para afastar a sua influência e nocividade. São páginas que merecem larga meditação, exatamente na hora em que, por efeito da nossa política externa, se estabeleceu a confusão e fracasso do Governo.

O primeiro pastor da nova Arquidiocese, possuidor de uma larga experiência haurida no exercício pastoral noutras províncias brasileiras, define, a largos traços, o liberalismo como ancestral do comunismo, partindo da expressão de Pio XI: o pai do socialismo foi o liberalismo; o herdeiro, o bolchevismo. Acentua que o liberalismo interpreta falsamente a noção de liberdade, conduzindo ao abuso da prerrogativa, e destaca o ponto de vista da Igreja cuja doutrina repete semelhante concepção da liberdade.

Na festa de Assunção, estávamos em Brasília. Realizava-se uma solenidade religiosa da qual participavam milhares de pessoas. Não havia melhor oportunidade para conhecermos de um valioso documento distribuído naquela tarde. Era a primeira carta pastoral do eminente Arcebispo Dom José Newton de Almeida Batista sobre o comunismo.

Não contém invectivas, não se refere a pessoas, nem ao poder temporal. Não transpõe de uma linha os limites da sua competência. Aprofunda-se na análise do problema, estudando-o em todos os seus aspectos e suas origens e concluindo pelas soluções para afastar a sua influência e nocividade. São páginas que merecem larga meditação, exatamente na hora em que, por efeito da nossa política externa, se estabeleceu a confusão e fracasso do Governo.

gô. A solução para as dificuldades do tempo presente, esse é o sentido do documento, é Cristo, a Igreja e sua doutrina social que não foram nem serão desmentidos, que continuam na vanguarda das conquistas humanas.

Sugere, afinal, as soluções para reagir a iminência do descalabro e apela às instituições da arquidiocese, ao apostolado dos leigos e da Ação Católica, manifestando sua confiança no laicato, conclamando a todos, inclusive os que têm responsabilidades políticas, e até mesmo os que já se deixaram envolver ou ofuscar pelo comunismo, para que cerrem fileiras na cooperação as obras sociais da Igreja e recorram ao poder da oração a fim de não terem a infelicidade de ceder às tentações contra a fé, pois o comunismo é o mais terrível dos enganos.

A inteligência e a sensibilidade equilibram-se na personalidade do pastor. Sente o problema e o expõe com profundidade. Em todas as páginas da pastoral se observa esse equilíbrio. Em nenhuma delas, o prelado deixa escapar qualquer expressão mais áspera, conquanto replete, com veemência, as ideias que a pastoral *A Igreja e o Comunismo* combate, com o propósito de preservar o País contra a penetração do bolchevismo.

Documentos dessa ordem e tão oportunos, como o pronunciamento do Arcebispo de Brasília, merecem maior divulgação. Sua difusão seria ótima iniciativa da imprensa católica e até mesmo dos poderes públicos interessados na defesa da ordem social e na estabilidade das instituições.

Travessa do passado

Lago Burnett

A ruazinha deserta se derrama pelos meus olhos afora, com uma luminosidade extraordinária. Sei que este sol que a banha não é o mesmo daqueles tempos, em que uma certa moça vinha à janela, de momento a momento, numa ansiedade angustiosa. Conheço bem estas pedras, tenho uma grave admiração pelo prefeito que proporcionou este calçamento tão rude, mas tão agradável e poético, com uma força tão crua de lirismo, que impregna o capim fresco, nascido pelas frestas. Hoje, como que isto tudo ressurde a passado, um vés — ténue — de saudade (é saudade, que eu sei) entremostrando, leve, o que passou e que, agora, ressurge com uma intensidade irresistível.

A última nuvem desta derradeira céu, perdida entre os contornos das casas tôcas e debêdas, que mal se agüentam sobre os alicerces decrepitos, não é mais aquela nuvem que a moça contemplava, em êxtase. Também já não são os mesmos os meninos que jogam pelada no caminho, o cachorro ruidoso que revolve as latas de lixo, o homem que passa assoviando canções que não são aquelas.

A noite quando vem, hoje em dia, não tem mais nenhuma expressão poética, porque a Polícia proíbe as serenatas líricas e a moça, que tanto gostava das serenatas, já não vem à janela para ouvir os trovadores. Não é permitido o tráfego de carros nessa rua, e isso — graças a Deus — é a única reminiscência capaz de transportá-la, fielmente, aos bons tempos de outrora.

Numa ilusão momentânea, vejo, perplexo, que uma janela se abre e, dela, despenha, como uma flor, a moça de dantes. E me encaminho a passos lerdos em sua direção. Mas, quando vou mais perto e me preparo para cumprimentá-la, a janela se fecha, rudemente, à minha cara, e fico decepcionado com a revelação: tem gente nova morando na casa dela.

Agora, que fazer, entre estas ruínas que não se agitam, não vivem, não têm mais forças para resistir-se nem restituir-me aquele outrora, que ainda hoje tanto me perturba? Deixo a rua aniquilada, para nunca mais voltar.

Reunião Chile-Argentina em setembro

Santiago do Chile, 31 (AP-JB) — Os Presidentes do Chile, Jorge Alessandri, e da Argentina, Arturo Frondizi, se reunirão no balneário de Vina del Mar, 140 quilômetros ao norte de Santiago, nos dias oito, nove e dez de setembro.

O Ministro do Exterior chileno, Carlos Martínez, ao divulgar a notícia, revelou que o Governo argentino já aceitou a mudança de local, uma vez que o balneário andino de Portillo, anteriormente escolhido, apresentou deficiências.

MAIOR ÊXITO

O Chanceler explicou que a mudança fora feita para assegurar maior êxito, já que houve numerosas interrupções na energia elétrica, nos últimos dias, deixando Portillo inteiramente isolado. A cidade fica perto da fronteira e está a 2.700 metros de altitude. Vina del Mar tem melhores acomodações e comunicação com qualquer parte do mundo.

Kruschev enviou nota à Dinamarca

Copenhague, 31 (UPI) — O Primeiro-Ministro dinamarquês, Niels Kruschev, dirigiu uma nota ao Governo dinamarquês, em relação ao comando naval soviético no Báltico, segundo anunciou hoje à noite, um informante do Ministério de Relações Exteriores. Acrescentou que a nota foi entregue, hoje, pelo Embaixador soviético Kliment Laryevski ao Primeiro-Ministro Viggo Kampmann.

Queimaram satélites americanos

Washington, 31 (IPS) — Os satélites Ranger I e Explorer XIII queimaram-se ao entrar nas altas camadas atmosféricas da Terra, mas, antes que isto acontecesse, forneceram "dados consideráveis", que ajudarão os engenheiros a desenvolver astronautas melhores e mais seguros.

Vendas da CSN atingiram 28 bilhões de cruzeiros em 1960: aumento de 50%

As vendas efetuadas pela Companhia Siderúrgica Nacional durante o exercício de 1960 ascenderam a pouco mais de 28 bilhões de cruzeiros, segundo dados do Relatório Anual da Diretoria da Empresa. Este valor corresponde a um aumento de 50% sobre as operações levadas a efeito no ano anterior.

As principais parcelas a considerar são as vendas de produtos laminados (74,3%) e de importação (16,1%), que, juntas, perfazem 90,4% das transações havidas no período.

FATURAMENTOS

O grupo imediatamente inferior era constituído pelo carvão FOB-Capivari (20%), estruturas metálicas (15%) e subprodutos do carvão (15%). Os laminados de valor mais expressivo eram as chapas finas a frio (19,2%), folhas de flandres eletrolíticas (17,8%) e bobinas a quente (12,1%). O faturamento, não incluindo os fretes, elevou-se a quase 20 bilhões de cruzeiros, que representam um montante superior em 30% ao de 1959. O preço médio por quilo — 26,29 cruzeiros anteriormente — foi fixado em 29,57, devido a modificações na mistura de vendas, com forte participação de produtos mais nobres.

Em 1960, 98,3% da venda total de produtos de aço laminados em Volta Redonda foram efetuados com o mercado nacional. O escritório localizado em São Paulo absorveu 59,0% do quantitativo referente ao País, sendo 58,2% destinados a satisfazer a demanda do seu setor interno e 0,8% enviados ao Paraná. No Rio de Janeiro, venderam-se 30,1%, escoando-se 27,7% para a Guanabara e 2,4% permanecendo no próprio Estado. Os demais escritórios, situados no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, contribuíram com, respectivamente, 4,6%, 3,2% e 3,1%.

EXPORTAÇÃO

Para o exterior, comercializaram-se com a Argentina 12 350 t de barras quadradas para relaminagem, correspondentes a 1,7% de todas as vendas da espécie.

Câmbio livre em N. Iorque

Nova Iorque, 31 — (UPI) — Cotação de moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro — (mercado livre)	0,0035
Libra esterlina	2,8070
Marco alemão	0,2504
Peso argentino	0,0124

Nôvo encargo para as empresas

Para esclarecimentos dos dirigentes de empresas, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro expediram uma circular, eliminando dúvidas sobre a contribuição prevista no artigo 74, letra A, da Lei Orgânica do Estado da Guanabara, que representa a imposição de um novo encargo para as empresas, incidindo o percentual de 5% sobre o valor do imposto que deva ser recolhido a título de lucro extraordinário constante da declaração da firma contribuinte. Acrescenta a circular que este adicional incide sobre o valor do imposto e não sobre o montante do lucro extraordinário apurado na forma da lei n. 2.862, de 4 de setembro de 1956. "Sendo assim, infere-se que as instituições de previdência social não têm razão quando pretendem que o aludido imposto percentual incida sobre o valor do lucro extraordinário e não sobre o respectivo imposto, tal como determina a letra A, do artigo 74, da Lei n. 3.807, de 26-8-60". Para quitar-se com a nova contribuição, criada por esta lei, o contribuinte deverá recolhê-la ao Banco do Brasil até o dia 30 de junho de cada ano? — Conclui a circular.

MOEDAS

CAMBIO

O mercado de câmbio não funcionou ontem, devido ao feriado bancário.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 agosto de 1961.

MERCADO OFICIAL

Países	Cr\$
América do Norte - Dólar	18,92
Alemanha - Marco	4,7451
Argentina - Peso	...
Austria - Shilling	...
Belgíca - Franco belga	...
Canadá - Dólar	...
Dinamarca - Coroa	...
Espanha - Péceta	...
Francia - N. Franco	...
Holanda - Florim	...
Inglaterra - Libra	...
Italia - Lira	...
Portugal - Escudo	...
Suecia - Coroa	...
Suiza - Franco	...
Uruguai - Peso	...

MERCADO LIVRE

Países	Cr\$
América do Norte - Dólar	200,46
Alemanha - Marco	70,44
Argentina - Peso	3,40
Austria - Shilling	10,90
Belgíca - Franco belga	5,65
Canadá - Dólar	277,24
Chile - Peso	...
Dinamarca - Coroa	39,23
Espanha - Péceta	...
Francia - N. Franco	57,83
Holanda - Florim	78,70
Inglaterra - Libra	790,01
Italia - Lira	0,4597
Portugal - Escudo	9,87
Suecia - Coroa	55,10
Suiza - Franco	65,27
Uruguai - Peso	...

MOEDAS

Países	Cr\$
América do Norte - Dólar	200,46
Alemanha - Marco	69,00
Argentina - Peso	3,26
Austria - Shilling	...
Belgíca - Franco belga	...
Canadá - Dólar	...
Chile - Peso	0,29
Dinamarca - Coroa	...
Espanha - Péceta	3,02
Francia - N. Franco	58,97
Holanda - Florim	...
Inglaterra - Libra	801,13
Italia - Lira	0,4593
Portugal - Escudo	10,17
Suecia - Coroa	...
Suiza - Franco	63,69
Uruguai - Peso	24,00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

Empréstimos do Eximbank ao Brasil estão em execução: nota oficial de Mariani

O Ministro da Fazenda distribuiu ontem uma nota oficial desmentindo notícia veiculada pelas agências internacionais de que os acordos do Brasil para obtenção de créditos junto ao Eximbank não seriam executados.

A notícia informava ainda que o Sr. Jânio Quadros renunciaria sem assinar os documentos necessários ao cumprimento daqueles acordos. A nota ministerial esclarece que o ex-Presidente não assinou tais documentos pelo simples fato de ser assunto fora de sua alçada e fornece um histórico dos fatos.

A NOTA

O texto da nota ontem emitida pelo gabinete do Sr. Clemente Mariani é o seguinte, na íntegra: "Telegrama de Washington, publicado ontem na imprensa brasileira, refere que funcionários do Eximbank teriam afirmado que o Presidente Jânio Quadros deveria ter renunciado sem assinar importante documento vinculado com um acordo negociado entre o Brasil e o Banco de Exportação e Importação, em maio último. Trata-se de um crédito de 168 milhões de dólares para o resgate dos compromissos comerciais brasileiros, vencidos ao tempo de sua realização.

A notícia carece de fundamento. Nenhum documento desse acordo deveria ser assinado pelo ex-Presidente Jânio Quadros, mas apenas pelo Presidente do Banco do Brasil e

avaliados pelo Ministro da Fazenda. A elaboração dos documentos ficou a cargo do próprio Eximbank, que, no princípio de julho enviou as suas minutas ao Banco do Brasil para aprovação e uma vez esta realizada, cotejou cópias dos documentos definitivos à Carteira de Câmbio, que as achou corretas. Entretanto, os documentos originais foram enviados para Brasília, onde chegaram exatamente no dia da partida da delegação brasileira para Punta del Este, sendo ainda assinados pelo Ministro Clemente Mariani já no avião. Os documentos foram então devolvidos pela Carteira de Câmbio ao Eximbank, e, com base nêles, foram trocados em Punta del Este memorando entre o Presidente do Eximbank Sr. Linder e o Ministro Clemente Mariani, sobre a utilização de crédito, do qual foi liberada a pelo Eximbank uma soma de 30 milhões de dólares para cobrir os pagamentos de atrasados já realizados pelo Banco do Brasil.

Entretanto, ao regressar de Punta del Este, encontrou o Sr. Jânio Quadros, então Ministro da Fazenda, para avaliar, promissórias referentes a esse empréstimo de 168 milhões de dólares e nos dos outros da consolidação de 90 e 110 milhões, tendo assinado, como Ministro do Sr. Jânio Quadros. Essas promissórias foram remetidas pela Carteira de Câmbio por intermédio de um seu funcionário que partia para Nova Iorque, onde foram entregues ao Consol Brasileiro na segunda-feira, devendo ter sido imediatamente encaminhadas ao Eximbank.

O empréstimo acha-se, portanto, perfeitamente concluído, sendo apenas possível que as promissórias ainda não tivessem chegado ao Eximbank na data da publicação do Washington Post.

Londres, agosto — (Por Leo-

zette-Aôan

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Argentina tenta evitar influências danosas do MCE no seu intercâmbio

Roma, agosto (Por José Torres, da AP) — A Argentina procura amenizar os males que sobre seu comércio internacional com o Velho Mundo está produzindo o Mercado Comum Europeu. De maneira especial, dada a economia eminentemente agrícola daquela república, preocupa a Argentina, e em geral a muitos países latino-americanos, a aplicação da tarifa externa comum que para os produtos agrícolas projeta aplicar o MCE.

A política agrícola do MCE, de alcançar seus objetivos — dizem fontes latino-americanas em Roma — incidiria de forma considerável nas exportações argentinas e de outros países da América Latina e nações integrantes do Mercado Comum.

PODER DE COMPRA

De início, o poder de compra da Argentina, Brasil, México etc., nas nações da Comunidade Econômica Européia cairia.

Encontra-se em Roma José W. Agosti, enviado especial do Governo argentino, com categoria de embaixador e com o encargo de abrir uma embaixada de seu país ante o MCE. A embaixada que será uma realidade, segundo Agosti, deverá ter grande representação para o estudo dos complexos problemas que a criação do MCE originou na economia argentina e em todo o mundo latino-americano.

PLANOS

Os planos de Agosti incluem uma visita a Londres para conversar com o Conselho financeiro da Embaixada argentina e depois irá a Bonn e Paris, devendo regressar novamente a Roma.

A Argentina está agora esperando uma resolução sobre o problema da supressão das importações de carne por parte da Itália, em vigor desde há alguns meses para proteção da produção interna.

A fórmula argentina para conseguir o rebaixamento das importações de carne congelada consiste em uma autolimitação das quantidades a exportar para conciliar os interesses de exportadores e produtores italianos.

O plano argentino encontrou, ao que parece, eco favorável na Itália, até o ponto em que os italianos queiram aceitar os demais países exportadores como medida geral para que se reabram as importações.

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Londres, agosto — (Por Leo-

Registro Industrial de 60: aprovados os questionários para a realização imediata

Em sua última sessão, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística (IBGE) aprovou os modelos de questionários para a realização imediata do Registro Industrial de 1960, levantamento básico para o estudo da conjuntura econômica e social do País.

Na mesma sessão, o Presidente do IBGE, Sr. Rafael Xavier, comunicou que houvera dirigido ao Presidente da República, após a renúncia do Sr

JB EM SOCIEDADE

Congresso refletiu a opinião pública

Pedro Müller

De toda esta crise, o Congresso cresceu perante a opinião pública, dando um magnífico exemplo de desprendimento, coragem e espírito público. Saiu engrandecido. A crise vai a meio mas já prejudicialmente. Creio que o Governador Carlos Lacerda foi o que mais se desgastou perante a opinião pública, principalmente entre os jornalistas que dele esperavam um comportamento de tolerância, indispensável para o bom funcionamento da imprensa. Nada disso se viu: no Estado da Guanabara a censura se fez sentir mais do que em qualquer outro Estado. Há duas hipóteses a considerar: foi o próprio Sr. Lacerda quem determinou fosse feita a censura ou, não tendo sido respeitada sua autoridade, permitiu (ou não pôde evitar) que outros a fizessem. Qualquer das duas posições o deixa (irrevocavelmente) mal. A Polícia foi de um rigor desnecessário e o Cel. Ardovino teve extraordinárias oportunidades para cometer seus excessos.

APAGUINO

Mas, se para mais não tivesse valido, a crise se teria justificado pela possibilidade que deu ao Sr. Ascendino Leite (chefe da Censura) de revelar toda a extensão do seu caráter, sobre o qual já tínhamos sérias dúvidas. Encontrou ele, na força do poder disciplinar, o caldo indispensável para a cultura de suas arbitrariedades. O Diário Carioca recebeu um telefonema. Era Ascendino que, em nome do Diário de Notícias, perguntava se tinham copia do manifesto do Marechal Lott. Ante a resposta afirmativa, pediu uma cópia que dali a minutos apanharia. Quinze minutos depois, uma visita da Polícia parava à porta do Diário Carioca e impedia a publicação do referido manifesto.

Quando os redatores do Diário Carioca, intrigados, resolveram telefonar para o Diário de Notícias, foram informados de que, há vários dias, Ascendino Leite deixara a empresa.

Um outro capítulo com o mesmo Ascendino: telefonaram-lhe para avisar que a Noite havia sido fechada. O censor respondeu, mentirosamente, que de nada sabia. Eram, precisamente, 18 horas e a Noite fora fechada, horas antes, por ordem de

Ascendino, para quem os censores militares telefonavam todas as vezes que tinham alguma dúvida.

Nós, os jornalistas, tão logo seja possível, devemos fazer a mais efetiva e intensa campanha pela expulsão de Ascendino Leite do nosso meio. Que saia definitivamente do jornalismo, carreira para a qual jamais deveria ter entrado.

OS COMUNISTAS

Os comunistas querem fazer deles essa luta que não é nem mesmo pelo Sr. João Goulart, mas pelo respeito à Constituição. Os comunistas não passam de alguns poucos, em meio a toda uma multidão que deseja ver empossado aquele que tem direito e que tanto podia ser o Sr. João Goulart como o Sr. Plínio Salgado.

A nós importa a Constituição, postulada que os comunistas jamais prestariam.

DA CRISE

A mesma Polícia que aprendeu jornais conservadores como JORNAL DO BRASIL e Correio da Manhã, deixou passar Novos Rumos, jornal comunista que publicou o manifesto do Marechal Lott em corpo 14 (letras grandes).

Em matéria de declarações infelizes ganharam o Sr. Pedroso Horta, na televisão, e o Sr. Helio Tornaghi, este comparando a renúncia do Sr. Jânio Quadros com a queda dos gabinetes franceses. Para um professor de Direito, foi terrível.

O Deputado Rui Ramos substituiu, na bancada gaúcha, a figura remota e desassombrada do Sr. Flores da Cunha.

O Professor Carvalho Pinto, que não admitiu censura aos jornais do seu Estado, viu crescer o seu prestígio por sua posição firme e moderadora.

A crise fez passar despercebido o afastamento do Sr. Pompeu de Sousa do Diário Carioca, Pompeu é o precursor do moderno jornalismo na imprensa carioca.

Também não foram notadas as indicações dos Delegados Pires de Sá, Deraldo Padilha e Luis Noronha, para os 1.º, 2.º e 3.º Distritos Policiais: Leblon, Ipanema e Copacabana. Boas escolhas.

O escorço mais bonito do Congresso brasileiro: 298 a 14.

BÓLSAS E COTAÇÕES

MERCADORIAS

CAFÉ		Desde o 1.º de julho ...	530.928
Idem, ano passado ...			539.184
ALGODÃO			
O mercado de algodão em rama, regulou ainda ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 200, ficando em depósito nos trapiches 48.200 fardos.			
(COTAÇÕES)			
Tipo 2	C/s N/C		
Tipo 3	C/s N/C		
Tipo 4	C/s N/C		
Tipo 5	C/s N/C		
Tipo 6	C/s N/C		
Tipo 7	C/s N/C		
(PAUTA SEMANAL)			
Estado do Rio	C/s	46,00	
Café comum	C/s	50,00	
Café fino	C/s	53,00	
Est. do Rio	C/s	53,00	
Café comum	C/s	53,00	
Café fino	C/s	53,00	
Liberação em 20 de agosto:			
Estrada de Rodagem			
Espirito Santo		740	
Minas		2.447	
E. do Rio		110	
Total		3.297	
Desde o 1.º de mês			
Desde o 1.º de julho		137.340	
Idem, ano passado		181.940	
Entrada por cambial		233.876	
Desde o 1.º de julho		17.911	
EMBARQUES			
Em 30 de agosto:			
Europa		3.555	
Desde o 1.º de mês		538.079	
Bolsa de Nova Iorque			
Nova Iorque, (A. P.) — O mercado de valores apresentou hoje as seguintes cotações:			
Allied Chemical Corp.		41,75	
Allis Chalmers		21,61	
Aluminum Ind.		20,38	
Aluminum Company		76,38	
American Petroleum		22,12	
American Airlines		79,50	
American Can		44,30	
American Cyanamid		42,25	
American Motor		19,13	
American Sugar & Refin.		70,25	
American Steel		22,12	
American Tel. & Tel.		12,50	
American Tobacco		100,00	
Amcor Company		34,00	
Armco Steel		77,00	
Armour Co.		45,63	
Associated Dry Goods		91,00	
Atlantic Refining		53,00	
Baldwin Hamilton Lima		16,50	
Bentley Corp.		66,00	
Bethlehem Steel		42,00	
Bethlehem Steel		42,00	
Borden Co.		61,25	
Borg-Warner		24,50	
Bridgeport Press		24,50	
Brown Corp.		29,75	
Canadian Pacific Ry.		25,00	
Cas, J. I. Co.		9,00	
Celanese Corp. Am.		36,00	
Cerro Corp.		56,00	
Chrysler Corp.		53,75	
Cities Service		34,00	
Coca Cola Company		40,50	
Coke & Palmolive		40,38	
Commonwealth Edison		99,75	
Consolidated		78,00	
Continental Oil		32,75	
Corn Products Co.		36,00	
Crane Company		70,50	
Crown Zellerbach		60,25	
Curtiss Wright		18,75	
Diall Corp.-Seagrams		42,25	
Douglas Aircraft		37,25	
Dow Chemical		42,00	
Du Pont de Nemours		231,00	
Eastern Air Lines		21,88	
Eastman Kodak		103,50	
Exxon Chemical & Chem.		33,50	
Ford Motor Co.		39,63	
General Dynamics		21,88	
General Electric		70,50	
General Mills		37,88	
General Motors		4,63	
General Telephone		25,38	
Georgia Pacific Corp.		64,00	
Getty Oil		16,50	
Gillette Co.		122,25	
Goodrich, B. P. Co.		72,38	
Goodyear Tire & Rub.		45,38	
Grace, W. B. & Co.		74,38	
Gulf Oil		33,50	
Ingersoll Rand		82,00	
Intl Business Mach.		519,50	
Intl Harvester		52,83	
Intl Nickel		82,50	
Intl Paper		35,88	
Intl Tel. & Tel.		39,00	
Jones & Langhill		70,75	
Kaiser Aluminum		43,00	
Connecticut Copper		81,50	
Libby Owens Ford		53,75	
Linnet & Mear		53,13	
Lockhead Air		49,33	
Lone Star Cement		24,00	
Lorillard, P. Co.		59,75	
Martin Co.		34,63	
Merkel & Company		45,11	
Metro Goldwyn Mayer		56,75	
Minneapolis Honeywell		150,00	
Minnesota Mining & Mfg.		76,50	
Monaco Chemical		50,25	
Montgomery Ward		39,75	
Moore McCormack Lines		11,00	
Motorola Inc.		92,25	
National Biscuit		...	
National Cash Register		106,50	
National Dairy Prod.		68,75	
National Distillers		27,75	
National Gypsum		61,88	
National Lead		88,50	
Norfolk Southern		18,00	
Northern Airlines		28,50	
Ohio Oil		40,63	
Olin Mathieson Chem.		49,75	
Pacific Gas & Elec.		33,50	
Pan Am World Airways		17,33	
Parsonage Pictures		22,75	
Pennsylvania RR		13,13	
Pepsi Cola		22,25	
Pfizer Charles		40,25	
Phillips 66		39,50	
Phillips Morris		101,00	
Phillips Petrol		60,00	
Pure Oil		34,75	
Quaker Oats		80,00	
Radio Corporation		37,13	
Raytheon Company		40,38	
Republic Steel		62,50	
Reynolds Metals		46,63	
Reynolds Tobacco		144,00	
Royal Dutch Petrol		31,38	
St. Regis Paper		38,50	
Seaboard		68,88	
Shell Oil		41,75	
Shell Transport		16,50	
Sinclair Oil		39,63	
South Am Gold & Plat.		43,75	
South California Edison		57,13	
Southern Company		76,25	
Sperry Rand		26,63	
Standard Oil California		51,00	
Standard Oil Indiana		51,88	
Standard Oil New Jersey		44,38	
Standard Oil Ohio		53,88	
Sterling Drug		90,25	
Studebaker Packard		...	
Teraco Inc.		33,13	
Thompson Ramo W.		60,63	
Tide Water Oil		21,50	
Twentieth Century Fox		35,50	
Union Carbide		12,50	
Union Oil California		53,50	
Union Pacific		33,00	
United Aircraft Corp.		50,50	
United Air Lines		43,13	
United Fruit		25,50	
U. S. Industries		17,75	
U. S. Lines		32,00	
U. S. Rubber		60,00	
U. S. Steel		36,50	
U. S. Steel & Refin.		60,00	
Warner Bros Pictures		82,50	
Wester Union Tel.		48,00	
Westinghouse Electric		42,63	
Yale & Towne		33,13	
Youngs Steel & T.		101,50	
Zenith Radio		185,50	

Jóqueis prováveis São Paulo

Os jóqueis que estarão em atividade domingo no G. P. Independência, em Cidade Jardim, são os seguintes:

- 1- Jocelyn, J. Alves
- 2- Urbain, A. Artin
- 3- Frontenac, F. Irigoyen
- 4- Esquilmau, E. Amorim
- 5- Escariate, A. Ricardo
- 6- Limogene, M. Alonso
- 7- Tannus, H. Vasconcelos
- 8- Uruman, J. B. Oguin
- 9- Acteon, C. Taborja
- 10- Zarcia, L. Gonzalez
- 11- Martini, H. C. Silva
- 12- Nyrdhal, G. Massoli
- 13- Arlechino, A. Bolino
- 14- Livorin, V. Pinheiro F.
- 15- Malborough, P. Vaz
- 16- Farlini, L. Rigoni
- 17- Ufano, D. Garcia
- 18- Zumbo, J. O. Silva F.

Bolino montará Arlechino

Segundo declarações de Paulo Morgado, que chegou ontem de São Paulo, Antônio Bolino foi o jóquei escolhido para conduzir Arlechino no seu reaparecimento em Cidade Jardim.

O cara branco está totalmente recuperado, tendo trabalho de 135", cravados, para a volta fechada.

Arlechino foi inscrito no G. P. Independência, prova central de domingo em São Paulo, na distância de 2.000 metros e com Cr\$ 350 mil de dotação no vencedor. Os adversários do filho de Radar são:

Limogene, Zumbo, Harmonicus, Tannus, Uruman, Ufano, Farlini, Frontenac, Esquilmau, Urbain, Jocelyn, Acteon, Zarcia, Martini, Nyrdhal, Malborough, Discolo, Ilvorin e Pimpelina Escariate.

O páreo saiu cheio e equilibrado, disse Paulo Morgado, mas confio na raça de meu pupilo. Vim ao Rio providenciando montarias para os animais inscritos na Gávea e Ilha, devendo retornar hoje (ontem) de automóvel para Cidade Jardim.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao glorioso Senhor do Bonfim, S. Judas Tadeu, S. Antônio dos Pobres
Humildemente agradecido. — LEONIDAS LIMA.

A N. S.ª do Desterro e a Santa Rita de Cássia
Humildemente agradecido. — LEONIDAS LIMA.

As almas santas benditas e as almas dos pretos velhos cativos
Muito obrigado. — LEONIDAS LIMA.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço duas graças. — Isabel Dias.

PISTA LEVE

de Luiz Reis

Gávea e Ilha podem adiar programas de domingo

1. — A situação no País pode levar as duas entidades turísticas a adiar seus programas organizados para domingo próximo. Com o fechamento dos bancos até segunda-feira e a corrida geral para a aquisição de mantimentos, o movimento de apostas deverá sofrer uma redução das mais sensíveis.

O Jóquei Clube Guanabara ainda nos parece em posição mais ingrata. Porque, além das dificuldades decorrentes do que acabamos de expor, acha-se localizado em zona militar — o que já acarretou, domingo passado, sérias dificuldades de acesso ao novo campo de corridas do Estado da Guanabara.

2. — Se até domingo não estiver resolvida a crise que abala a Nação, melhor seria que o Guanabara aguardasse um pouco, adiando a reunião de domingo. E o Jóquei Clube Brasileiro, apesar de não passar pela mesma dificuldade de localização do JCG, seguiria o mesmo rumo.

A verdade é que, com os 3. — A nota simpática da semana é o reaparecimento de Adilton Santos, após algum tempo de inatividade, aos cuidados da equipe comandada pelo Dr. Mário Jorge de Carvalho.

Adilton está firme e pronto para recuperar o terreno perdido.

4. — O Dr. José Albano da Nova Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, tomou posse, ontem, como membro efetivo da Academia Nacional de Medicina.

Nossos parabéns, ao bom amigo Dr. Nova. Não comparecemos por motivos alheios à nossa vontade.

5. — A Diretoria do Jóquei Clube Brasileiro não agiria em tempo hábil se resolvesse, agora, impetrar mandado de segurança contra o Decreto 50.578, conforme vem sendo anunciado. Não custa esperar mais um pouco.

Estreantes para quinta-feira

Eis os dados completos dos 3 estreantes anotados para a reunião de quinta-feira no Hipódromo da Gávea.

CAPRICIUSE — feminino, alazão, Guanabara (14-9-58), por Fairplay e Lutécia — Criador: Miguel Guerrero — Proprietário: Stud Bola Branca — Treinador: Moacir Felipe Neves.

CATAMARAN — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (11-11-58), por Electric e Jonral — Criador: Carlos Cunha Amaral — Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa.

VÁ PARA UM LUGAR

TRANQUILO

Hotel Fazenda Clube dos 200 — Entre em frente ao Colégio Militar de Resende. Ótimo clima, criação de cavalos Mangalargos e gado leiteiro. Diária completa para 2 pessoas: Cr\$ 1.600,00. Informações: tel. 27-8656. — Agência de Automóveis Marimbá.

Jockey Club Guanabara AVISO

A diretoria ante os efeitos da crise política que o País atravessa e as conseqüentes medidas tomadas pelas autoridades, vê-se na contingência de cancelar a corrida programada para o próximo domingo, 3 de setembro, no hipódromo da Ilha do Governador. (P)

CLÓVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Diretores e funcionários de WINDSOR Confeções convidam amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido amigo e chefe CLÓVIS JOSÉ DA SILVA, amanhã, sábado, dia 2, às 8h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

CLÓVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme Milward de Lacerda, esposa e filha convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo e chefe CLÓVIS JOSÉ DA SILVA, amanhã, dia 2, sábado, às 8h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

CLÓVIS JOSÉ DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Celeste de Oliveira e Silva, Cid Affonso de Oliveira e Silva, esposa e filhos, Celso Guilherme de Oliveira e Silva, esposa e filhos, Paulo Ferdinando Pinto Dantas, esposa e filhos, e Luiz Gonzaga Braga de Oliveira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô CLÓVIS JOSÉ DA SILVA e convidam aos amigos e parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 2, às 8h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema (Copacabana). Antecipadamente, agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)



Deputado Rui Ramos
Reediton, na Câmara, a brava lendária dos gaúchos

Encontro de Pecanha com Denis alvo de críticas na Assembléia fluminense

Niterói (Sucursal) — O Deputado Alvaro Fernandes, do PTB, condenou, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, os encontros do Governador Celso Pecanha com o Marechal Odílio Denis, frisando que "o momento não exige encontros de governadores com representantes de forças retrógradas e reacionárias, mas pronunciamentos sinceros e fiéis à Constituição e às instituições democráticas nas ruas e praças públicas".

Outro petebista, o Sr. Palmir Silva, ao mesmo tempo em que pedia a todos os fluminenses para se unirem em torno das milícias populares do Rio Grande do Sul, criticava a atitude do Governador Carlos Lacerda pelo exercício da censura ilegal nos jornais cariocas. O Sr. Luis Brás, da UDN, apelou ao Presidente para que suspenda a votação de toda e qualquer matéria até ser encontrada solução para a crise política nacional.

OUTROS PROTESTOS

Também contra a censura ilegal na imprensa carioca, pronunciou-se o Secretário da Justiça do Estado do Rio, Sr. João Rodrigues de Oliveira, que se declarou, por outro lado, favorável a posse do Vice-Presidente João Goulart, sob alegação de que "a Constituição não pode e não deve ser rasgada".

Ainda na sessão da Assembléia, o Deputado Egídio Mendonça, Thuler, do PTB, protestou contra o fechamento, por tropas do Exército, da Rádio Difusora de Caracas. A emissora fluminense estava transmitindo diretamente do Rio Grande do Sul, em cadeia com a Rádio Guanabara, comandada desde sexta-feira pelo Governador Leônidas Bricola.

Brasil preocupa a Argentina

Buenos Aires, 31 (FP) — Os acontecimentos no Brasil e a possibilidade de sérios distúrbios nesse país vizinho despertaram expectativa e preocupação nas esferas governamentais e militares argentinas.

REUNIOES

Desde cedo, estavam em seus Gabinetes o Ministro da Defesa Nacional, Villar, e o Secretário, Cáceres Moniz, que receberam informações sobre a referida situação. O Presidente Frondizi foi notificado dos últimos acontecimentos ao chegar a seu Gabinete, ao meio-dia.

O Ministro do Exterior interno disse que o Governo adotará todas as medidas de ordem interna que se fizerem necessárias, de acordo com as circunstâncias. Assinalou que tais medidas deverão manter-se no plano de uma lógica reserva, mas advertiu que a opinião pública pode ter a certeza de que o Governo argentino agirá com plena responsabilidade, para salvaguardar os interesses nacionais.

EUA pedem envio de nova comissão a Cidade Trujillo

Washington, 31 (AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos pediram hoje à OEA que envie novamente uma comissão investigadora à República Dominicana para que decida que alterações houve no Governo do país desde a visita anterior.

A Comissão Especial da OEA decidirá quarta-feira sobre o envio do grupo de investigações e a data da partida. Os investigadores, após sua primeira visita à República Dominicana, recomendaram que a OEA mantivesse a vigilância, considerando prematuro o levantamento das sanções econômicas e diplomáticas impostas ao Governo Trujillo.

EM FUTURO PROXIMO

A iniciativa norte-americana foi tomada por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos, John G. Bunker, junto à OEA. Deleix



Zezé Moreira inicia agora a fase final, e mais dura, do treinamento do Fluminense para o campeonato, exigindo maior esforço dos jogadores, pois quer que a equipe esteja em plena forma quando começarem os turnos finais, que realmente valem para o título

"The Ring" indica Éder de novo como o melhor do mês e dá o "ranking"

Nova Iorque (AP) — O brasileiro Éder Jofre, campeão mundial dos pesos-galo, foi apontado de novo como o pugilista do mês pela revista *The Ring*, que deu ontem a conhecer seu ranking mundial de agosto.

Éder, que continuou invicto depois de nocautear Ramon Arias em Caracas, defendendo seu título, já havia ganho em julho a honra de ser apontado como o pugilista do mês no cenário mundial.

O "RANKING"

Em a classificação da revista *The Ring*, com o campeão e os cinco primeiros challengers em cada categoria:

Peso Pesado — Floyd Patterson (EUA), campeão; 1 — Sonny Liston (EUA); 2 — Henry Cooper (Inglaterra); 3 — Eddie Machen (EUA); 4 — Alejandro Lavorante (Argentina); 5 — Ingemar Johansson (Suécia).

Peso Meio Pesado — Archie Moore (EUA), campeão; 1 — Harold Johnson (EUA), campeão pela N. B. A.; 2 — Doug Jones (EUA); 3 — Giulio Rinaldi (Itália); 4 — Chic Calderwood (Escócia); 5 — Eddie Cotton (EUA).

Brumel salta 2,05 m

Sofia, (UPI) — Valeri Brumel da União Soviética, assinou uma nova marca mundial de salto em altura, com 2,05 metros, durante as competições estudantis de atletismo realizadas ontem.

Brumel possui o recorde mundial extra-oficial de 2,04 metros, estabelecido no recente torneio de atletismo russo-americano, realizado em Moscou.

Sharpies preparam-se para campeonato na la. quinzena de outubro

A Classe Sharpie prepara-se para a realização do seu XIII Campeonato Brasileiro, estando programada a série de competições para a primeira quinzena de outubro, juntamente com as comemorações e regatas da Semana da Vela.

Segundo esperam os organizadores do Campeonato, deverão comparecer à raia, além de inúmeros velejadores cariocas, vários representantes de outros Estados, notadamente do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

EM GOVERNADOR

Tem sido dos mais ativos os trabalhos dos dirigentes da Classe Sharpie na Guanabara para o campeonato brasileiro da classe, programado para outubro próximo.

Obtiveram os sharpistas ca-

ricas importante colaboração, que poderá pesar decisivamente no sucesso da competição, quer na parte social como também na que diz respeito mais diretamente às regatas da série. Refere-se ela ao total apoio emprestado aos organizadores do campeonato pelo Iate Clube Jardim Guanabara, cuja diretoria desde já abriu o clube a todas as necessidades da Classe Sharpie. Ótima base terão os sharpistas para a série, já que o campeonato será disputado na raia da Ilha D'Água, fronteira também ao ICUG.

Tribunal do basquetebol só dia 14

O Presidente do Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol do Brasil, Dr. Carlos Ortiz (Cuba), 2 — Charles Ortiz (Cuba); 3 — Doug Vallant (EUA); 4 — Flash Elorde (Filipinas); 5 — Eddie Perkins (EUA).

Peso Pena — Davey Moore (EUA), campeão; 1 — Gracieu Lamperli (França); 2 — Sugar Ramos (Cuba); 3 — Rafiu King (Nigéria); 4 — Sergio Caprari (Itália); 5 — Howard Winston (Gales).

Peso Galo — Éder Jofre (Brasil), campeão; 1 — Johnny Caldwell (Irlanda); 2 — Joe Medel (México); 3 — Pierre Costemyns (Bélgica); 4 — Alphonse Halimi (França); 5 — Freddie Gilroy (Irlanda).

Peso Mosca — Pone King-petch (Tailândia), campeão; 1 — Minum Ben Ali (Espanha); 2 — Sadao Yashita (Japão); 3 — Ramon Arias (Venezuela); 4 — Mitsunori Seki (Japão); 5 — Pascual Perez (Argentina).

Vários contatos vêm sendo mantidos pela direção da C.S. com os diversos centros de vicia onde hajam sharpies, visando até o momento certas o concurso de velejadores de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, notadamente deste último Estado, que sempre contou com equipe das mais fortes em todo o Brasil dentro desta categoria de veleiros.

O campeonato, de acordo com o que já ficou decidido, será aberto, podendo desta forma se inscrever qualquer sharpista.

STARS EM SUSPENSO

Dois importantes atividades da Classe Star foram atingidas pela situação política anormal que o País vem cruzando, estando em vista disto pendendo de realização o Campeonato da Estrela Azul, que está programado para o corrente mês em São Paulo e também a ida dos staristas Peter Siemsen e Jorge Pontual aos Estados Unidos para o campeonato mundial de San Diego.

A competição em São Paulo praticamente foi cancelada, resolvendo os dirigentes da Classe Star, no caso da ida dos brasileiros ao exterior, aguardar até o último momento para a decisão da viagem.

Flu prepara também Toni para jogar se Escurinho for punido

O técnico Zezé Moreira, prevendo que além de Altair, o atacante Escurinho, indiciado por desrespeito, também possa ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, na sua reunião de hoje, está preparando Toni para entrar no quadro do Fluminense, que jogará domingo contra o Madureira.

Zezé Moreira declarou ao JB que não gosta de improvisar jogadores para atuar fora de suas posições, porém, como Hilton ainda está contundido, teve de recorrer ao novato Toni, que estreou sábado passado nos aspirantes e joga como ponta-de-lança.

"ESTA SATISFEITO?"

O Fluminense não cre, realmente, que Escurinho possa ser punido. O ponteiro contou ao seu técnico ter-se dirigido ao Sr. Frederico Lopes, juiz da partida contra o Olaria, após o término do jogo, dizendo que, ao passar por ele, indagou: — Está satisfeito?

Atualmente, para se prevenir, Zezé está preparando Toni, um jogador de apenas 19 anos, que veio de Pernambuco há três meses e cujo estágio no Fluminense terminou na quinta-feira da semana passada. O ponteiro Hilton, substituto de Escurinho, tirou o gesso do joelho anteontem, mas somente na próxima semana reiniciará os treinamentos.

MADUREIRA NA DEFESA

O técnico Zezé Moreira realizou ontem um individual de cerca de 30 minutos e logo após, reuniu-se com os titulares. Arrou diversas jogadas para os atacantes, prevendo que

a equipe do Madureira vá jogar, domingo, dentro de um sistema defensivo.

Hoje, pela manhã, os tricolores farão o treino final e logo em seguida se dirigirão para a concentração da Rua Paisandu, onde aguardarão a hora da partida.

O TIME

Como não tem problemas de contusões para escalar sua equipe, o técnico Zezé Moreira espera apenas os resultados dos julgamentos de hoje no TJU da FCF. Assim, Paulo está sendo preparado para o lugar de Altair e Toni para o de Escurinho, no caso dos titulares serem suspensos.

A equipe deve formar para jogar com o Madureira com Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair ou Paulo; Edmilton e Paulinho; Calazans, Humberto, Telê e Escurinho ou Toni.

NEGOCIAÇÕES

Os jogadores Edil e Jair Francisco estiveram ontem com o representante do Internacional de Porto Alegre, que está interessado em contratá-los. Nada ficou decidido, mas os dois demonstram interesse em ingressar no Internacional, onde de fato já são titulares, já que no Fluminense estão na reserva.

O interesse do Internacional pelos dois jogadores foi discutido à tarde, na sede do Fluminense, pelo técnico Zezé Moreira e a diretoria do clube. Os dirigentes tricolores concordaram em ceder Edil e Jair Francisco, mas antes querem saber as condições oferecidas pelo clube gaúcho, procurando entrar hoje em entendimentos com o representante do Internacional.

Zezé diz que só agora Flu começa a treinar sério para campeonato

— Agora é que o Fluminense entrou no ritmo certo de treinamento, para quando começar realmente o campeonato, nos turnos finais, a equipe se apresentar na forma física e técnica ideal — disse o técnico Zezé Moreira, ontem, ao JORNAL DO BRASIL.

O treinador Zezé Moreira explicou que, até agora, o time do Fluminense apenas procurou garantir a classificação, sem se preocupar com uma melhor produção, pois um esforço muito grande agora poderia fazer o quadro cansar em meio a disputa dos turnos finais.

RITMO ACELERADO

Afirmado ainda que foi devido a este ritmo incerto, procurando poupar os seus jogadores, que o quadro não tem apresentado uma produção uniforme, Zezé Moreira explicou:

— Existem na nossa equipe alguns jogadores como Paulinho, Telê, Clóvis, Escurinho e outros, que necessitam manter um treinamento constante para poder jogar tudo o que sabem. Daí, o quadro ter apresentado aquela inconstância de jogar bem um dia, para se mostrar irreconhecível no outro.

E, continuando, declarou o treinador:

— Já no início dos turnos finais, espero que o Fluminense esteja no ponto ideal, e para isso, esta semana, intensificamos os treinos. Durante quatro semanas, pelo menos, continuaremos assim, até eu ter a certeza de que alcançamos o desejado. Depois disso, a coisa será mais fácil, pois daí em diante só teremos que manter a forma.

DE ACORDO COM SOLICH

Perguntado se os resultados negativos dos considerados

grandes clubes se deve ao fato de estarem eles, atualmente, jogando mal armados, Zezé Moreira respondeu:

— Absolutamente. O técnico Fleitas Solich explicou muito bem a este respeito e estou também de acordo com o seu ponto-de-vista. Os próprios jogadores dos grandes times não se esforçam para ganhar um jogo que não vale pontos. Além disso, os quadros pequenos sentem mais a responsabilidade de terem de ganhar para continuar no campeonato e, por esta razão, desconhecem uma equipe grande, porque somente eles é que lutam disputando os turnos finais.

PLA. O MELHOR

Falando sobre os seus adversários, Zezé afirmou que o Flamengo, sem desfares dos demais, é o time que está apresentando mais regularidades nas suas atuações. E explicou:

— O Flamengo ficou aqui no Rio se preparando para o campeonato, armou-se e depois é que foi disputar alguns amistosos no interior, não tendo feito viagens cansativas.

Campeonato do Gávea prossegue amanhã com jogos semifinais

Bob Falkenburg contra D. Bass e Howard Marvin x Pepe Caraballo são os jogos programados para amanhã à tarde, no campo do Gávea Golf and Country Club, em disputa da fase semifinal, entre os amadores da primeira categoria (handicaps zero a 12), de seu Campeonato Interno de Golfe de 1961.

Também serão conhecidos amanhã os amadores concorrentes ao certame na segunda e terceira categorias, que, juntamente com os finalistas da categoria principal, decidirão no domingo, em 36 buracos, o título de campeão do Gávea em cada classe.

OS QUE JOGARÃO

O campeão brasileiro e do Aberto do Itanhangá, na modalidade scratch, Bob Falkenburg terá como adversário na semifinal do Campeonato do Gávea o jovem D. Bass. Falkenburg derrotou Luis Alcivar por 5-4 e D. Bass eliminou J. M. Ireland pelo score de 4-2, para chegarem a semifinalistas.

H. B. Marvin, que vem de uma vitória sobre A. Porto Pires por 4-2, e Pepe Caraballo, credenciado pelo melhor resultado até agora registrado na competição, a vitória sobre Mário Guimarães por 8-6, disputarão a outra das vagas de finalistas, na série principal.

SEGUNDA E TERCEIRA

Na segunda categoria estarão em ação S. Lucas contra J. G. Faria, pela chave A, e na B, Caio Sula e o capitão de golfe do clube W. F. Galbraith.

J. O. Santos, semifinalista sem jogar, pois seus adversários (L. A. Flores e J. E. Shadé) não compareceram, enfrentará H. S. Blum e E. Maxwell jogará com J. E. Dowd Jr.

LOUISE X PILAR

A partida entre as golfistas Louise Brown e Pilar Gonzalez, decidindo o título feminino do Campeonato, deverá realizar-se domingo.

Basquete do Otimismo é amanhã

O Maracanzinho terá, amanhã, às 20 horas, um jogo de basquetebol em cadeira de rodas, como parte do show anual que faz realizar o Clube do Otimismo, que apresentará sua equipe.

Além do jogo de basquete, haverá a participação de vários artistas de rádio e de TV, completando o programa.

O Clube do Otimismo avisa que seus sócios terão ingressos gratuitos, acompanhados de suas famílias, desde que se identifiquem. O público em geral pagará Cr\$ 5,00 e metade da renda será dada ao Abrigo São Luis, segunda resolução do Presidente do Clube do Otimismo.

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

PARA EXPANSÃO E MELHORAMENTOS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E SEGURANÇA DO PESSOAL QUE REALIZA ESSE SERVIÇO, TORNA-SE INDISPENSÁVEL INTERRUPTOER O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE NOS SEGUINTES LOGRADOUROS:

AMANHÃ

2/9/1961 (sábado)

ZONA NORTE

(Período das 12 h às 16 h)

ESTACIO DE SA
RUAS: Laurindo Rabelo, Major Freitas, São Carlos e São Roberto.

TIJUCA

RUAS: Agnôr Moreira, Barão de Itaipu, Barão de Mesquita, Ladislau Neto, Maxwell, Nísia Floresta, Uruguai (do início nos postes 68 e 95) e Travessa Sã e Albuquerque.

SUBURBIOS DA CENTRAL

(Período das 12 h às 16 h)

ENGENHO NOVO, MEIER (CACHAMBI)
RUAS: Álvaro Cabral, "B" Barcelona, Basílio de Brito, Bolívia, "C", Capitão Rezende, Cristóvão Colombo, Ferreira de Andrade, Frei Fabiano, Gastão Lobão, Hugo Bezerra, Lucídio Lago, Marques de Leão, Martins Lage, Miguel Angelo, Miguel Cervantes, Miguel Fernandes, Otto de Setembro, Pecanha da Silva, Silveira Lobo, Soares, Torres Sobrinho, Vaz Caminha, Vaz Toledo, Visconde de Itabaiana e Travessa Teixeira.

MADUREIRA

RUAS: Alves, Andrade Figueira, Borborema, Capiranga, Chui, Conselheiro Galvão, Frederico Lima, Guapeba, Gurinhata, Monteiro Manso, Oliva Maia, Pereira da Costa, Tapajós, Avenida Edgar Romero e Beco Rita Vieira.

MARECHAL HERMES

(Período das 12 h às 15 h)

RUAS: Alexandre Gasparoni, Brigadeiro Delamare, Capitão Rubens, Comandante Magalhães de Almeida, Coronel Laurelio Lago, Coronel Magalhães, Costa Filho, Dr. João Soledade, Engenheiro Emilio Baugart, Francis Hime, General Osvaldo Cordeiro de Farias, João Vicente, Jorge Schmidt, "S", Sargento Marqueti, "T", Avenida Engenheiro Assis Ribeiro e Praça Estoril.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

(Período das 12 h às 17 h)

BONSUCESSO E RAMOS
RUAS: Adail, Biaz Fortes, Blencourt Sampaio, Bonsucesso, Cardoso de Moraes, 19 de Outubro, Dona Isabel, João Torquato, da Proclamação, da Regeneração, Sargento Silva Nunes, Vieira, Ferreira, 24 de Fevereiro, Avenidas: Brasil e Teixeira de Castro; Praça Lopes Ribeiro e Travessa Leonor Mascarenhas.

SERVIÇOS DA



EM SEU BENEFÍCIO

NO CAMINHO CERTO



Bob Falkenburg, vencedor na categoria scratch, dos Campeonatos Abertos de Teresopolis e do Itanhangá, já é semifinalista do Campeonato do Gávea

Violência e má educação

Célio de Barros

A prática do esporte não deve fugir à finalidade específica a que se destinam suas múltiplas modalidades, quer individual quer coletivamente, por pequenas ou grandes equipes no que concerne à própria recreação, à parte eugênica no aprimoramento físico da raça e à competição dentro dos princípios da mais completa disciplina e lealdade.

Tudo isso, porém, deve ficar subordinado a um fator de grande relevância como seja o fim educativo por excelência dentro da mais estrita moralidade, base sólida para que aquela prática tenha grande utilidade. Não basta repetir a todo instante e a qualquer pretexto que se pratica o esporte pelo esporte, quase sempre citada sem que a maioria dos que se socorrem dessa expressão, conheçam seu verdadeiro significado. Também é preciso que os responsáveis por essa prática saibam orientar e castigar quando necessário, sem dubiedade ou pensamento reservado.

A indisciplina e a violência reinantes atualmente nos campos de futebol é deveras lamentável, porque representam uma falta de educação e uma agressividade que está exigindo sérias providências dos respectivos responsáveis, pois não é possível que a impassividade seja o mais aconselhável para por cêbre a esse estado de coisas.

Os dirigentes de clubes devem ser os primeiros a exigir dos seus profissionais e amadores uma conduta disciplinada e esportiva em campo, não agredindo seus competidores nem desrespeitando ou ofendendo os árbitros. Esses dirigentes têm sido os maiores culpados por tudo isso porque são os que mais os estimulam para a prática de tais atos, pois com poucas exceções procuram desculpar, atenuar ou inocentar os violentos e mal educados. Os jogadores, quanto mais apoio recebem dos seus diretores, mais agressivos e atrevidos se tornam, certos de que não lhes faltará uma voz amiga que vá defendê-los, pintando-os, às vezes, como vítimas e não como algozes. O nosso noticiário esportivo fala bem claro ao enumerar os processos em pauta semanal no Tribunal.

A Justiça Esportiva por sua vez também deve colaborar para coibir, ao menos, a frequência com que os agressores e os mal educados se conduzem nas partidas que disputam. Nada de benevolência para esses jogadores que agredem seus contendores ou desrespeitam os árbitros às vezes com palavras injuriosas, numa indiscutível prova da falta de polidez que os caracteriza. Não desejamos punições desmedidas e sim as que na realidade correspondam ao mal praticado, sem as famosas atenuantes cuja apreciação tanto tem variado de juiz para juiz.

A adoção de medidas que ponham termo a esses desmandos, longe de prejudicar os clubes a pretexto do regime profissionalista, somente benefícios lhes acarretará porque servirá também de segurança para seus próprios interesses esportivos e financeiros. O que não é razoável continuar é essa liberdade dos jogadores, impunemente, agredirem a torto e a direito e desrespeitarem os árbitros e o público.

Vasco fez individual e treino tático: só Lorico é que preocupa

Individual puxado e treino tático, com movimentos em separado para atacantes e defensores, foram os exercícios dados pelo técnico Paulo Amaral aos jogadores do Vasco, ontem pela manhã, em São Januário.

Lorico, com entorse no tornozelo, foi o único jogador que não treinou, mas está sendo submetido a intenso tratamento na base de cortizona, a fim de que tenha condições para enfrentar o Canto do Rio, amanhã à noite, no campo do Botafogo.

EQUIPE PROVAVEL

Um treino em conjunto, hoje de manhã, será o apronto do Vasco para o jogo de amanhã, tendo esperanças o técnico Paulo Amaral de poder contar já com Lorico para este exercício. Paulo Amaral não escondeu de qual a escalação que prefere, que é a seguinte: Miguel, Paulinho, Bellini, Barbosa e Dario; Elcio e Lorico; Sabará, Saulzinho, Pingo e Da Silva.

Se Lorico não puder jogar, será substituído por Roberto Pinto. Hoje, depois do treino, será iniciada a concentração.

ENTENDIMENTOS

Paulo Amaral preocupou-se ontem também com a parte administrativa do Departamento de Futebol, tomando providências para que todos os setores funcionem em conjunto. Acreditamos que Paulo Amaral, com o auxílio de Chico, procurou o Dr. Valdir Luz para saber do estado geral dos jogadores.

Santos chegou a São Paulo sem Dorval que ficou retido no Sul

São Paulo (Sucursal) — Chegou ontem em avião especial a delegação do Santos, vinda de Blumenau (Santa Catarina), onde jogou quarta-feira à noite. Hoje à tarde o time faz seu treino final à partida de domingo, contra o São Paulo, Morumbi.

Na delegação não veio Dorval, que tinha viajado antes da delegação do Santos, para Pôrto Alegre, onde visitaria a família, encontrando-se depois com o Santos em Blumenau. Mas estão cortadas todas as comunicações do Rio Grande do Sul com o resto do País e Dorval ficou retido em Pôrto Alegre.

COUTINHO

Além de Dorval, o Santos tem em Coutinho um problema sério para o jogo de domingo, pois o centroavante teve uma distensão muscular, em Santa Catarina. Se Coutinho não puder jogar, Lula espera resolver a situação lançando Dorval — que de qualquer maneira continua sendo esperado para hoje — no centro de ataque e passando Tite para a ponta-direita.

O SÃO PAULO

O São Paulo, por seu lado, já encerrou os preparativos aprontando ontem de manhã, no Morumbi, quando esteve de fora De Sordi, que dificilmente jogará domingo. Procópio na zaga central foi a solução encontrada pelo técnico Cláudio Cardoso, que para isso fará Vitor voltar com o quarto-zagueiro.

Ribeiro recuperou-se inteiramente da contusão que ti-

Com Eli, Paulo Amaral falou mais demoradamente, sabendo das coisas do Vasco, treinos, jogos, concentrações e jogadores. Os dois mantiveram uma conversa cordial, como se já trabalhassem há muito tempo juntos.

PRÊMIO PARA O RESERVA

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

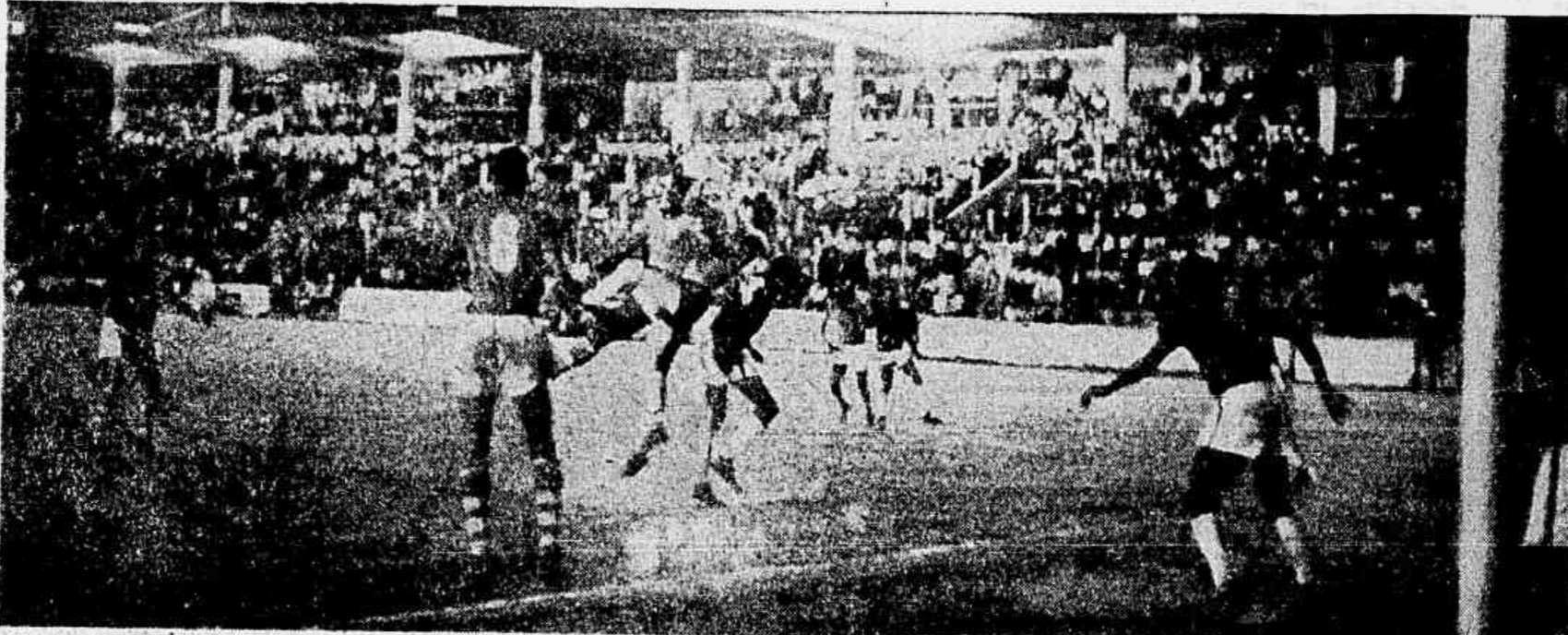
No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

No caso dos aspirantes, por iniciativa dos próprios jogadores, eles se reúnem e pagam ao goleiro o que falta para completar o prêmio. Quando a conta é arredondada, o que sobra (uma média de Cr\$ 400) é dado em rodízio ao massagista, fisioterapeuta ou enfermeiro.

Paulo Amaral pretende pedir ao diretor de futebol, Sr. Adriano Rodrigues, que o goleiro que fica na reserva durante os jogos — regra 3 — passe a receber o prêmio integral em caso de vitória ou empate. Atualmente, ao goleiro reserva é dada metade da gratificação.

REFLETORES E BURACOS



O campo pequeno, esburcado, e de iluminação não fraca, mas mal dirigida, prejudicou o América, que atacou pouco e visando quase sempre a cabeça de Genivaldo que poucos vezes ultrapassou a defesa do Cruzeiro.

América chegou alegre de Minas e treina hoje para jogo com o Bangu

Com duas satisfações maiores — a classificação, na Taça Brasil, e a visita do técnico Yustrich, que os incentivou durante a partida contra o Cruzeiro — chegou ontem ao Rio às 14h30m, com uma hora de atraso, em relação ao que estava programado, a delegação do América, vinda de Belo Horizonte.

Os jogadores terão de se apresentar hoje, quando farão o apronto final para a partida de domingo, contra o Bangu, na qual contam com o reaparecimento de Jorge, que está com o dedão do pé inchado, mas será reexaminado hoje e tem boas possibilidades de voltar.

A delegação do América chegou com uma hora de atraso porque, quando o avião que os trouxe ia sair de Belo Horizonte, constatou-se que havia um passageiro a mais e é proibido viajar de pé. Recontaram-se as passagens da delegação e havia 28, mas 29 pessoas a companhia. Foi quando Fontoura lembrou que Wilson Santos tinha viajado um dia antes para Belo Horizonte e sua passagem não estava incluída nas da delegação.

Tudo se resolveu quando um outro passageiro decidiu ficar em Belo Horizonte mesmo, pois ele já tinha idéia de adiar a viagem. Assim Wilson Santos veio junto. Na viagem houve uma festa para a aeronave Aparecida, que fazia anos e ganhou uma flâmula do América com a assinatura de todos os membros da delegação, enquanto se apagava uma vela e cantava-se o Parabéns. A aeronave do Cruzeiro do Sul declarou que já tinha tido contato com o América, quando de um jogo em Buenos Aires.

VISITAS

A visita de Yustrich ao time, em Belo Horizonte, foi o que mais agradou aos jogadores, porque feita espontaneamente e com uma grande demonstração de carinho. Parecia até que o técnico — agora em negociações para dirigir o Sete de Setembro — ainda era do América. Ele sentou-se entre os reservas, para assistir à partida, e no fim abraçou a todos com alegria.

Presidente da CBB licenciado

O Sr. Paulo Martins Meira solicitou licença de 90 dias da presidência da Confederação Brasileira de Basquete, por motivos particulares.

Há algum tempo aquele desportista pretendia licenciarse e vinha adiando a medida pelos seus afazeres na CBB. Passará a responder pela presidência da Confederação o Sr. Ivá Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores.

UMA DAS ALEGRIAS



A visita espontânea de Yustrich aos vestiários e seu incentivo durante todo o jogo foi uma das grandes satisfações do América em Belo Horizonte.

MOBILIZAÇÃO



Logo que chegou ao Rio, Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, foi avisado pelo próprio funcionário da companhia que o quartel o esperava para a prontidão.

Fleitas disse a Fadel que pode emprestar Adilson ao Corinthians

O técnico Fleitas Solich, conversando ontem com o Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, concordou em ceder por empréstimo até o fim do ano ao Corinthians o atacante Adilson, que foi comprado recentemente ao Canto do Rio.

Espera agora o Presidente rubro-negro que o clube paulista venha hoje saber o resultado da consulta, para concretizar o negócio, pretendendo pedir Cr\$ 700 mil pelo período de empréstimo.

CHEGOU SEM CONTUSÕES

A delegação do Flamengo desembarcou, ontem, às 12h.

Da renda — que foi a mais de Cr\$ 750 mil — o América não ficou com uma cota maior do que Cr\$ 250 mil, o que não chegou para lhe dar lucro.

Depois do jogo, toda a delegação do América comemorou a classificação com um jantar em conjunto, num restaurante de Belo Horizonte. No avião de Belo Horizonte, durante a viagem de volta, foi pago o prêmio de Cr\$ 3 mil a cada jogador, pelo empate.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Assim que a delegação chegou ao Aeroporto Santos Dumont havia um recado para Hélio Cruz, que é fuzileiro naval, que se apresentasse imediatamente no quartel. O Presidente do clube, que os esperava, conversou com Amaro e marcou um encontro com o jogador para hoje, quando ele assinaria um novo contrato com o clube.

Mundial é que adiou Brasileiro

O adiamento do Campeonato Brasileiro de Futebol foi resolvido para evitar prejuízos para a seleção nacional que vai à Copa do Mundo em Santiago do Chile, no ano que vem — declarou ontem o Sr. Antônio do Passo, Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Esses prejuízos à seleção brasileira viriam, segundo se conversou na reunião secreta da CBD que decidiu o adiamento, do adiantamento de ânimo entre cariocas e paulistas — certamente os finalistas do campeonato — que poderia resultar em algumas baixas para o futuro selecionado da Copa do Mundo, formado sempre à base de jogadores dos dois Estados. Essa é, pelo menos, a versão dada oficialmente às razões do adiamento.

Distensão de Zé Maria aumentou os problemas do Bangu para domingo

Uma distensão no músculo da coxa de Zé Maria, que teve de sair de campo durante o treino de ontem do Bangu, veio agravar os problemas de Gradim para a partida de domingo contra o América, pois Décio Estêves também não está em condições muito boas.

Décio Estêves não se empregou a fundo no tempo em que treinou e depois foi substituído por Paulo César, mas é possível que jogue domingo. De qualquer maneira, Gradim ainda não resolveu quem lançará, no caso de impedimento dos titulares, e só hoje pensará na escalação do quadro.

O TREINO

O coletivo, valendo como o apronto final, teve a duração de 80 minutos e foi vencido pelos titulares, por 2 a 0, pois de Luis Carlos (2) e Zé Maria. Os vencedores jogaram com Fernando, Joel, Mario Tito, Zozimo e Nilton Santos; Elcio e Décio Estêves (Paulo César); Correia, Zé Maria (Blanchini), Luis Carlos e Tiriça.

Gradim não gostou muito do treino, mas reconhece que o calor, muito forte, prejudicou seus jogadores.

— Sei que aqui em Bangu o sol não é brincadeira — disse Marquel a apresentação para as 9 horas, mas como sempre

faço uma preleção e aparecem outras coisas fora do programa, o treino só pode começar às 9h30m. Esse pode ter sido até o motivo principal da má qualidade do treino, porque, na realidade, as linhas do quadro não se entenderam. Mas a próxima semana a mudarei o horário dos treinos para mais cedo.

INDIVIDUAL

Hoje o Bangu fará um coletivo, indo logo em seguida, os jogadores, para a concentração da Vila Hípica, onde aguardará a hora do jogo de domingo, contra o América.

Quarentinha só volta ao time quando estiver plenamente recuperado

Quarentinha, que vai aos poucos voltando ao treinamento com bola, só deve reaparecer no time do Botafogo quando estiver inteiramente recuperado, em plena forma física e técnica, pois uma precipitação em seu lançamento poderia ter consequências maléficas.

Fisicamente, Quarentinha está em fase final de recuperação, devendo estar apto dentro de mais uma semana. Quanto à parte técnica, porém, é uma incógnita e o técnico Marinho diz que não tem pressa em fazê-lo jogar, a não ser quando tudo estiver bem por cento.

FORMA FISICA

Apesar de já haver perdido o excesso de peso que a inatividade longa lhe deu, e nada mais sentir da antiga contusão no joelho, Quarentinha ainda está sem fôlego para correr 90 minutos. Parado desde março, depois de sofrer intenso tratamento no joelho e operar as amígdalas, o jogador tem treinado dentro de um método especial, para ir recuperando sua forma física gradativamente.

O médico René Mendonça prevê para uma semana a recuperação total.

Diariamente, Quarentinha vai a campo e exercita-se com corridas, saltos e respiratória. Quanto à forma técnica, o

treinamento de conjunto poderá devolver. Quarentinha tem treinado entre os juvenis com bons resultados. Na próxima semana, Marinho vai lançar nos treinos de profissionais, e, então, o jogador iniciará definitivamente o processo para a sua volta ao time titular.

Ontem, Marinho disse ao JB que não tem muita pressa.

Preferiu, de acordo com Quarentinha, que o atacante retorne quando estiver inteiramente feito. E isto poderá ocorrer dentro de mais quinze dias, dependendo tão somente dos progressos colhidos nos exercícios a que se submeterá.

A tendência, no entanto, é para que Quarentinha volte depois do jogo contra o Flamengo.

Gutman viu Penarol e diz que não tem medo de enfrentá-lo agora

Lisbon (AP) — O técnico Bela Gutman, do Benfica, disse que não teme a equipe do Peñarol, bicampeã sul-americana, a qual enfrentará na próxima segunda-feira, à noite, no primeiro jogo decisivo da Taça Intercontinental de Clubes.

— O Peñarol é uma grande equipe, embora cada um de seus jogadores mantenha sempre sua própria personalidade. Mas não temo os uruguaios, pois o Benfica é um autêntico campeão e como tal jogará — disse Bela Gutman, que assistiu recentemente ao time uruguiaio jogar duas partidas em Cadiz, pelo troféu Ramón Carranza.

TREINO E VE

O Peñarol, ontem, à tarde, treinou no Estádio da Luz, onde será realizado o jogo de segunda-feira, contra o Benfica. Hecor Scarone, técnico do Peñarol, informou que seus jogadores estão em ótimas condições físicas e com elevadíssimo moral.

Falou de seu otimismo em relação ao jogo contra o Benfica, argumentando que seu time se encontra em plena atividade, enquanto que o quadro português vem de um período de descanso e só agora reinicia seu programa.

A noite, os jogadores uru-

Mattar não foi julgado ontem no TE

O Sr. Salomão Mattar, Presidente do Moto Clube do Maranhão, que tentou assassinar o juiz do jogo do seu clube contra o Clube do Remo, de Belém do Pará, pela Taça Brasil, e que tem a pena de eliminação pedida pelo Auditor do Tribunal Especial da CBD, deixou de ser julgado ontem, quando da reunião desse órgão, por ter o relator Roberto Bustamante faltado à reunião.

Renúncia é sucesso em versos

caderno b

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sexta-feira, 1 de setembro de 1961

RECIFE (Sérgio Cabral e Erno Schneider, enviados especiais) — Um dos maiores sucessos, no momento, nas bancas de jornais de Recife é o livreto do poeta José Soares, que conta, em versos, como se deu a renúncia do Presidente Jânio Quadros. O livreto, com os títulos de Jânio Renunciou e Agosto, Mês do Perigo, tem oito páginas, custa Cr\$ 15,00 e a sua tiragem já ultrapassou a cinco mil exemplares.

O poeta José Soares, que lançou o livreto três dias após a renúncia do Sr. Jânio Quadros, declarou que está ganhando muito dinheiro com ele. Além dos seus versos, o livreto divulga também a curta-renúncia enviada ao Congresso.

São os seguintes os versos do poeta José Soares sobre a renúncia de Jânio:

“Quem muito fala mais erra
disse Jesus a Moisés
quem rouba um dinheiro do pobre
a lei manda pagar dez
quem com muitas pedras bole
uma lha cai sobre os pés.

A 21 de agosto
Agamenon faleceu
a 21 de agosto
Getúlio Vargas morreu
a 25 de agosto
veja bem o que se deu
às 12 horas do dia
25 de agosto

renunciou Jânio Quadros
levado pelo desgosto
a fim de salvar o povo
pediu demissão do posto.
Outra coisa meus amigos
com muito gosto confesso
sua renúncia não deixa
nosso País em regresso
tanto assim que foi aceita
pelo povo e o Congresso.

O Dr. Ranieri Mazzilli
tomou conta do poder
porém interinamente
isso com muito prazer
e jurou perante o povo
que cumpria o seu dever.

Ele já tinha projeto
acabou grosso e retalho
futebol e briga de galo
ele ia meter o malho,
pra isso era corajoso
sabia quebrar o galho.
Quando a Rádio de Brasília
dava notícias do fato
muita gente duvidando
pensou que fosse boato
dizendo se fôr verdade
em parte ele foi ingrato.
Se fôsse eu que estivesse
onde Dr. Jânio estava
num palácio majestoso
com o que ele morava
dava cachorro em 60
mas eu não renunciava.
JK estava esperando
65 chegar

mas agora não precisa
por este tempo esperar
porque se houver eleição
pode se candidatar.
A situação da vida
explica bem a pronúncia
de vez em quando um queixa
foi não foi uma denúncia
foi dentro desse dilema
que Jânio pediu renúncia.

Acabou jogo de azar
fechou a fábrica Rodouro
a bem do nosso País
trabalhava como mouro
passando o pé pela mão
na certa levava couro.

Dizer que Jânio foi mal
morro de velho e não digo
só governou sete meses
de porta aberta bem digo
e é bem considerado
bom cidadão e amigo.
De forma que Jânio é
digno de glórias e louvor

e daqui a poucos dias
vai ter eleição de novo
e quem fôr para o palácio
é eleito pelo povo.
Se aparecer impasse
cada um que se defenda
a responsabilidade
é uma coisa tremenda
precisa muita coragem
pra enfrentar a contenda.

Com a renúncia de Jânio
não vai haver zum-zum-zum
porque em todo País
renúncia é coisa comum
mas foi a maior surpresa
do ano de 61.

Na Capital de Brasília
o Prefeito Paulo de Tarso
seguiu o caminho de Jânio
que seu forte braço
pediu demissão do cargo
temendo algum embaraço.
Também pediu demissão
o Ministro Afonso Arinos
que com sua mão direita
regia nossos destinos
sem que a Nação viesse
a sofrer danos ou desatinos.

Jânio deixou uma carta
que muita coisa esclarece
muito embora nesse livro
a mesma não permanece
porém através do rádio
o povo todo conhece.

Nessa carta o Presidente
fala numa coação
porém não foi coagido
por sua própria Nação
porque o teor da carta
nos deixa boa impressão.
O Presidente vivia
com a vida bem guardada
pela Base e a Marinha
e toda Força Armada
se compreendiam bem
a Vassoura e a Espada.



Por medo

da solidão

Brigitte

hesita

entre Samy

e François

Falou-se recentemente em um provável matrimônio entre Brigitte Bardot e François Guglietto, o proprietário de um night-club de Saint-Tropez. Mas agora pode-se afirmar que este matrimônio não vai-se realizar mais, já que a atriz foi vista de novo em companhia do jovem Samy Frey, o qual trabalhou ao seu lado no filme La Vérité, e que tentou o suicídio por sua causa. De fato, os dois atores foram vistos juntos em Paris em vários night-clubs da moda, reatando velhas relações, de quase um ano.

Na época das filmagens de La Vérité, Samy Frey apaixonara-se por Brigitte Bardot, mas o romance entre os dois terminara com uma briga violenta entre Samy e Jacques Charrier, o qual ainda estava casado com Brigitte naquela ocasião. O jovem ator resolvera logo pôr fim aos seus dias, tentando um suicídio por meio de uma grande dose de pilulas para dormir. Mas, felizmente, o resultado proposto não se chegou a realizar.

Logo depois desse acontecimento chegou a notícia do provável matrimônio com François Guglietto. Na verdade, Brigitte e François já se conheciam há anos e, portanto, a notícia surpreendeu um pouco a todos. François Guglietto é um homem de quarenta e três anos, e Brigitte, ao que parecia, viria nele a estabilidade e a segurança de que precisava. Quando Brigitte começou a atuar no filme Vida Particular, ao lado de Mastroianni, François Guglietto estava sempre ao seu lado, toda vez que ela o chamava.

Recentemente, quando Brigitte Bardot chegou a Paris para rodar algumas cenas do filme Vida Particular, o seu romance com François Guglietto começou a esfriar. No começo, tudo ainda ia muito bem, mas algumas semanas depois da sua chegada, Brigitte começou a afastar-se de François, telefonando-lhe cada vez mais raramente a Saint-Tropez, na boate onde ele se exibe. François Guglietto viu logo que alguma coisa ia mal, começou a achar que Brigitte já estava cansada dele e, por causa disso, resolveu ir a Paris para concluir esta situação. Lá telefonou logo para Brigitte, a qual lhe disse que estava trabalhando muito e que não tinha tempo para ver os amigos; teria sido melhor que eles se encontrassem em Saint-Tropez, durante as férias. Diante disso, François Guglietto resolveu ficar atento, espionando todos os movimentos de Brigitte, para ver se esta lhe tinha dito a verdade. E, de fato, constatou que ela não estava tão cansada do trabalho, já que encontrava tempo para sair na companhia do jovem ator Samy Frey.

B.B., do seu lado, diz que não se sente culpada, porque na verdade nada tinha prometido de definitivo a François Guglietto. Sobre o seu novo amor com Samy Frey, ela, no entanto, mantém o silêncio. Só diz que em breve vai deixar o cinema e que acha Samy Frey um rapaz muito querido e amável. Afirma também que ela necessita sempre estar em volta de amigos, porque tem horror da solidão.



Até serpente
tem seu dia
de asfalto

Segundo as últimas ordens dos costureiros romanos, na próxima estação as mulheres deverão andar todas uniformemente envolvidas em rudes peles de serpente, que, devidamente transformadas, passarão a figurar ao lado da onça, do leopardo, do crocodilo e do cabrito, na lista dos cinco mais solicitados pelas elegantes do mundo, na confecção de seus casacos e bolsas.

Acautelem-se os fanáticos pelas caçadas quando virem passeando pelas calçadas do Rio uma bonita pele de sucuri. Embora no exterior o Rio seja ainda conhecido como a Cidade onde as cobras andam soltas pela rua, desta vez a pele pode não envolver a própria sucuri, mas uma carioca com mania de elegância.

Com autobiografia
Sonali vira
outra vez notícia

Sonali Das Gupta, a companheira do diretor Roberto Rossellini, que provocou tamanha celeuma quando o autor de Paisá abandonou por ela Ingrid Bergman, resolveu tornar-se escritora, para não ser única e simplesmente a esposa de um homem famoso. Recentemente, Sonali apresentou ao público romano seu livro, intitulado Altro Mondo (Outro Mundo), em língua italiana, e no qual conta as experiências de uma mulher hindu na Europa.

Dizem que o livro da bela indiana terá êxito, não só pelo fato de ser escrito por quem chamou a atenção do público, mas por reais méritos literários.

TRADIÇÃO É VIDA PARA OS ESQUIMÓS

Nelita Abreu Rocha

Nasce a primeira criança de uma família esquimó. Se for uma menina, deve ser abandonada na neve para morrer, pois a tradição não permite que as mulheres sejam criadas sem a proteção de um irmão mais velho. Como tal hábito traz, fatalmente, uma crise de mulheres, a tradição permite e até obriga o marido a oferecer sua esposa aos parentes e amigos.

As estranhas tradições desse povo — que segundo o ator Anthony Quinn é tão atrasado e primitivo que não aprendeu a necessária arte de mentir — são mostradas no filme Sangue Sobre a Neve, cuja feitura obrigou os artistas a permanecerem três meses no Círculo Ártico, onde foram rodadas as cenas exteriores.



Esfregar de narizes é sinal de amor

UM CONCEITO DE MORAL

— Verifiquei que os esquimós são possuidores de inteligência viva e um alto conceito de moral — diz Quinn — suas maiores preocupações se voltam para os problemas básicos: a luta pela sobrevivência e a conquista da felicidade. Num ilimitado mundo, sempre branco, os valores se reduzem na verificação do que é e do que não é importante.

Anthony Quinn e a atriz franco-japonesa Yoko Tani, astros do filme, voltaram impressionados com o profundo respeito que os esquimós devotam ao próximo, e, principalmente a seus direitos.

UMA TRADIÇÃO DE COSTUMES

Em uma terra em que o simples pão de cada dia é uma operação complicada, cada membro da comunidade participa ativamente da vida da família, e até mulheres e crianças tomam parte em caçadas e pescarias.

Quando os anciãos se convencem de que são um fardo inútil para os habitantes mais jovens, saem, voluntariamente, para andar sem rumo pela neve, à espera da morte.



Emprestar a mulher a parentes e amigos é uma tradição das mais respeitadas



A saída para uma caçada. Feliz perspectiva de carne e peles para um longo inverno

Até o nascimento é árduo para o esquimó, pois as mulheres dão a luz sem que sejam assistidas por ninguém. Elas próprias prestam os primeiros socorros aos recém-nascidos.

UMA SOBREVIVÊNCIA DIFÍCIL

O esquimó não acredita muito na eficiência do rifle moderno, e ainda prefere o arco e a flecha para suas caçadas. Além da simples procura de carne, existe, ainda, a cata de peles, que são armazenadas durante meses, até que o caçador tome coragem e vá vendê-las no armazém mais próximo — sempre quilômetros distante de seu iglú.

A necessidade de calor faz com que o esquimó coma alimentos crus, estando a carne de foca entre os quitutes mais apreciados. Além da carne, a gordura dos animais também é apreciada, não como simples tempero, mas derretida, e tomada como sopa.

Nessa vida difícil, onde as coisas mais corriqueiras são conquistadas com os maiores sacrifícios, Anthony Quinn confessa que enriqueceu seus conhecimentos humanos, e acha muito mais explicáveis os costumes esquimós do que alguns adotados entre a chamada gente civilizada.



A mãe esquimó dá à luz sozinho, e atende a seu filho



Yoko Tani em pele de esquimó



O namorado visita a família da pretendida e leva uma foca, que antecipa um bom jantar



A alegria de um primeiro filho homem. Se fosse mulher seria abandonada na neve, segundo o costume

Dirigentes rebeldes paraguaios, reunidos durante a madrugada no porão de um casarão velho nas imediações de um cais de pescadores e o trezentos metros do Palácio do Governo, decidiram apressar os planos para uma nova revolução, que — acreditam — sacudirá todo o país e somente terminará com a morte ou a prisão do General Alfredo Stroessner e a queda do Partido Colorado.

Cálculos otimistas, feitos madrugada adentro na língua guarani para que o repórter do JORNAL DO BRASIL não conhecesse os detalhes, apontaram o mês de setembro (ninguém sabe ainda a data certa) como provável para o início da revolução, "em qualquer ponto do Paraguai".

TRAÍÇÃO

Dois oficiais superiores do Exército, que participaram da reunião — e que fazem parte do alto comando do serviço secreto da oposição — gozam da simpatia do Ditador e freqüentam o Palácio do Governo, principalmente em dias de solenidades. Suas identidades são apenas conhecidas por uns poucos elementos de cúpula da Ala Renovadora do Partido Liberal.

Os oficiais, que parecem contar com o apoio de outros chefes militares de guarnições da Capital e do interior, já fizeram sentir aos políticos de Assunção a sua posição: querem ajudar o povo paraguaio a destruir o regime ditatorial e impor um Governo provisório democrático e representação nacional.

Os chefes militares que conspiram não o pretendem apenas a troca de homens no Poder. Querem ir mais longe: exigem uma mudança radical, que venha a suprimir a atual estrutura opressiva e estabeleça uma democracia completa, não permitindo que o povo se engane "com uma simples troca de farda".

Seus pontos-de-vista parecem coincidir somente com uma parte dos homens da oposição, principalmente os liberais renovadores que discordam da posição assumida ultimamente pelo seu próprio partido.

TIRANOS

Os conservadores do Partido Liberal, embora engossem as fileiras da oposição, são tratados com reservas pelos seus próprios companheiros da Ala Renovadora, que vêm chefiando, em movimento subterrâneo na Capital, os guerrilheiros do Chaco, integrantes do Movimento 14 de Maio. Acha os conservadores, mais antigos no Partido, que as revoluções no Paraguai não têm a menor importância, tratando-se — no seu entender e baseando na sua experiência — apenas de uma luta para a troca de ditadores e alteração no favoritismo oficial. Para isso, lembram constantemente aos renovadores que, no Paraguai, há sempre dois tiranos: o efetivo, que governa, e o reserva, que conspira para substituí-lo.

PARTIDOS

Colorado e Liberal são os dois partidos mais fortes do país, revezando-se no Poder, há mais de 100 anos. Por isso mesmo, febreristas e democratas

crístãos participam sempre, com restrições, de conspirações contra a ditadura: a substituição dos colorados pelos liberais, ou vice-versa, em nada os beneficia, uma vez que contam com os votos de apenas dez por cento do eleitorado paraguaio.

Os liberais, com 50 por cento, e os colorados, com 40, lutam apenas — no dizer de febreristas e democratas — para alcançar o Poder, não tendo a política de nenhum dos dois qualquer conteúdo ideológico. Conspiram discretamente para a revolução, na esperança de que, um dia, tudo venha a mudar. Mas não se esquecem de que o motivo principal da rebeldia — as perseguições policiais — vem confirmar o rodízio dos dois maiores partidos, no Palácio do Governo. Hoje, os liberais são perseguidos pelos colorados que governam, mas estes também o foram quando aqueles exerciam a ditadura. E temem que isso venha a se repetir em futuro próximo, quando os liberais — das alas renovadora ou conservadora — galgarem o Poder outra vez.

EXÉRCITO

Por não ter conseguido arregimentar a maioria do eleitorado do país desde a revolução popular de 1904, quando deixou o Poder juntamente com o General Bernardino Caballero, apesar das vantagens que oferece, o Partido Colorado gasta 80 por cento do orçamento da República na manutenção de um Exército, cuja única finalidade é conservar o General Alfredo Stroessner no Palácio do Governo.

O Paraguai, com 1.600 mil habitantes, tem 70 mil homens nas Forças Armadas, exigindo de cada cidadão o mínimo de dois anos de serviço militar. Apesar desse exagero, o Governo ainda tem planos para aumentar para 100 mil esses efetivos. Isso porque, o General Stroessner chegou à conclusão de que o número de exilados, no Brasil, Argentina, Uruguai e Chile (que ascende a 700 mil) é dez vezes superior ao seu Exército e representa mais de quarenta por cento da população do país.

RENUNCIA

O número elevado de exilados, que vem crescendo, ultimamente, com as perseguições da Polícia dirigida pelo Major Duarte Vera, cavalheiro do Exército e famoso pela sua brutalidade, tem detestado apressado o General Stroessner, havendo mesmo rumores insistentes em Assunção de que, este ano, teria tentado, duas vezes, a renúncia.

Líderes da Oposição afirmam que, apesar de o Partido Colorado ter chegado a discutir, em sessão secreta, o pedido do ditador, não concordou com a renúncia ante a possibilidade de uma luta interna — com repercussão em toda a estrutura do Governo — entre os partidários de Edgar Insfran, Ministro do Interior, e do General Marcial Samaniego, Ministro da Defesa, por acharem-se os dois com o direito de suceder Stroessner.

O ditador que — segundo a oposição — deixa transparecer ser mais chegado a Insfran, teme a força político-militar de Samaniego.

Afastada a hipótese da renúncia, o General Stro-

ASSIM É O PARAGUAI (II)

Setembro pode ser o mês da revolução

Reportagem de José Machado

Stroessner declarava, dias depois, em público, que não pretendia candidatar-se a reeleição, no pleito a ser realizado, entre os colorados, em 1962. Seu sucessor — disse — deveria ser "um homem forte do Partido Colorado." Mas não disse quem, nem isso lhe foi perguntado.

Aproveitou o público presente, para dizer que os guerrilheiros do Chaco vêm sendo insuflados por elementos do seu próprio partido — o Colorado — que pretendiam chegar ao Poder pela violência. Esses colorados — segundo o ditador — estariam interessados em "impedir o desenvolvimento do Paraguai".

DISFARCE

Há quem afirme que o General Stroessner discorda dos colorados orientados por Samaniego, que não querem deixar os liberais, febreristas e democratas-cristãos participarem das eleições parlamentares. Quer dar a ditadura — segundo líderes desses três partidos — um disfarce de garantia de eleições livres, tendo mesmo prometido à Oposição vinte cadeiras na Câmara de Representantes, onde existem atualmente — discutindo ninguém sabe o quê — sessenta deputados (vinte são suplentes) do Partido Colorado.

A Oposição, no entanto, recusa o oferecimento. E alega dois motivos: 1. Não quer colaborar com o General Stroessner, no que ela chama de "mentira democrática", nem ajudar a cúpula colorada a expurgar os vinte representantes que fazem oposição moderada a determinados atos e elementos do Partido.

2. Temem que, lançados os nomes dos candidatos — que deveriam ser da maior expressão — estes tão logo conhecidos sejam mortos ou mandados para os campos de concentração. Seria — no entender da Oposição — descobrir o jogo e queimar os poucos líderes que ainda atuam na clandestinidade.

VIOLÊNCIA

Dias depois da recusa, os temores da Oposição pareciam confirmados. A 15 de maio, quando se

comemorava, em Assunção, o Sesquicentário da Independência do Paraguai, a polícia dispersava brutalmente uma manifestação pacífica de estudantes, agredindo com fúria selvagem até mesmo um grupo de mocinhas, que assistia tranquilamente à passeata, na Rua Palma.

Nessa ocasião, foram presas sessenta pessoas, entre elas os Presidente e Vice da Federação Universitária do Paraguai, Luis A. Resk e Humberto Simón Magual, e o Presidente do Centro de Estudantes de Direito, Osvaldo Rosa.

A Juventude Estudantil Católica e o Centro 23 de Outubro enviaram notas de protesto aos jornais. Isso veio a aumentar ainda mais a violência policial, que prosseguiu durante vários dias.

O COMISSÁRIO

A resposta à violência era dada, pouco depois, pelos estudantes, elegendo para os centros estudantis mais importantes do Paraguai três presidentes liberais: Emilio Vallejos, da Faculdade de Direito, Manuel Mangabeira, do Colégio Nacional, e Fermín Ramírez, da Federação Universitária. Só o Colégio Nacional tem três mil estudantes, número importante em Assunção. Um outro movimento, de menor envergadura, vem sendo articulado na capital para destituir o Secretário-Geral da Confederação dos Trabalhadores, O Sr. Echeverría, que vem sendo mantido no posto, há anos, pelo Partido Colorado, só exerce uma profissão: comissário de polícia.

OS NOVOS

Esse é apenas o exemplo mais gritante, uma vez que todos os sindicatos, federações e confederações de trabalhadores vêm sendo controlados pelo governo. Seus dirigentes, presos ou exilados, foram substituídos por elementos filiados ao Partido Colorado.

Há, porém, dois novos líderes do chamado Movimento Obreiro de Resistência à Ditadura. São os liberais renovadores Pablo Alcibies Frutos e Rafael Gillbera, que —

segundo seus companheiros de Partido — atuarão na clandestinidade, enquanto a polícia não os for buscar "para conhecer de perto os campos de concentração do Chaco".

EXÍLIO

A luta contra a ditadura no Paraguai atingiu o próprio partido do governo, como já afirmou o General Stroessner, de público. Está dividido em duas alas: a conservadora, que governa e apoia a ditadura, e a chamada Colorado Popular, que afirma — no exílio — defender a democracia.

Os dirigentes do Colorado Popular estão assilados na Argentina, o mesmo acontecendo com os presidentes de todos os partidos da oposição, menos o dos democratas-cristãos, que foi preso e encarcerado no Chaco.

OS PRESOS

O presidente dos liberais, Carlos Pastores, está em Montevideu desde 47, mas foi eleito, há dois meses, em Assunção, apesar de encontrar-se fora do país. Rafael Franco, fundador e Presidente do Partido Revolucionário Febrerista, está também no Uruguai, há 14 anos. Tentou entrar no Paraguai há dois meses, mas foi impedido pela polícia de Stroessner, que o obrigou a voltar do aeroporto.

Jorge H. Escobar, Presidente do Movimento Democrata-Cristão encontra-se preso, em um campo de concentração do Chaco, desde maio de 61, onde — dizem — vem sofrendo as piores torturas. Não muito distante dele, próximo à fronteira com a Bolívia, no Fortim Lóbrego (escuro e medonho, segundo indica o próprio nome), está também, em regime de trabalho forçado, o jornalista Victor J. Simón, diretor de *Radial del Pueblo* e presidente da Associação de Imprensa do Paraguai. Sua prisão ocorreu pouco depois de um programa radiofônico, por ele dirigido e apresentado, em que afirmou: — A ditadura de Stroessner não fuzila os rebeldes: tortura e mutila

até a morte os prisioneiros feridos.

CARRASCOS

Antes de ser preso, Victor Simón divulgou, para todo o país, os nomes de seis carrascos, torturadores dos mais bárbaros da Polícia de Investigações: Ivan Erasmo Candia, Victor Martínez Cabrera, Raimondi Roa, Oddone, Müller e Benjamin González.

Todos eles — segundo Simón — são especialistas em afogamentos lentos em banheiras improvisadas, choques elétricos com agulhas especiais e pancadas nas solas dos pés, que repercutem no cérebro e fazem enlouquecer. A última vítima de que Simón teve notícia — e que levou setenta golpes por dia, durante meses, até ser dado como louco pelos médicos que o examinaram — foi Soloaga, um seu amigo estudante de direito.

Soloaga era — no dizer de um panfleto de rua — um dos quinhentos mil liberais do país, com ideias exatamente iguais às de quatrocentos mil outros que se encontram no exílio. Agora anda perambulando e dizendo coisas que ninguém entende pelas ruas da Zona Portuária de Assunção.

DOENTE

No dia em que deixávamos Assunção fomos procurados por um mensageiro da Oposição, que trazia uma notícia nova: um médico — o Dr. Bordón Briones estava à procura de um avião que o levasse ao campo de concentração de Neembucu, na Zona Oriental do Paraguai, onde está preso, desde 20 de maio, o Sr. Jorge Escobar. Presidente do Partido Democrata-Cristão. O Dr. Briones — que assiste a família de Escobar, há muitos anos — aceitou a incumbência (apesar das restrições policiais aos médicos que ajudam os rebeldes), ao saber que o seu cliente estava com uma infecção grave nos olhos, consequência das agressões que vinha sofrendo ultimamente. Um taxi aéreo o levou até o Chaco. Não sabemos se voltou ou ficou fazendo companhia ao doente.

VAI MORRER

Um outro doente, mais grave ainda, encontra-se em um campo de concentração da zona oriental do Paraguai — o Fortim de Tacumbú — desde dezembro de 1959, quebrando pedras das 6 às 18 horas, com quinze minutos de intervalo, para comer carne seca com pão. Com uma bola de ferro presa aos tornozelos por uma argola e grossas correntes, Mário Esteche, de 24 anos, companheiro de guerrilhas de vários exilados paraguaios, que chegaram recentemente a São Paulo, espera morrer, lutando contra a tuberculose que o atingiu, na colina onde trabalha. A polícia não lhe permite assistência médica nem o acesso a remédios. Está condenado a morrer quebrando pedras no Chaco.

VIGIADO

No mês passado, quando aumentaram os rumores da renúncia, o General Stroessner, passou a ser vigiado 24 horas por dia. Tropas do Exército embalsadas montam guarda, dia e noite, em seu palácio residencial, na Avenida Marechal López, não muito distante do Ministério da Defesa, reduto de Samaniego.

Durante o dia, todas as pessoas que passam na calçada são convidadas a se retirar, enquanto a noite a passagem por ali é proibida a qualquer pessoa. As 21 horas, os distraídos — na maioria estrangeiros — são detidos e convidados a mostrar a carteira de identidade provisória (só vale por noventa dias), fornecida pelo Instituto de Reforma Agrária, no Aeroporto de Assunção.

A ordem de alto, na calçada do Palácio de Stroessner, é dada apenas uma vez. E não raramente um distraído acabava sendo baleado.

ROTUNDA DA MORTE

Um pouco adiante, próximo aos quartéis do Exército, mas ainda na principal avenida de Assunção (Marechal López), há um largo semicircular, que os paraguaios chamam de *Rotunda da Morte*. Ali morrem, por ano, ou ficam feridas, dezenas de pessoas. Muitos estrangeiros, que desconhecem os costumes da terra, morrem sem saber por quê.

E' que ali é proibida a passagem sem identificação depois das 21 horas. A guarda, postada sempre em local mal iluminado (para não ser percebida), grita alto uma só vez. Os que não param ou continuam caminhando mesmo em direção à voz para pedir qualquer esclarecimento são derrubados a tiros de metralhadoras.

No mês passado, uma senhora da sociedade de Assunção, freqüentadora da Confeitaria Vertua, na Rua Palma, foi ferida a bala, por não ter parado imediatamente seu carro à ordem de alto. Viajava com outras pessoas do seu círculo social, mas o engano da guarda vem sendo mantido em sigilo por todos, por ordem superior, transmitida pela Polícia de Investigações, durante os interrogatórios a que foram submetidos.

CASA DE FARRAS

A morte de um jovem paraguaio, na noite de 15 de junho, também vem sendo conservada em segredo até mesmo pelos próprios parentes da vítima, por ordem expressa da polícia.

Victor Mingo (este o seu nome) foi morto por engano, a tiros de metralhadora, por um policial da guarda-pessoal de Stroessner que se encontra oculto no telhado de uma casa de farras, no bairro obreiro de Sajónia, onde o ditador costuma divertir-se com mulheres de vida alegre.

O rapaz caminhava despreocupado com um companheiro até parar, em frente à casa, para amarrar os cordões dos sapatos. Sem qualquer aviso, recebeu uma rajada de metralhadora, morrendo no local. Seu cadáver foi levado para um hospital militar, tendo a polícia comunicado aos seus parentes que Victor havia sido "ferido em uma briga de rua".

Dois dias depois — quando os parentes insistiram em visitá-lo — o corpo foi entregue com uma papeleta oficial, autorizando "um enterro sóbrio e com poucos acompanhantes".

PROIBIÇÃO

Antes mesmo do enterro sóbrio, a família de Victor foi chamada à Polícia de Investigações para receber outra advertência. Seria preso imediatamente o primeiro que fizesse qualquer comentário sobre os verdadeiros motivos da morte do rapaz. E a ameaça persiste até hoje.

Os parentes de Victor Mingo são apolíticos e muito respeitados em Assunção. O tio do rapaz, Eduardo Mingo, fez parte da seleção paraguaia de futebol, que disputou, em 1935, com o Brasil e outros países, o Campeonato Mundial.

A informação, que nos foi prestada por um liberal, não foi confirmada nem desmentida por Eduardo. Ao ser procurado, uma mulher que não conhecemos pediu-nos, "por amor de Deus", que fôssemos embora.

O VERMELHO

Predomina em Assunção e cidades satélites o vermelho do Partido Colorado, hoje transformado em cor oficial do Governo paraguaio. Câmara de Representantes, Colégio Militar, Palácio do Governo e residência de Stroessner, Ministérios, Museus, Alfândega, repartições públicas de menor importância e até mesmo o xadrez público são pintados de vermelho, para caracterizar — segundo a Oposição — o domínio colorado.

O edifício do Partido Colorado, talvez o mais moderno existente em Assunção, é também todo construído na cor vermelha. E, como se isso não bastasse, há os postes, perfurados de balas de metralhadoras, das ruas Colón, Palma, Presidente Franco, Estréla, Ayollas e outras, pintados, recentemente, na mesma cor.

Os bondes — lá chamados de tranvia — são vermelhos como os carros da Polícia. As casas onde moram os colorados mais ilustres ostentam também, nas fachadas, o vermelho do partido.

Em dias cívicos, moças e rapazes da chamada Juventude Colorada desfiliam na Rua Palma, com camisas vermelhas, calças ou saias brancas, ao lado de soldados das forças armadas.

E voz corrente em Assunção que tudo que é vermelho está em mãos dos colorados. Até os comunistas, para não fugir à regra da cor — e obter algumas vantagens no Governo de Stroessner.

Federico Garcia Lorca, sentimento perspicaz de humanidade e lirismo, de realidade e fé, cuja vida foi ceifada em "defesa da civilização ocidental", pelos herdeiros modernos do Apocalipse, em 1936, legou a mais precisa consideração sobre qual seja o papel do teatro no panorama social. Dizia que era um dos mais úteis instrumentos para a edificação de um país e o barômetro que marca sua grandeza ou seu descenso. "Un teatro sensible y bien orientado en todas sus ramas puede cambiar en pocos años la sensibilidad del pueblo, y un teatro destruido puede achabacinar y adormecer a una nación entera." O teatro — continuava — é uma escola de pranto e de riso e uma tribuna livre, onde os homens podem pôr em evidência morais velhas ou equivocadas e explicar, com exemplos vivos, normas eternas do coração e do sentimento do homem.

Estas palavras são de um teor profético. O regime atual espanhol afetou em profundidade e em extensão o poder criativo de sua teatrológica nacional. Quem conheça o marcado individualismo do espanhol, sua rebeldia ancestral pelas formas rígidas ou não de controle social e sua enigmática tendência para ridicularizar o mais representativo da coletividade, não entenderá como seu teatro, historicamente ligado às mais avançadas idéias do acontecer diário, se estagnaria em formas e fórmulas conformistas, destinadas à representação de um modo desejável de vida, que se coaduna com o ABC de uma censura ultramontana, devidamente oficializada pela Dirección General de Cinematografía y Teatro. Os intelectuais espanhóis no exílio referem-se, com claro desânimo, à trágica sorte da teatrológica compreendida entre 1939 e 1961, habilmente esterilizada pelo falangismo, obra diabólica destinada à castração criadora de qualquer espírito independente.

A História, entretanto, lembra-nos a titânica missão empreendida pelo franquismo, em vinte e dois anos de dominação autoritária, para dar às novas gerações uma visão *sui generis* e constantemente pomposa do catolicismo oficial: o nacional-sindicalismo, ideologia super-híbrida das mais diversas doutrinas. MacIver, em seu livro *Society*, já falou, com suficiente agilidade, sobre as lamentáveis consequências da educação oferecida aos jovens, nos países dominados pelo totalitarismo, produzindo o mais bem do que criando intelectos, destinados à segurança da própria criatura engendradora. Reconhecemos hoje o triunfo parcial desse labor fatal, na Espanha.

Com razão, o próprio Lorca afirmava, em seu drama *Mariana Pineda*, e novamente com sentido profético, que a "Espanha inteira cala, mas vive". A verdade é palpável, evidente e indiscutível. Enquanto cala ou pensa que o está, seu teatro permanece impregnado dessa típica sonolência que as longas invernadas produzem em

As limitações do teatro espanhol contemporâneo

J. M. Martín Motos

alguns vertebrados irracionais. Porém o verão voltará!

O teatro contemporâneo espanhol possui umas constantes quase inalteráveis em sua temática. Drama, comédia, tragédia ou farsa oscilam em torno de princípios valorativos sancionados e admitidos pelo espírito dominante do falangismo e do *Opus Dei*. Nenhuma experiência além desses sagrados limites, impostos pelos bons costumes e pela infalível hierarquia estatal.

Nestas condições, o elogio e o reconhecimento da superioridade do já velho sistema de vida imposto aos espanhóis não se desconhece em grande parte de suas peças. José Antonio Giménez Arnau, com *Murió hace quince años*, procura santificar o brutal regime que eliminou mais de um milhão de homens, para o qual lota seus dois atos de terroristas, de polícias, de um general e de um filho que deve matar seu próprio pai, seguindo ordens do estrangeiro. Naturalmente, o sucesso esteve assegurado durante meses, além de ser-lhe outorgado o Prêmio Nacional de Teatro, de 1953. O Sr. Giménez Arnau é funcionário do Governo. Outro caso bem típico é

o do Sr. Agustín de Foxá, poeta predileto da Falange Española y Juventudes Obreras Nacional-Sindicalistas, recentemente falecido nas Filipinas. Em *Baile en Capitanía*, Prêmio Cidade de Barcelona, de 1952, no primeiro ato, elogia com uma reduzidíssima originalidade os "bravos" carlistas que foram oferecer suas vidas em defesa da tradição, ferida mortalmente pelo liberalismo e pela democracia da II República Española. Os outros dois atos determinam uma aventura sobre o "divino" mundo espanhol do século passado. O Sr. de Foxá também foi funcionário do Governo.

O teatro de fundo moralista, na Espanha de Francisco Franco, é de umas limitações violentas. Escolhemos como amostra *La Esclava del Sacramento*, de Tomás Borrás, já que foi editada pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas, organismo para-estatal, com as honras de uma verdade: o acontecimento literário. Neste drama biográfico, em oito atos, e que foi impossível representar até hoje, expõem-se minuciosamente a vida e a obra da Viscondessa de Jorbalán, que, desiludida no amor, torna-se freira; que, ficando leprosa, é

curada por um misterioso anjo; que, se desejando envenená-la, é salva por um sexto sentido; que, se querendo assassiná-la, o destino interpõe outra pessoa. E, destas nada recomendáveis interferências da Providência, nossa Viscondessa, estando já próxima da morte, num arrebato tipicamente masoquista, exige que seja supliciada na presença das demais freiras, revelando que amava a pessoa que mais a odiava, pois lhe servia de estímulo para o trabalho!

Um autor diferente, dentro da quadratura estabelecida, e que, impossibilitado de transpassá-la, não admite ser uma voz mais do coro de intelectuais do Estado, é António Buero Vallejo. Em *História de Una Escalera* e *En la Ardiente Oscuridad*, não sendo permitido enfrentar a realidade desde novos horizontes, o dramaturgo, reconhecendo a pressão externa, lança suas personagens num desespero trágico, violento e mórbido, mas sem solução, sem destino, sem salvação. Na primeira peça, Buero Vallejo limita-se a dizer-nos que nosso destino não possui solução, nossos sonhos são lenitivos e nossas personalidades aceitam a derrota por hábito. Trata-se da translação do fata-

lismo trágico para a cena, mas com um sentido e uma função caracterizada pela revolta íntima de quem não pode quebrar as cadeias que o subjagam a considerações e princípios que o destroem irremediavelmente. A segunda obra tem lugar num colégio para cegos. A chegada de um novo aluno, revoltado com sua sorte, transforma a cordialidade e o conformismo costumeiro de seus companheiros em profundo pessimismo. Nem com sua morte eles retornam à antiga paz, pois ficava-lhes o desejo de poder ver a luz, antigamente apagado pelos responsáveis por sua educação.

O teatro mais comum na Espanha de nossos dias é o da comédia, com leves toques críticos sobre os costumes e hábitos de uma sociedade passiva, que necessita rir, rir muito, rir forte, mas rir. E como todo teatro cômico, sua finalidade não passa de ligeiras considerações que se perdem poucos instantes após a representação. Joaquín Calvo Sotelo, em *La Visita que no Tocó al Timbre*, lidera bem essa tendência. Frente a uma arquitetura original e diálogos corretos se nos oferece uma frialdade de conceitos, uma limitação no traço das normas psi-

cológicas e uma futilidade na trama.

A farsa, para um povo de valores próprios, como o espanhol, atingiu um extraordinário desenvolvimento, amortecido pelas circunstâncias que temos exposto, mas não anulado por completo. Enrique Jardiel Poncela, por exemplo, em *Un Marido de Ida y Vuelta*, é umas vezes realístico, outras falso, desconhecendo a normalidade na ação, a cordura no sentimento, a ordem no espetáculo, parece comunicar-nos que ele prefere antepor à hierarquia a justiça e à ordem a igualdade. Outro bom "farsante" é Miguel Mihura, em *La Mujer Asesinada*, onde o autor procura ensinar-nos que se o desejamos não o realizamos por imposições e limitações sociais, teremos uma solução ideal de concretizá-las saindo deste mundo, já que é grande a esperança de, além desta vida, existir um lugar onde nossas frustrações, neuroses e similares não tenham condições para a subsistência. Não devemos esquecer Alvaro de la Iglesia, que, além de dramaturgo, é diretor do semanário humorístico *La Codorniz*, de Madrid, a única revista que — feita para os homens inteligentes — a censura não consegue vedar, ape-

sar de suas críticas severas, ainda que adocicadas pela exageração.

O drama voltou a ter as características do que nossos avós escreviam, acrescentando-se-lhes algumas alterações, simbolicamente para pior. O perdão, para o pecado, não é habitualmente concebível; a paz, depois do erro, pode ser inaceitável. Giovanni Cantieri Mora, em *Azul, Rojo, Amarillo* propugna em favor dessa teoria. Quem peca — e não nos esqueçamos que pecar é uma qualidade humana, desconhecida nos demais seres —, se desfibra, desaparece, deixa de ser. José Suárez Carreño, em *Condenados*, Prêmio Lope de Vega, de 1951, parte de conceitos opostos, para chegar à mesma solução. Quem ama até o paroxismo ama sem sentido, arrisca-se e sofre, e sofrendo odeia, e odiando aniquila, e aniquilando condena-se e invariavelmente.

José María Pemán, jornalista, escritor, teatrólogo e orador, depois da morte de Gregório Marañón, considerado como um rebelde intransigente e incoerente, porque foi capaz de viver de acordo consigo mesmo, transformou-se no altar supremo da intelectualidade oficial, e seu teatro passou a ser reconhecido

como o melhor, até superior ao de Federico Garcia Lorca e Alejandro Casona. Quem tenha lido seu *Metternich (el Ministro Mariposa)*, biografia romanceada e sem sabor algum, seguramente pensará que isto que temos dito não passa de uma brincadeira de mau gosto, colsa com a qual desejariamos concordar.

Até aqui uma visão rapidíssima sobre alguns autores e suas peças mais representativas e que já nos permitem dizer até que ponto chegam as limitações e temáticas no teatro espanhol contemporâneo.

Não temos conhecimento de quaisquer obras que focalizem problemas de ordem social ou política, e muito menos religiosa, com objetividade, e onde se possam sugerir soluções além das determinadas pela máquina estatal.

Jamais uma peça enfrentou com valentia os múltiplos problemas sociais produzidos pelo fanatismo religioso e pela intransigência clerical; jamais se cogitou em descrever os anseios políticos de minorias ou maiorias, com exceção das que se vêem proprietárias do poder; jamais se focalizaram os angustiosos problemas econômicos da grande totalidade da população espanhola; já-mais se procurou revelar novas possibilidades para as velhas divergências ibéricas; jamais se transgrediu a moral oficial; jamais se protestou contra a incongruência do tradicionalismo; jamais se defendeu uma idéia ou pensamento político diferente dos universalmente impostos pela razão da força; jamais se discordou da abusiva exploração do homem pelo homem, no ambiente rural, constituído em bases feudais; jamais se atingiu o Estado, nem seus erros mais perniciosos; jamais, numa palavra, se saiu das determinações oferecidas pelos homens que integram a equipe da *intelligentia* do regime, embebidos num mundo de trevas e voltados para uma época ideal que eles focalizam em torno das figuras de homens como Torquemada.

Neste ambiente de nulidade, ignorância e repulsa pelo sagrado poder criativo do ser humano, os dramaturgos espanhóis encontram três soluções: prostituir-se ao Estado, tornando-se paladinos de suas maravilhas; transformar-se em autores que, saindo da crua realidade a modificam em valores fatalísticos ou em normas ridículas, onde o pranto e o riso não são mais que situações simbólicas, destinadas a constituir a essência de forças que ninguém pode controlar, transfiguradas nos extremos de umas circunstâncias que há vinte e dois anos não se podem expressar; ou fugir para o exílio, para poder respirar o ar da liberdade, como fizeram, desde o início, homens como Juan Ramón Jiménez, Salvador de Madariaga, António Machado, Rafael Alberti, Alejandro Casona...

Esta é a trágica realidade do teatro espanhol do momento.



LA ME APRESENTARAM A UM HOMEM GORDO QUE SE CHAMAVA TIO FRED. MAS NÃO ACREDITEI PORQUE NÃO TENHO NENHUM TIO FRED... E PORQUE OS TIOS DE VERDADE SEMPRE DÃO PRESENTES A GENTE.

